RIO, 3 DE DEZEMBRO DE 953
2007

Jornal das Moças

Cr$ 10

Número de Natal

Conheça o **Novo**



Gessy

SABONETE

Embeleza e perfuma

Gessy

SABONETE

Novo na embalagem, bela e moderna!

Novo no perfume, ainda mais intenso!

Novo no formato, mais cômodo!

Novo na qualidade, com maior consistência!



— agora, mais do que nunca, você aprovará o famoso,

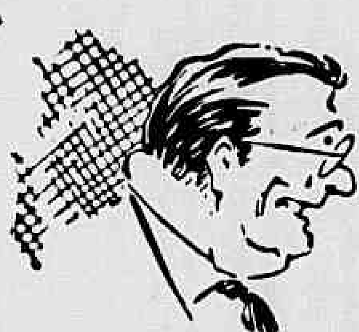
SABONETE **Gessy**!

YVONE DE CARLO
UNIVERSAL - INTER.
★
JORNAL DAS MOÇAS

GALERIA DOS ARTISTAS DA TELA

EM 1944, o produtor Walter Wanger precisava de uma pequena que fôsse considerada a dona do mais belo rosto do mundo. Organizou um concurso, a coisa mais democrática que pode haver num país em que tudo é democrático, e de 20.000 concorrentes surgiu Yvone De Carlo, que, após uma série de estudos, estrelou a película "A Irresistível Salomé". Foi um sucesso, e logo outros papéis lhe foram oferecidos em "Era Seu Destino", "Escrava Sedutora", "Bandido Apaixonado", "Astúcia de Uma Apaixonada", "Brutalidade", "Casbah", "Escandalosa" e "Baixeza".

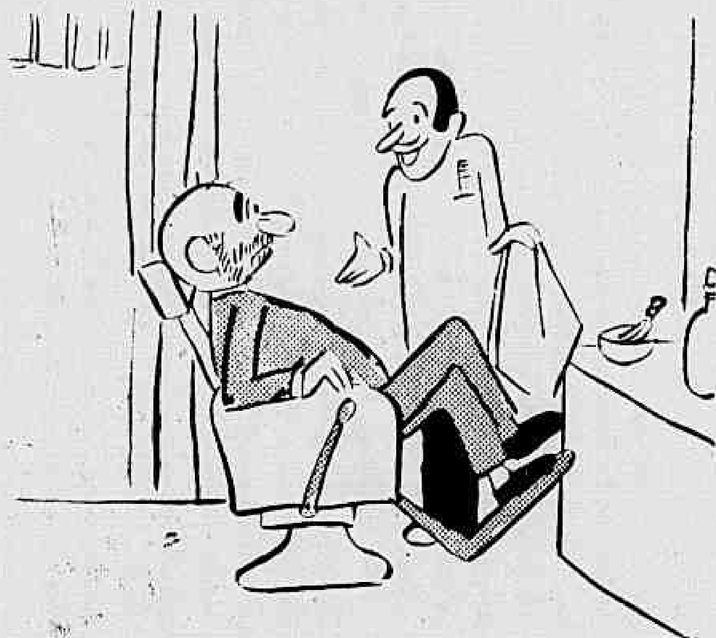
Yvone não fuma, não bebe, nem aprecia "boites". Pesa 52 quilos e tem 1,66 m. de altura. Seus olhos são azulados e os cabelos castanhos. Tem a mania dos gatos, possuindo mais de uma dezena dêsses animais. E' grande admiradora de Shakespeare e de obras mitológicas, embora só apareça em filmes bem diferentes das suas preferências.



TROCAS & traços



BARBEIRO AMÁVEL



— Cabelo, ou barba também?

* * *

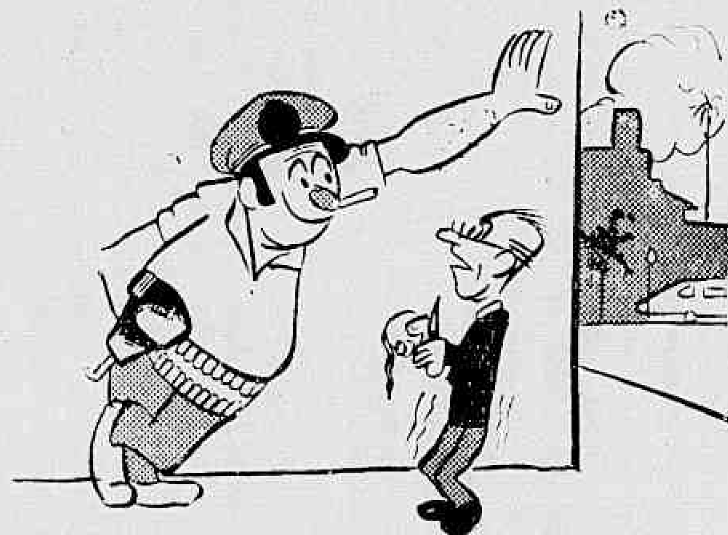
TROCANDO LETRAS

— Disseste-me que êle era sério e eu dei-lhe crédito.

— Não! Eu disse que êle era sírio.

* * *

FÔRÇA BRUTA



O guarda — Seu taradinho! De faca na mão! Vou dar-lhe umas bordoadas, ouviu?

NO BAR

O garção — Cavalheiro, nesta casa não se póde estar sentado sem pedir qualquer coisa.

O pseudo-freguês — Então, dê-me aí um cigarro.

* * *

AÇÃO DE DESQUITE

O advogado — Tem alguma prova do mau gênio de sua espôsa?

O cliente — Não bastam as marcas dos arranhões que trago no rosto e os "galos" na cabeça?

* * *

DISCUSSÃO

— Eu não brigo com o senhor porque sou um cavalheiro.

— E eu só não lhe dou uma surra porque sou da Liga Protetora dos Animais.

* * *

"BUENA DICHA"

A cartomante — Uma morena de olhos azuis, ocasionará a sua infelicidade.

O cliente — Agora, é tarde... Ela já é minha espôsa.

* * *

O MOTIVO

O homem morava numa casa de pensão. E, tôda vez que tomava banho, cantava a pleno pulmão. Como isto acontecesse sempre, outro pensionista fê-lo notar.

— Como gosta de cantar! — disse-lhe. — Tôda vez que vai ao quarto de banho, canta e canta...

— Não é que eu goste, não! — respondeu o outro. — Faço-o por mera precaução... É que o quarto de banho está sem fechadura...

VISÃO ALCOOLICA



O bêbado — Caramba! Será que eu não fiz a digestão do "cachorro quente"?

* * *

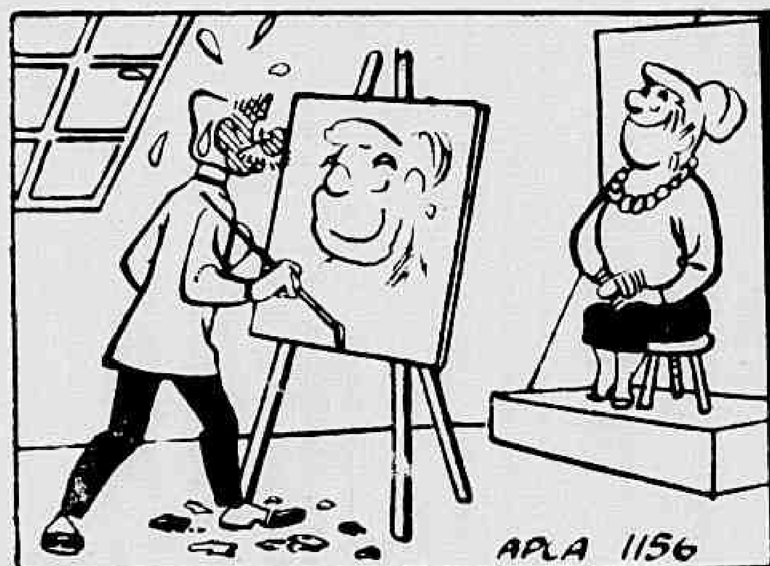
JÁ É ALGUMA COISA...

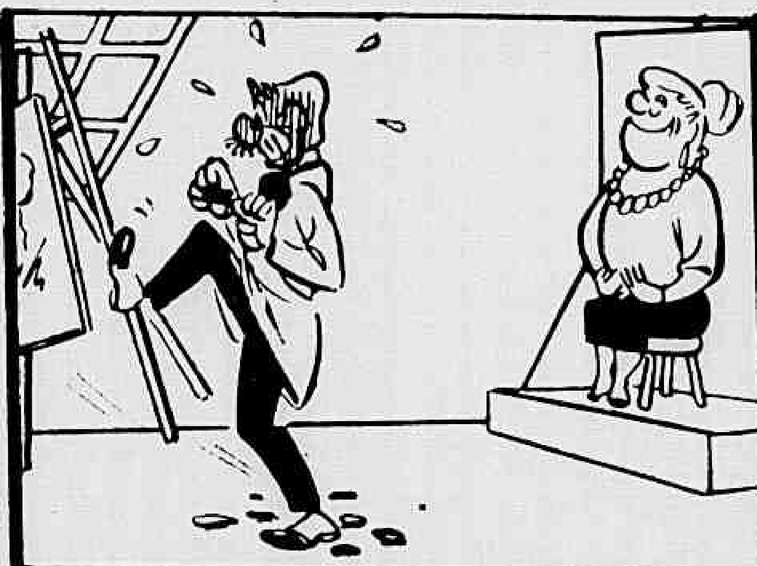


— Dizem que tudo ia baixar, baixa., e até agora não vejo nada!

— Não sejas pessimista. Até que, nestes últimos dias, a temperatura baixou bastante!

ÊLE É DE ENCHER...







Se você ainda não bebeu

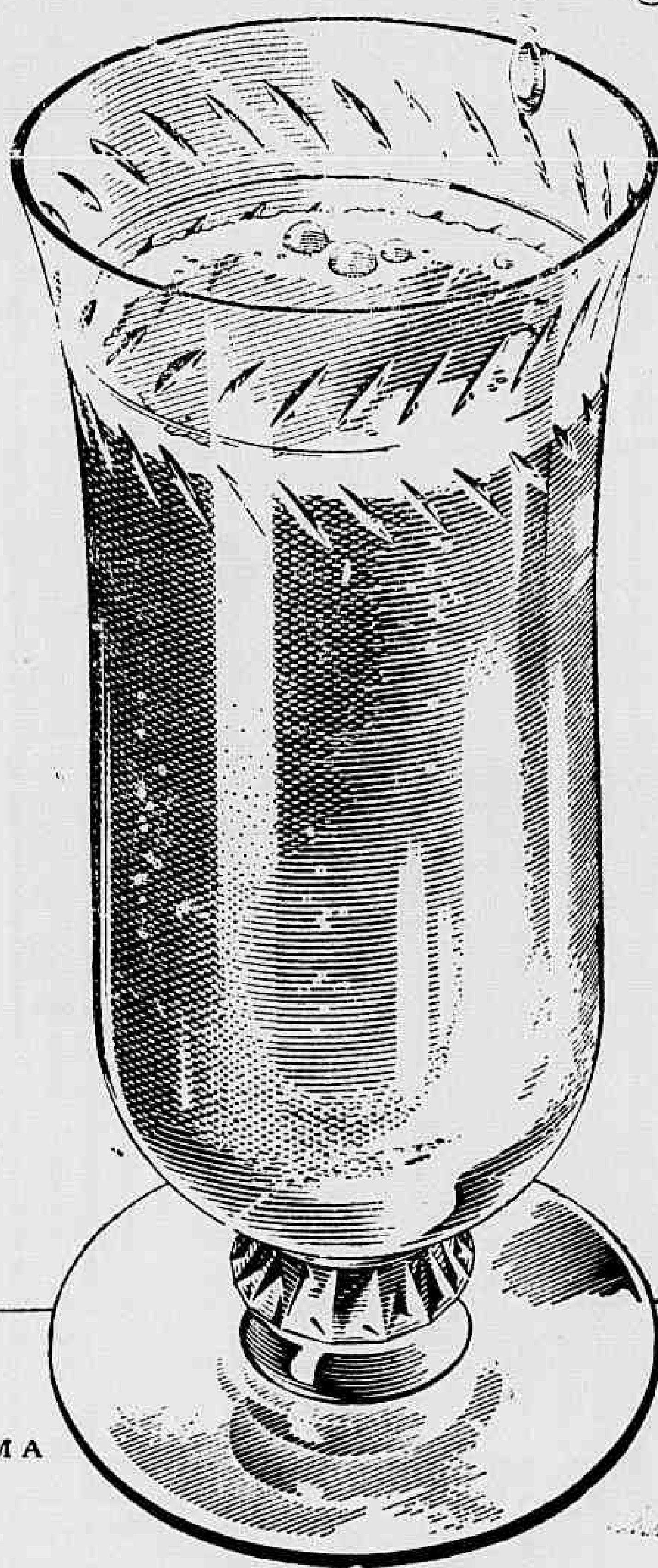
Guaraná
BRAHMA

ainda não conhece
o saudável Guaraná natural





É verdade! O Guaraná Brahma contém o verdadeiro guaraná natural. Prove-o e sinta o sabor característico e delicioso do guaraná. O Guaraná Brahma é um excelente refrigerante porque possui as propriedades tônicas do guaraná natural. O Guaraná Brahma agrada ao paladar mais exigente. O Guaraná Brahma é preferido por crianças e adultos. Beba também o Guaraná Brahma. É saudável e delicioso!





Guaraná
BRAHMA

Uma garrafa = 2 copos

PRODUTO DA CIA. CERVEJARIA BRAHMA

MENSAGEM DE N[...] DOS ASTROS DO RÁD[...]



O Natal não tem fronteiras e dá a tôdas as criaturas a mesma fraternidade cristã.

BIBI FERREIRA



O Natal alegra a infância e lembra aos adultos o preceito divino: — "Amai-vos uns aos outros".

LUIZ DELFINO



Natal. Festa de Esperanças renovadas pela fôrça imbatível da Fé.

PAULO DE MAGALHÃES



Que todos os povos inspirados na alta significação da maior data da cristandade, possam se unir e se **amar** para todo e sempre.

PAULO PORTO



Que a humanidade nesta data sagrada, e memorável, volte seus olhos atormentados para as alturas e receba a Luz Divina da bondade, da compreensão, da tolerância e sobretudo a sublime tarefa de ser humano.

PAULO FERREIRA



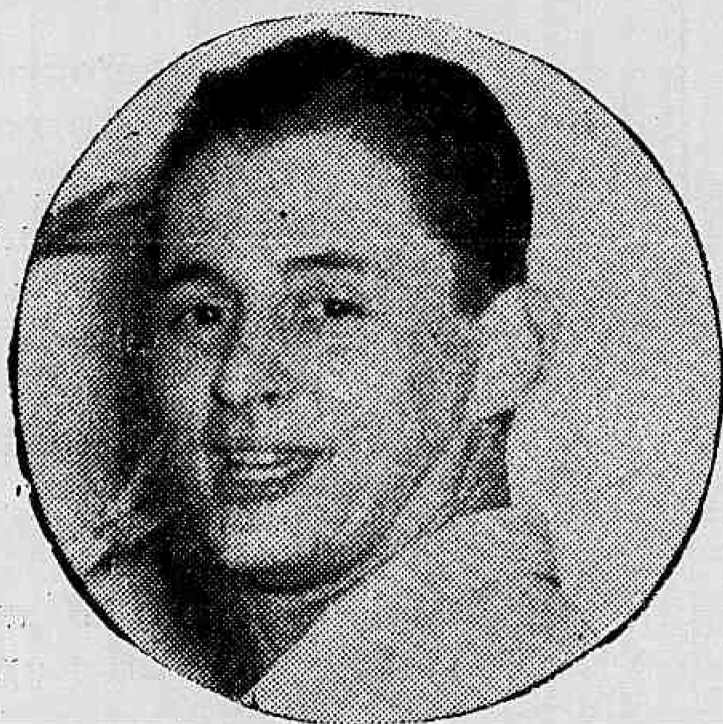
Festejamos o Natal adorando o Deus menino e glorificando nele as criancinhas do mundo inteiro.

NORA NEY

Iniciamos neste número a publicação das mensagens que os artistas do rádio e da televisão dedicaram aos nossos leitores e aos seus fãs.

Nos próximos números serão publicadas as expressões ternas e sinceras de outros astros.

NATAL



Na mais linda festa do ano que possa o mundo gozar da mais absoluta calma a fim de que a família reunida possa confraternizar na data máxima da cristandade num bom e feliz Natal de 1953.

CESAR DE ALENCAR



Natal é a maior data da fraternidade cristã. Com ela voltamos a infância cantando: "Glória à Deus nas alturas e paz na terra aos homens de boa vontade".

MARLENE



Natal! Simboliza divindade... Ternura... Amor! Nesta data memorável roguemos ao Jesus Menino para que coloque em nossos corações muita bondade, muita compreensão para que possamos formar um mundo de paz!

AIDÉE MIRANDA



Para todos nós o Natal materializa os mais lindos sonhos, concretiza esperanças e realiza os inefáveis anseios de boas e felizes festas.

PAULO MAURICIO



Que êste Natal seja o marco assinalador de um melhor futuro para os povos.

JORGE GOULART

Elegância com Qualidade

Nos mais simples detalhes, LANCO oferece grande beleza

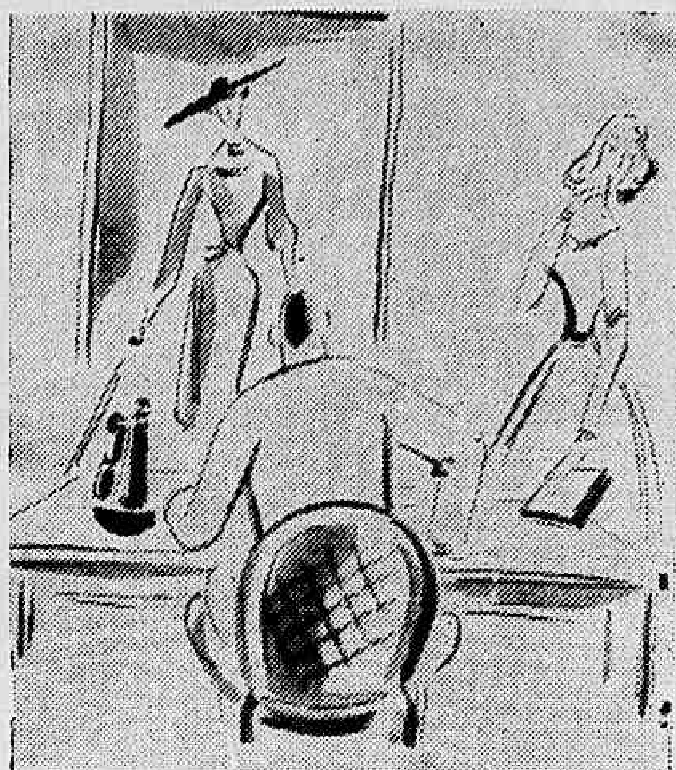
Em todos os modelos, a garantia LANCO é uma só

Para o homem ou para a mulher LANCO tem a famosa precisão da relojoaria Suiça

Lanco

LANCO, pela sua elegância, é para as pessoas de fino gôsto. Sua garantia satisfaz aos mais exigentes.
À VENDA NAS BOAS CASAS DO RAMO

Uma boa espôsa...



... não o visita, de improviso, no escritório. E' preciso que a espôsa compreenda que o trabalho de um homem é esfalfante e que lhe rouba a paciência. Assim, essas visitas o perturbam e até lhe tiram a atenção do serviço, muitas vêzes comprometendo-o com os chefes e colegas. Nem mesmo a desconfiança causada, às vêzes, pelo ciúme, dão-lhe êsse direito.

NOSSA CAPA

Nada mais alegre para preparar o Natal que os dois modelos de nossa capa — um robe de chambre para a mamãe e um pijama para a filhinha. Parece que mostra a nossa capa um verdadeiro conto de Natal em duas imagens. E a alegria brilha nos dois rostos como as estrêlas brilham na árvore constelada. (Foto especialmente de Paris para JORNAL DAS MOÇAS).

Presentes Finos

fadel
elegância masculina

Av. Rio Branco, 108 - B — Rio
Tel 42-4854

Seja feliz, usando um anel ZODAICO



YUCATAN
Ouro com prata e pedras preciosas. Cr$ 400,00
Com signo, pedra e planeta do seu mês de nascimento.
●
Uma joia maravilhosa em 14 modelos diferentes. Mande pedido e medida do dedo à
FABRICA DE JOIAS "AZTECA"
Rua Regente Feijó, 18 - Rio
Interior Reembolso
Peçam Catalogos

Isto sim, que é sortimento!...



SÓ EM COLCHAS
A CAMISARIA PROGRESSO
apresenta: 140 tipos diferentes!

Entre as 140 variedades de colchas, cujos preços vão desde Cr$ 49,00 até Cr$ 9.500,00 você pode escolher a que mais lhe agrada, sempre da melhor qualidade para o seu preço.

Tôdas as seções da Camisaria Progresso – quer as de artigos para homens, como para senhoras e para o lar – possuem igual variedade de sortimento, onde você encontrará artigos 100% escolhidos, 100% garantidos e pelo menor preço.

Camisaria PROGRESSO

PRAÇA TIRADENTES, 2 e 4

NÃO DEIXE PARA AMANHÃ O QUE PODE FAZER HOJE. COMPRE JÁ!



para maior alegria dêste

Natal

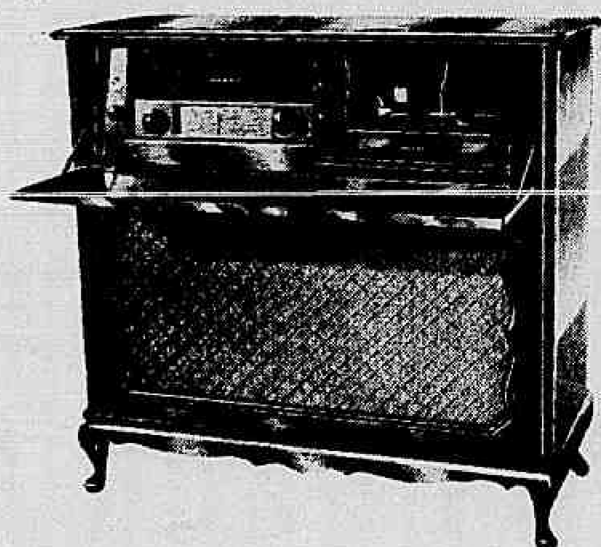
um PRESENTE de MESBLA!

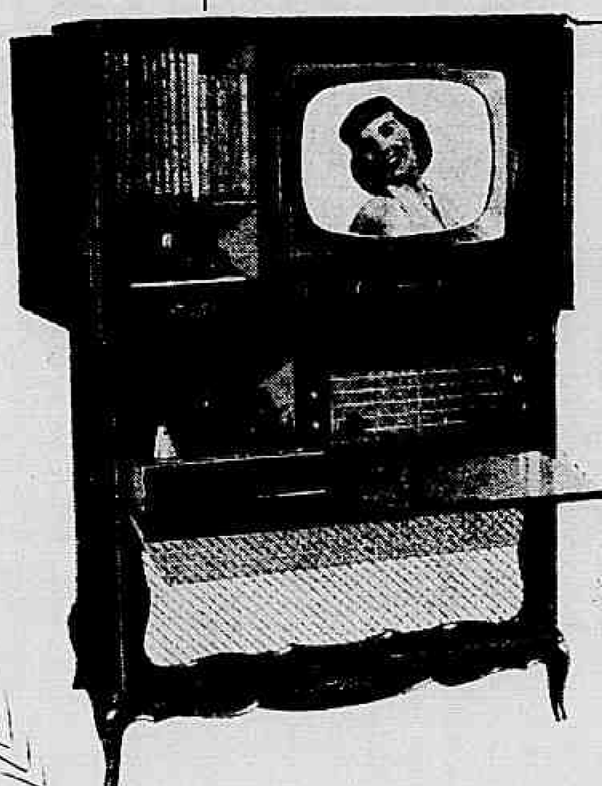
Natal... festas... aproveite
esta oportunidade para
comprar um presente
de qualidade para
a alegria de seu lar...

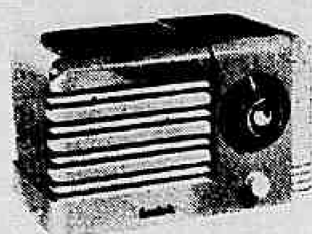




Receptores de TV, as melhores marcas em vários tipos e modelos.







Rádios de mesa,
rádios-eletrola,
rádios de cabeceira
e rádios portateis,
de marcas famosas.
Grande variedade
de modelos.

DEPARTAMENTO RÁDIO - REFRIGERAÇÃO

Sirva-se das vantagens que lhe oferece o CREDI-MESBLA, agora com um Plano Especial de Festas!

MESBLA

RUA DO PASSEIO, 42/56

Respeitemos o NATAL

O NATAL é, das festas, a mais brilhante de quantas há, a indicada para as reuniões das famílias, aquela que convida a todos a enfeitar suas vivendas com os mais coloridos adornos. Todavia, nem sempre comemoramos o dia 25 de dezembro com o respeito devido, atendendo a que essa data representa tôda a magnitude da Igreja.

O nascimento de Jesus Cristo não é um acontecimento comum ou eventual, numa vitória de fôrça ou de argumentos, não é o fruto de nenhum empreendimento humano que se possa solenizar com as expansões de nossos sentimentos mundanos.

Muito mais que isso, o aparecimento do Menino-Deus estava predito, assinalado nas profecias. Representa a incarnação do próprio Deus como homem, por uma vontade divina.

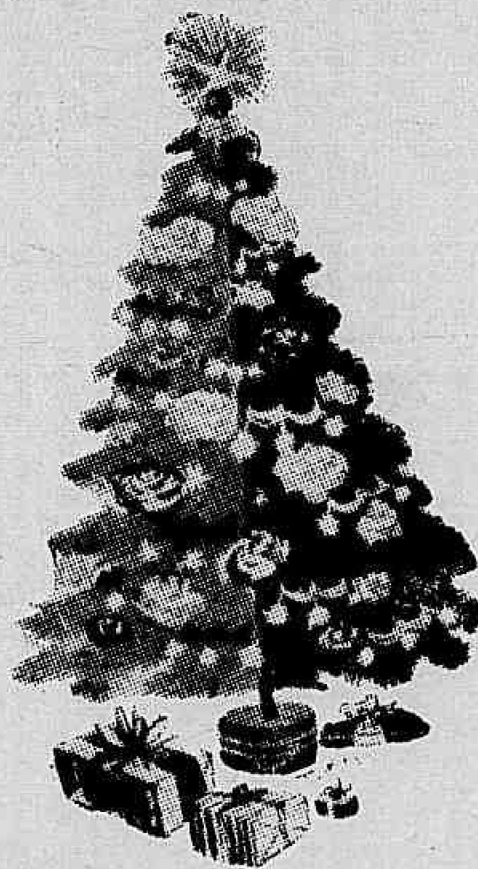
Não nos são dados, pois, direitos de esquecermos êsse sentido inteiramente espiritual.

O nosso desconhecimento dos ensinamentos evangélicos não nos deveria tornar céticos a ponto de permitirmos o obscurantismo da nossa inteligência para o fato de que, durante o Natal, deveríamos louvar, antes de tudo, o nome excelso de Deus, em orações contritas.

Preocupamo-nos em presentear a tantos, fechando os olhos para os que se voltam para nós esperançados da nossa esmola.

Isso tem acontecido em outros Natais.

Porém, Natal é uma festa d'Aquêle que nasceu como homem para, com exemplos magníficos, nos mostrar o melhor caminho a seguir. Não será justo, pois, que, no próximo Natal, que já se avizinha, nos esqueçamos de que existe alguém mais em nossa vida que também necessita de nós, porque, sendo todos filhos de um só Deus, somos irmãos que nos devemos amar e auxiliar mùtuamente.



As nossas palavras de hoje não têm a intenção de um ensinamento. Elas serão, talvez, a expressão de uma lembrança que nos ajudará a encontrar a melhor dádiva para ofertar Àquele que tantos sacrifícios fêz por todos nós: uma prece, uma caridade.

Alberto Menezes

Viajando pelo Brasil

Em nossa "conversa" passada, ao viajarmos agora pela zona nordestina, mostramos os encantos que oferecem os "Agrestes". Aliás, foi na palavra de Maria Fagundes de Souza Doca que todos nós ficamos conhecendo os "agrestes" tão espalhados pela zona que ora caminhamos. Hoje, mostraremos os "Aguadeiros" que atravessam montanhas dificultosas para fazer a distribuição da água domiciliar.

Ninguém melhor do que

Virgilio Correia Filho

para descrever o

AGUADEIRO
(SÃO FRANCISCO)

NAS regiões montanhosas, golpeadas de bocainas, donde fluem manadeiros, de maior ou menor importância, o problema de abastecimento d'água domiciliar não encontra dificuldades de grande monta.

As habitações podem tender à dispersão pelas encostas, sem perder a facilidade geral de suprimento do líquido, fàcilmente desviado por meio de canaletas para o lugar de utilização.

Tanto para bebida e usos domésticos de vária espécie, quanto igualmente para mover monjolos, moinhos e até rodas hidráulicas.

À margem dos grandes rios, à medida que se aglomeram os povoadores, já se impõe serviço de abastecimento coletivo que distribua, a cada casa, a quota que lhe caiba.

Quando, porém, não haja tal organização, a necessidade premente de consumo sugere soluções afeiçoadas a cada ambiente, como ocorre na região nordestina semi-árida, cujo regime se expande até o médio São Francisco.

O rio afigura-se, por longo trecho, fita líquida, a serpentear em meio de terreno ressequido, em que só medra a caatinga.

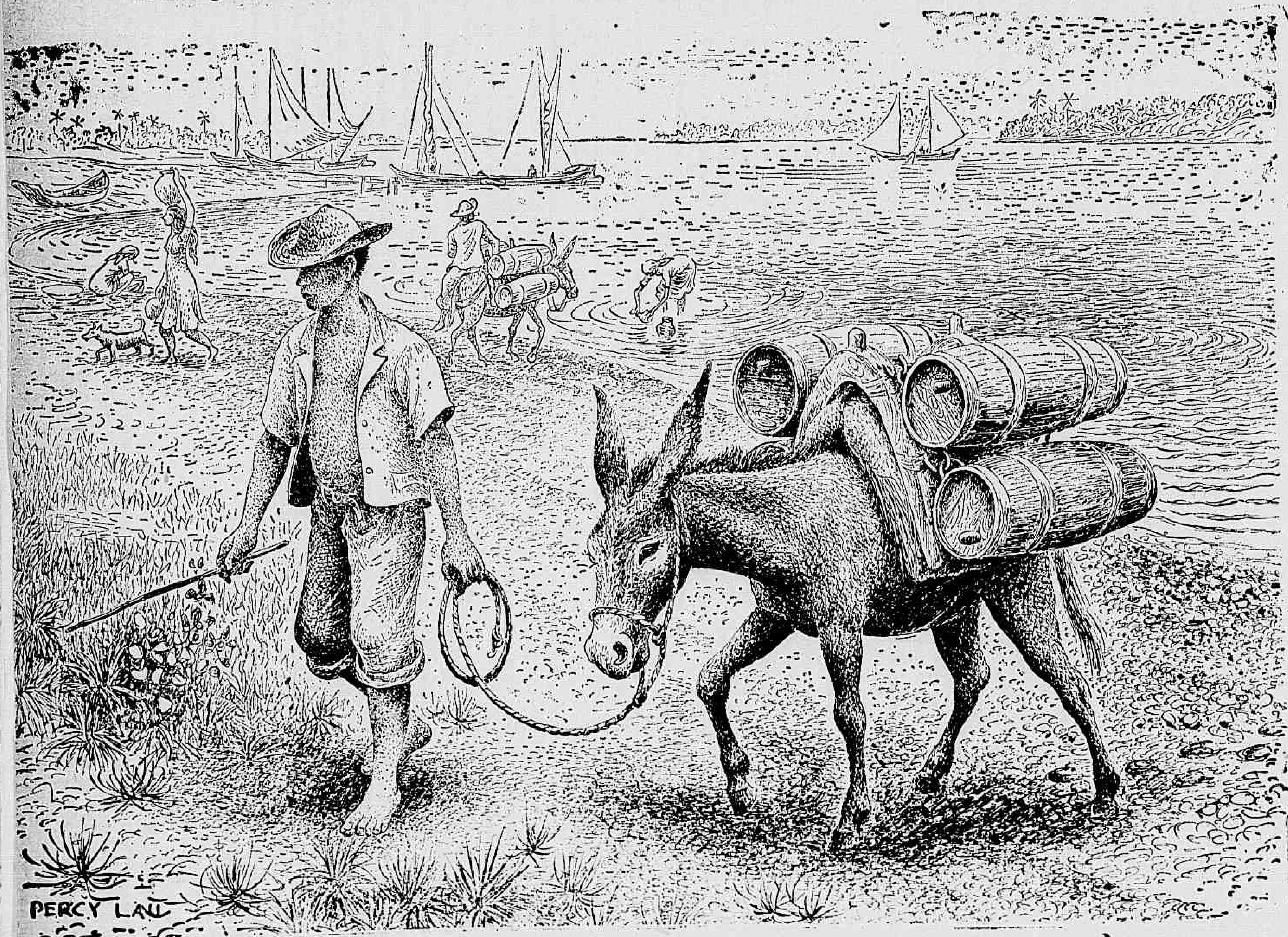
Os habitantes apenas se afastam da beira d'água o suficiente para que os não molestem as inundações calamitosas, tão destruidoras como as sêcas periódicas.

Manancial inesgotável, em meio da penúria, fornece-lhes o rio o alimento de que necessitam.

Há mister, todavia, de promover-lhe o transporte.

Na era dos bandeirantes, refere a tradição transmitida por Teodoro Sampaio, quando se afastavam do rio São Francisco, muniam-se de "borrachas", sacos especiais de couro, que enchiam d'água, quanto comportassem.

E quando acabasse a ração, imediatamente regressavam, para tomarem nova quantidade, enquanto não alcançassem à frente nova fonte de suprimento.



Esses, de passagem para o território piauiense, que iam desbravar, conheceram as peculiaridades regionais e tomaram as precauções possíveis.

Outros, que estanciam no vale, resolvem de maneira diversa o mesmo problema.

Valem-se os ribeirinhos menos dotados de recursos financeiros, de utensílios de barro, bilhas ou potes, ou simplesmente cabaças que, uma vez cheias, as mulheres equilibram à cabeça, e com admirável perícia conduzem à vontade.

Para os que podem retribuir-lhes os serviços, oferecem os "aguadeiros" o seu concurso.

Incumbem-se da distribuição de água para os moradores, ainda os mais distantes da barranca.

Utilizam-se da energia e mansidão do jumento, que se dá às maravilhas naquelas paragens.

"Muito mais sóbrio e resistente que o cavalo, afirma M. Cavalcanti Proença, que lhe observou de perto as qualidades e vícios, desenvolveu-se com facilidade na caatinga e presta hoje valiosos serviços como animal de carga e sela, varando os trilhos do sertão, minorando a escassez de transportes".

Alimenta-se, quando não haja outra forragem, de cascas de árvores e fôlhas, como os caprinos, que também se multiplicam em regiões análogas.

Submisso, quando não empaca, deixa-se conduzir pelo cabresto, como se fôra animal indefeso.

E suporta carga desproporcional ao seu tamanho, quer nas estradas, quer nas ruas urbanas, onde, serviçal, distribui água à clientela do seu dono.

O arreamento reduz-se, para tal aplicação, ao mínimo.

Ao lombo, acomoda-se-lhe a cangalha, rudemente amolfadada com enchimento de capim, por dentro, e munida de ganchos por fora, em que se dependuram ancorotes de madeira, dois por banda.

Leva-o fàcilmente o aguadeiro à beira d'água e lá, calças arregaçadas, para não se molhar, e camisa de mangas curtas, tira-os do suporte para enchê-los sem demora.

E ao recolocá-los na armação, apropriada a segurá-los, estará em condições de atender à freguesia, mediante a retribuição ajustada.

Destarte, o animal, cabeçudo e pequenino, que suporta com resignação a falta d'água, eficientemente concorre para fornecê-la a quem diste dos reservatórios naturais.

E' elemento habitual na paisagem de extenso trecho do São Francisco, assim no planalto, como igualmente na baixada, e por vastas áreas do Nordeste, onde os espaçados locais de abastecimento, rios perenes, açudes ou cacimbas, são frequentados pelos aguadeiros com os seus jumentos, também conhecidos pelos nomes de "jegue" e "jerico", além de vários apelidos, que lhes evidenciam a colaboração prestimosa, especialmente quando utilizados em benefício da população desprovida de outro qualquer serviço regular da distribuição d'água.

608 mulheres exigentes, criaram as qualidades do Talco PALMOLIVE!

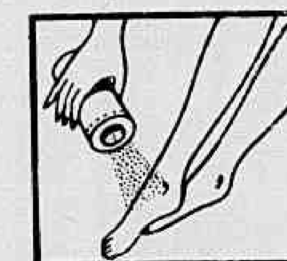
Perfuma...
Refresca...
Protege...
Desodoriza...




Use TALCO PALMOLIVE nas axílas, para maior confôrto e higiene.


Use TALCO PALMOLIVE depois de barbear-se, para suavizar a cútis.


Use TALCO PALMOLIVE depois do banho do bebê e tôda vez que trocar as fraldas.


Use TALCO PALMOLIVE nos pés. Reconforta e refresca.



Sim, 608 mulheres exigentes, fazendo experiências em suas próprias casas, determinaram as qualidades do maravilhoso TALCO PALMOLIVE.

1 • Qualidade Super-fina para amaciar e proteger a pele das crianças...

2 • Um perfume suave... mas que perdura durante horas.

3 • É desodorante... Evita o cheiro da transpiração.

TP 13

VAMOS PREPARAR OS QUITUTES

O PERÚ DE NATAL

O perú de Natal, o mesmo que as nozes, as primeiras uvas da temporada, o presunto, a salada russa, o pão doce, o torrão e a champanha parecem conter a própria essência da festividade tradicional. Mais que um alimento, o perú regiamente adornado é um símbolo de bem-estar e de hospitalidade. Por isso as donas de casa se esmeram em prepará-lo e não pedem tempo nem poupam cuidados para que se torne deslumbrante a comemoração.

PATO COM LARANJA

Por incrível que pareça, não há quem em festas de Natal não se lembre principalmente de uma boa mesa, onde se agrupem as melhores iguarias e excelentes vinhos.

Sob o sorriso da cordialidade, sorri também o estômago e estala a lingua na boca.

Em vez do tradicional perú, vamos hoje apresentar um pato, que na corrida culinária chega a empatar com o perú.

Mas nós vamos desempatar a concorrência apresentando um pato bem melhor que o perú. Êste prato de pato é preparado com laranjas, e assim se procede: uma vez a ave limpa e despida de suas peças internas, introduza em seu interior algumas laranjas pequenas despojadas da polpa e dos caroços. Derrame levemente em sua superfície caldo de laranja. Durante o cozimento, adicione ao môlho pedaços pequenos de casca de laranja. Cinco minutos antes de servir o prato, adicione ao môlho um copo de vermute.

Trinche o pato, arrume-o em uma travessa e coloque em torno do mesmo as laranjas colocadas antes em seu interior.

Natal é a festa mais miraculosa das noites de festa cheias de estrêlas. E' preciso saber fazer com que elas cintilem aos olhos das crianças, que são os mais belos. Elas se escondem nos ramos obscuros das pequenas árvores, que, assim, se tornam festivas. e, também, devem brilhar em nossas mesas, mais humildes, mas, apesar disto, alegres.

ESTRÊLAS COMESTÍVEIS

Você mesma poderá fazê-las com pequenas formas; para isso, aqui estão algumas receitas deliciosas.

SONHOS ESTRELADOS

175 grs. de chocolate; 50 grs. de manteiga; 75 grs. de nozes esmagadas; 75 grs. de tâmaras; 1 taça de Kirsch ou de rum.

Modo de fazer — Derreta o chocolate num pouco de água, junte a manteiga; mexa para obter uma massa bem untosa; retire do fogo; junte as nozes esmagadas, as tâmaras sem os caroços e o licor. Misture até obter uma massa espêssa. Deixe amornar; coloque em fôrmas formando estrêlas, tendo antes salpicado com amêndoas partidas. Faça uma calda no fundo com o açúcar cristalizado.

ALBRICOTINAS

200grs. de damasco; 200 grs. de amêndoas partidas; 200 grs. de açúcar cristalizado; 2 claras de ovos em neve.

Modo de fazer — *Passe as frutas na máquina de moer, juntamente com as amêndoas; ao purée obtido, junte a calda do doce de damasco, o açúcar e as claras batidas. Leve a cozinhar em fogo brando durante meia hora, mexendo com freqüência. Quando a massa estiver bem espêssa, coloque-a sôbre uma pedra mármore untada; faça triângulos, losângos e quadrados, com a ajuda de uma faca, cuja lâmina tenha sido molhada freqüentemente na água quente; deixe esfriar; passe em açúcar cristalizado.*

CARAMELOS ESPECIAIS

250 grs. de açúcar em pó; 250 grs. de manteiga; 50 grs. de chocolate; 50 grs. de mel.

Modo de fazer — Derreta o chocolate num pouco de água. Coloque todos os ingredientes numa panela e deixe cozinhar bastante, vire sem cessar a mistura para evitar que pegue no fundo. Suavize a massa, de vez em quando colocando as réguas untadas, a fim de dividir os quadrados. Deixe esfriar e, depois, corte os caramelos.

UMA SEMANA ANTES DO NATAL

Uma semana antes do Natal, uma boa dona de casa deve fazer e verificar o seguinte:

☆ se as porcelanas e os cristais estão limpos e brilhantes.

★ procurar reter na memória o lugar onde guardou os objetos para decorar a árvore e tenha-os à mão, calculando se se lhe pode chegar a fazer falta algo mais, segundo o tamanho da árvore.

☆ verificar se a travessa de forno é suficientemente grande para cozer o perú.

★ ver se as lâmpadas elétricas são da fôrça que se faz necessário para essas festas.

☆ se quiser preparar algum bôlo que seja uma verdadeira novidade, fazer uma experiência antecipada.

★ não esquecer as fitas e as flôres.

☆ e, finalmente, lembrar-se de que tem que estar perfeitamente descansada para poder desfrutar de tôdas as coisas que houver preparado.

★ se a toalha para a mesa de Natal está engomada e em boas condições.

☆ se o quadro da Ceia do Senhor está colocada em lugar de destaque no local em que será posta a mesa.

★ Se já foi escolhida uma breve oração de graças a Deus para ser dita antes de começar a ceiar.

TÂMARAS RECHEADAS

250 grs. de tâmaras sem caroços; 250grs. de nozes picadas; 200 grs. de açúcar em pó; 1 decilitro de leite; 25grs. de manteiga.

Modo de fazer — *Deixe ferver uma calda com o açúcar, o leite e a manteiga. Em seguida, junte as tâmaras e as nozes finamente partidas e misturadas. Retire do fogo; coloque tudo sôbre uma pedra mármore salpicada de amido; enrole em forma de pequenas salsichas. Deixe esfriar e corte em pedaços de 2 centímetros de comprimento; em seguida, enrole em açúcar cristalizado.*

CASADINHOS

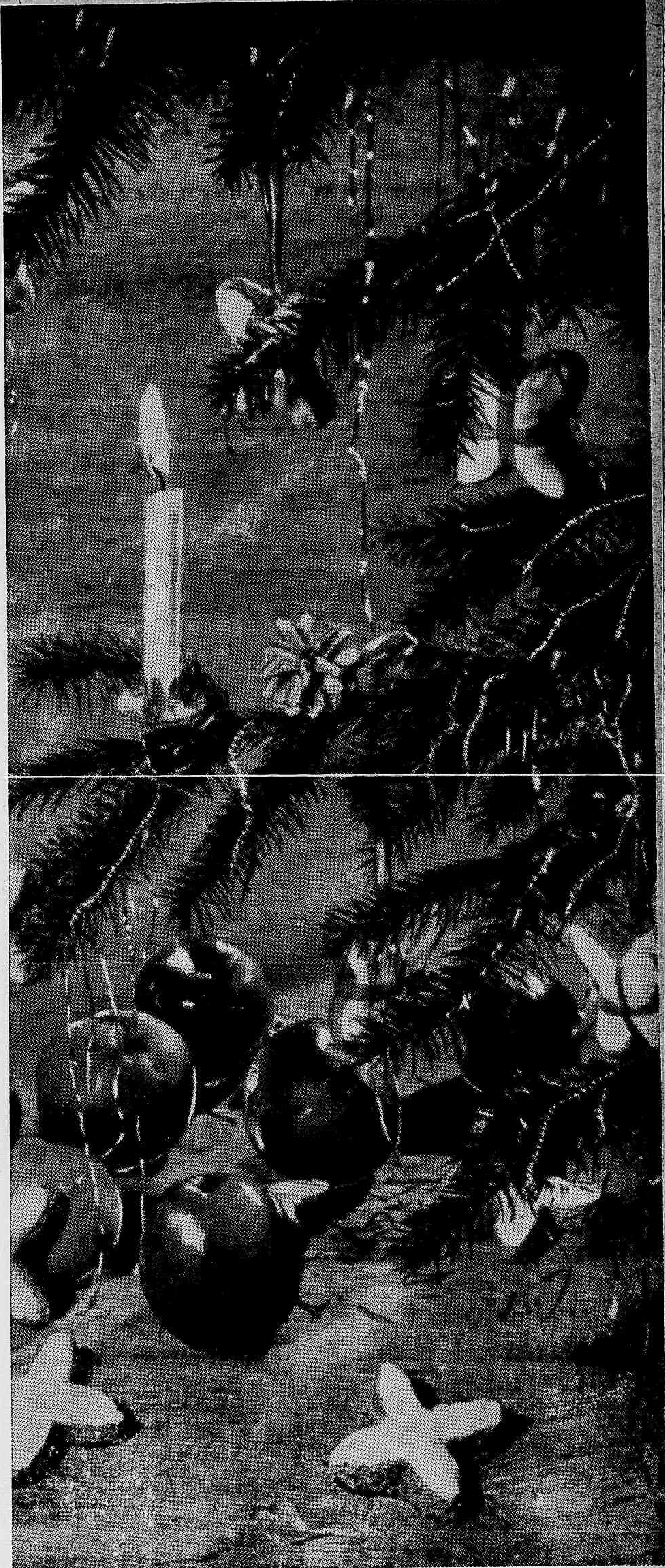
250 grs. de manteiga; 250 grs. de farinha de trigo; 250 grs. de açúcar com baunilha; 2 ovos; mel.

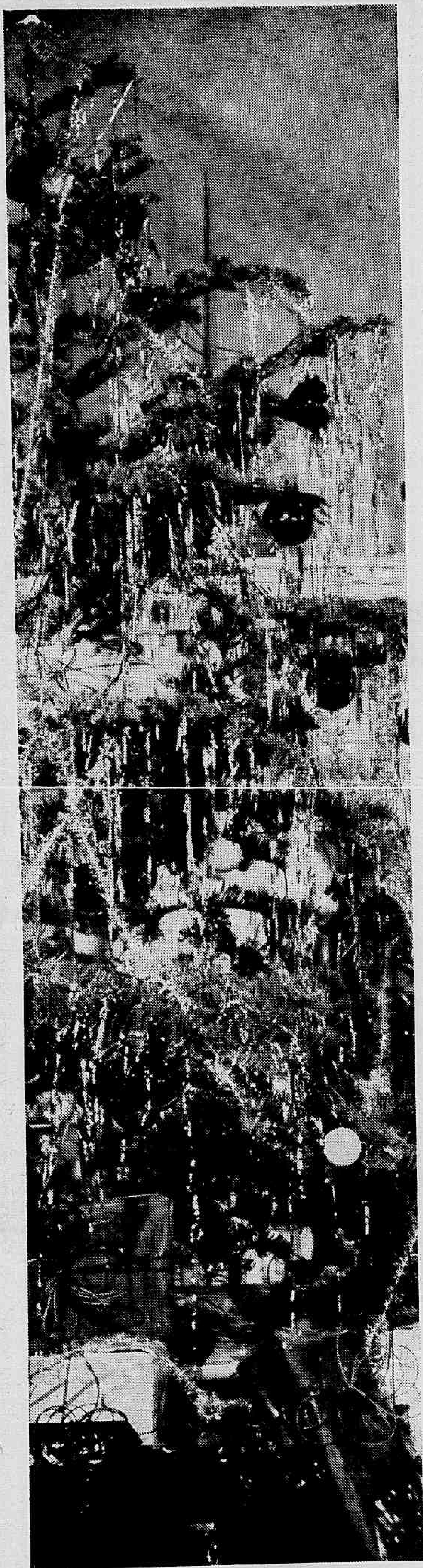
Modo de fazer — Misture a manteiga, o açúcar, os ovos e, depois, a farinha; quando tiver obtido uma massa homogênea, coloque-a sôbre uma mesa, corte as beiras com um cortador; coloque as pastilhas assim obtidas sôbre uma fôrma amanteigada e leve ao forno brando de 20 a 25 minutos. Quando estas estiverem bem douradas, retire do forno, deixe esfriar e junte duas a duas unidas pelo mel.

MARRONS GLACÊS

1quilo de *castanhas; 1 quilo de açúcar.*

Modo de fazer — *Examine as castanhas, para ver se estão boas, depois leve-as a cozinhar em água fervendo salgada e perfumada com uma fôlha de louro; retire as cascas sem quebrar as castanhas; em seguida coloque-as num recipiente com água fria para esfriar; escorra-as e arranje-as uma ao lado da outra num grande tabuleiro. À parte, prepare uma calda de açúcar (1 quilo de açúcar para meio litro de água); mexa e retire a espuma que se formar. Quando a calda ficar caramelada derrame-a, ainda quente, sôbre as castanhas; deixe-as repousar durante 24 horas, depois faça-as ferver novamente na calda de açúcar e derrame novamente sôbre as castanhas. Esta operação deve ser renovada quatro vêzes em seguida, com um intervalo de 24 horas. Na última vez, a calda deverá ser muito grossa e formar imediatamente uma película sôbre as castanhas; deixe-as repousar ainda outras 24 horas e coloque cada castanha numa forminha de papel.*





Que não falte A ÁRVORE

NÃO há mãe que, na época do Natal, não queira fazer uma pequena festa em seu lar, dedicada aos filhos e às crianças do lugar.

Para fazer essa celebração doméstica que fique como uma recordação inolvidável, não há senão um elemento a que recorrer: a árvore.

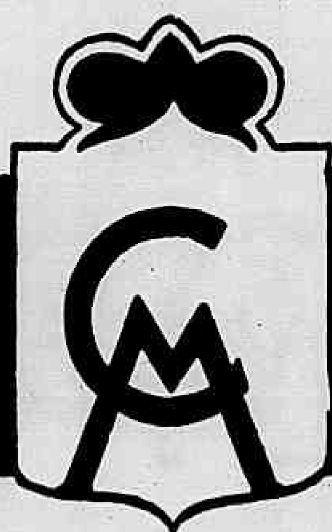
A árvore do Natal, êsse pequeno arbusto verde ou, mais vulgarmente, um ramo de pinheiro em que se penduram brinquedos, bonecos, velas ou lâmpadas elétricas é destinada a alegrar as crianças, a quem êsses brinquedos são distribuidos. Não faltará, também, o tradicional Velho do Natal, personagem que, segundo a crença infantil, vem fazer a distribuição dos brinquedos e guloseimas às crianças bem comportadas.

Talvez noutras oportunidades, na data em que o mundo cristão celebra o Nascimento do Senhor, festas se hajam celebrado, mas não se pode considerar completa se faltou êsse irresistível encanto que é para os pequenos e... para os grandes, também, a simbólica árvore. Seu arranjo, feito de véspera, é já por si mesmo uma festa na qual intervêm todos os membros da família, desde o pai, que atende à instalação elétrica, até o menor dos pequenos, que quer colocar, êle mesmo, para não ser menos que os outros, um novo adôrno.

O tamanho de tais árvores vai desde a pequena, que se coloca sôbre uma mesa, até à grande, que chega quase até o teto da casa. A iluminação se presta a tôda classe de lindas combinações, já seja que se escolha uma só côr, ou que se prefira lâmpadazinhas multicores.

Quando se trata de uma árvore grande e de ramagens espêssas essas luzes pequenas intermitentes, combinadas com outras fixas, produzem um efeito precioso quando se apagam as demais e fica a sala iluminada sòmente pela árvore. Nêsse elemento decorativo pode ser adotada tôda espécie de alegoria, desde o berço com o recém-nascido, colocado no pé, até à Estrêla Vespertina, que guiou os reis magos até o Portal de Belém e que se coloca culminando o panorama cristão.





A CINTA MODERNA

Rio de Janeiro: Rua Uruguaiana, 47 - Belo Horizonte: Rua Afonso Pena, 932

São Paulo: Rua São Bento, 78 e Rua São Luiz, 53



A mulher atual não teria a menor desculpa, se não se apresentasse ante seus admiradores sempre linda! Pois a ciência não colabora para aumentar-lhe a saúde, a vitalidade, a beleza? E os fabricantes de artifícios da moda não inventam mil quinquilharias para enfeitá-la da cabeça aos pés?

Não basta, como temos tido oportunidade de frisar aqui, nesta seção de beleza, ostentar apenas um modêlo de Jacques Fath ou Christian Dior para ser chique. E' preciso saber completar essas obras primas, valendo-se de outros artifícios para a nota final de distinção.

Às vêzes, basta uma pequena falha para pôr a perder um trabalho caprichoso, uma maquilagem perfeita, um penteado elegante, etc.

O estilo do penteado, por exemplo, tem grande importância no realce do todo. A mulher não deve ficar indiferente a êle. Cada modêlo de vestido exige um determinado estilo de penteado. Não seria considerada elegante, e mesmo distinta, a mulher que, com vestidos simples e esportivos, se apresentasse com um penteado sofisticado ou lembrando as cortesãs gregas, ou com um lindo vestido recamado de pérolas e lantejoulas, próprio para noite, ostentasse cabelos soltos, revoltos, tão próprios para as delícias dos passeios à beira mar ou no campo.

Tenha cuidado consigo, gentil leitora. Observe êsses pequenos nadas de grande importância para o realce de sua personalidade e de sua beleza.

• • •

PELA manhã, o primeiro cuidado, após o banho habitual, deve ser dispensado ao trato da pele do rosto, para que se conserve sedosa e macia durante todo o dia. Dois preparados são suficientes para a limpeza e lubrificação da pele: um creme nutritivo e um creme líquido para a limpeza e proteção. O creme nutritivo deve ser aplicado ao redor dos olhos, cantos da bôca, testa e onde os sinais de rugas propendem, com palmadinhas delicadas e leves, para que penetre bem nos tecidos e não comprimindo os dedos unidos sôbre a pele e deslizando-os em sentido circular, como, habitualmente, o fazem muitas moças e senhoras, inadvertidas de que, dessa maneira, estão repuxando a pele, o que ocasiona o aparecimento de rugas precoces.

Após três minutos, retira-se o excedente que a pele não absorveu com um farto pedaço de algodão embebido num creme líquido (Marsilea). A seguir banha-se o rosto apanhando água fria com as mãos em feitio de concha, mantendo os olhos e bôca cerrados. Não contrair os músculos, para não formar rugas verticais entre as sobrancelhas, junto à implantação das sobrancelhas e ao redor da bôca.

Enxugar o rosto comprimindo a toalha para, em seguida, fazer a maquilagem.

E, dessa maneira, pode confiar plenamente na boa aparência do rosto durante o dia inteiro.

* * *

Nas brilhantes manhãs de verão, quando nos deitamos, preguiçosamente, nas areias douradas das praias, o sol espalha sôbre nosso corpo seus raios salutares. Mas aquelas que não souberem moderar a permanência ao sol, ou se esquecerem de usar preparados protetores da pele, serão tratadas por êle impiedosamente. Dessa falta de precaução poderão advir queimaduras feias e dolorosas, noites de insônia e manchas escuras e antiestéticas com que os preparados clareadores terão, mais tarde, que travar sérias lutas para extinguí-las.

Há, no comércio, uma infinidade de preparados, apresentados em várias formas e modalidades, na sua maioria à base de óleos, que concorrem para suavizar, amaciar e proteger a pele contra as feias queimaduras do sol.

Antes de usar qualquer dêsses preparados, convém certificar-se de que a pele está completamente limpa e ter o cuidado de aplicar o óleo uniformemente, pois, do contrário, poderão aparecer sôbre a epiderme os "claros e escuros" de péssima aparência.

Uma aplicação de óleo protetor preserva a pele do sol durante meia hora, mais ou menos, dependendo da qualidade do produto, da resistência da pele e da intensidade do sol. Assim que uma camada de óleo estiver fina, cobrí-la com outra. Renovar sucessivamente as camadas de óleo, enquanto durar a exposição ao sol.

Finalizando, lembramos que, com a simples mistura de óleo de côco e algumas gôtas de iódo puro, se obtém ótimo bronzeador para a pele.

O TRIO MARAVILHOSO!



O SABONETE MARAVILHA!

SABONETE-ÁGUA DE COLÔNIA E TALCO

Regina

★ À VENDA EM TODO O BRASIL ★

waldir

O POÇO DA

CONTO DE ELISB

No caminho de Belém há um poço chamado o Poço da Estrêla. Diz a lenda que os três Reis Magos, indo para o presépio, perderam de vista a estrêla que os guiava. Pararam perto do poço para dar de beber aos seus camelos e, lá, viram de novo a estrêla, refletida nas águas

DAVÍ estava sentado, as pernas cruzadas, sòzinho num canto, longe das outras crianças; segurando os pés com as mãozinhas morenas, êle sonhava ser um homem rico, um homem forte, com sacos cheios de ouro, milhares de camelos e dezenas de milhares de ovelhas. Mas era apenas um pequeno pastor, que não possuia nada no mundo, a não ser um pequeno tubo de bambu pendendo-lhe do pescoço e, todos os dias, êle tocava sua humilde flauta para alegrar-se a si e às suas ovelhas, uma flauta que êle amava mais que à sua própria vida.

Sentia-se muito infeliz. Erguendo as mãos, tocou o estômago vazio e soltou um suspiro. Quanto tempo faltava para que êle morresse de fome? Por que haviam todos de morrer de fome e repousar no seio de Abraão? Não duvidava, que se não fôsse um lugar muito agradável, era muito indicado para as pessoas idosas, prestes a se reunirem com seus pais, mas não era bom para um garôto que não tinha vivido ainda um punhado de curtos anos. Tinha visto tão poucas primaveras, com as anêmonas púrpura sôbre as colinas nuas, tão poucos sóis desmaiarem no crepúsculo!...

Se, ao menos, fôsse verão, e não uma fria noite de inverno. Se, ao menos, sua mãe acendesse o fogo para aquecê-los, um fogo brilhante que iluminasse a sombria e pequena choupana e afastasse os fantasmas. Nenhuma luz havia no quarto, nenhuma, a não ser a claridade pálida de uma

Adrienne Ségur

A ESTRÊLA

BETH GOUDGE

lâmpada de querosene, pousada sôbre a terra batida. Sua mãe estava perto de seu marido doente, abandonada à sua tristeza, esquecida dos gritos de quatro crianças famintas e transidas que alí estavam.

E Daví pensava:

— Se eu fôsse rico, pouco importava que as nuvens tivessem destruido a cevada, que as uvas tivessem caído, que seu pai, o carpinteiro da aldeia, não pudesse mais trabalhar. Se êle fôsse rico, se pudesse comprar pão, vinho, azeite e medicamentos, nada mais importava. Todos seriam felizes, com os estômagos bem cheios. Seu pai ficaria bom e uma luz reconfortante iluminaria a horrível obscuridade do inverno.

Que fazer para ficar rico?

Daví pensou, em seguida, no poço, lá longe, no vale, sôbre o caminho de Belém. Era um poço de água transparente, e contavam que aquêles que se inclinassem sôbre as águas, à meia noite e rezassem ao Senhor Jeová com o coração puro, teriam os seus desejos satisfeitos. A dificuldade, evidentemente, era ter um coração puro. Mas,se o tivesse, e se sua prece fôsse atendida, o objeto de seus desejos se refletiria na água: um rosto amado,talvez, ou o ouro que salvaria sua vida, ou mesmo — diziam — a imagem de Deus. Mas Daví não conhecia ninguém cujos desejos se tivessem realizado.

(Continua na pág. 86)



Aulas de corte e costura

Direção de Mme. A. M. SPAVIÈR

LIÇÃO N.º 9 (Pregas) continuação

MACHOS

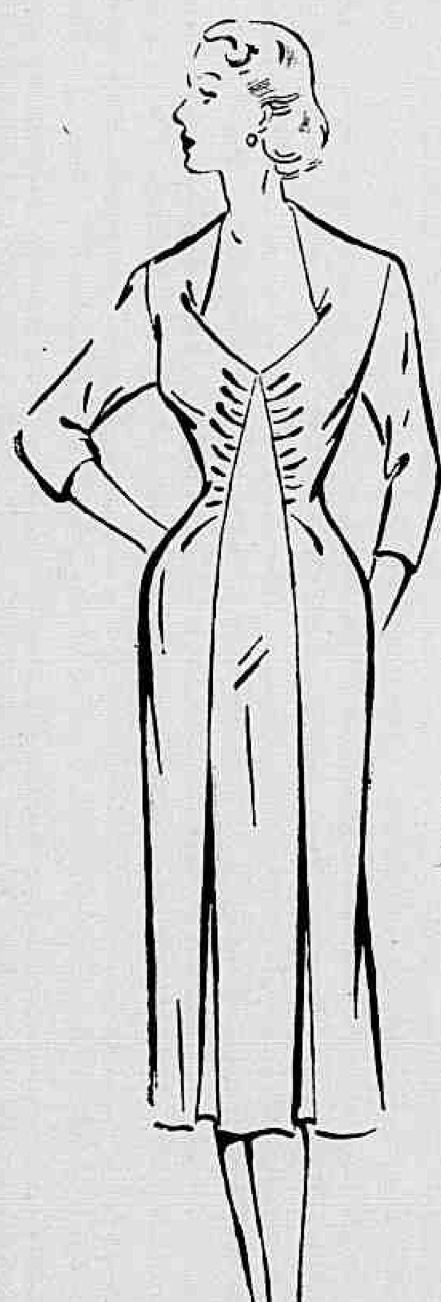
O título principal desta lição é ainda "Pregas" mas, para que vocês tenham o máximo de proveito nestas aulas, apresento no modêlo de hoje, além de dois "machos", franzidos, pinces e ligeiro movimento drapeado no decote.

Figura n.º 1) Mostra como desenhar o modêlo sôbre o molde básico. As linhas pontilhadas devem ser cortadas (no molde) até à seta, para serem abertas sôbre a fazenda, dando folga, para franzidos, pinces e drapeados (ver a figura 2). As letras do alfabeto que marcam a separação de uma linha à outra são para que, no caso de rasgar o molde no momento de abrí-lo, não se atrapalhe na colocação dos mesmos. Os traços predominantes do modêlo devem da mesma forma ser numerados.

Figura 2) O molde sôbre o tecido: colocar a parte n.º 1 na dobra da fazenda, deixar espaço para prega (4 vêzes a largura da profundidade desejada). Exemplo: para 5 cm. de largura da prega, dar 20 cm. de espaço. Dêstes 20 cm. marcar o meio (10 cm.) para encontrar as duas pregas formando o "macho".

No decote, dar um pique na fazenda (como mostra a seta) para dar bom caimento ao mesmo.

NOTA — Êstes modelos são iguais de ambos os lados; por isso, modelamos pela metade, colocando sempre o molde na fazenda dobrada.



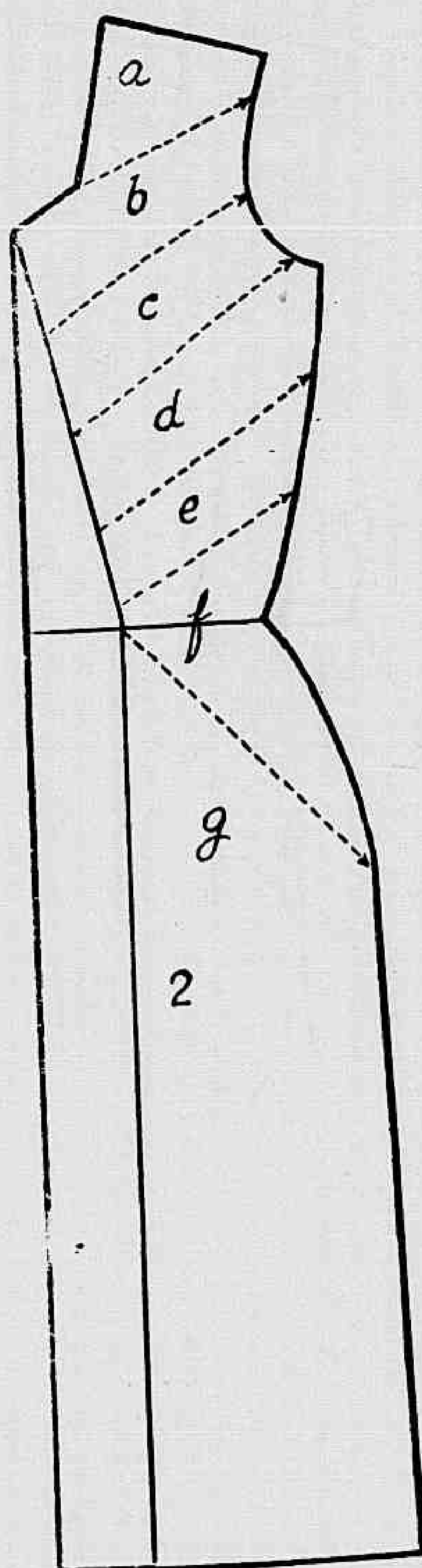


FIG. 1

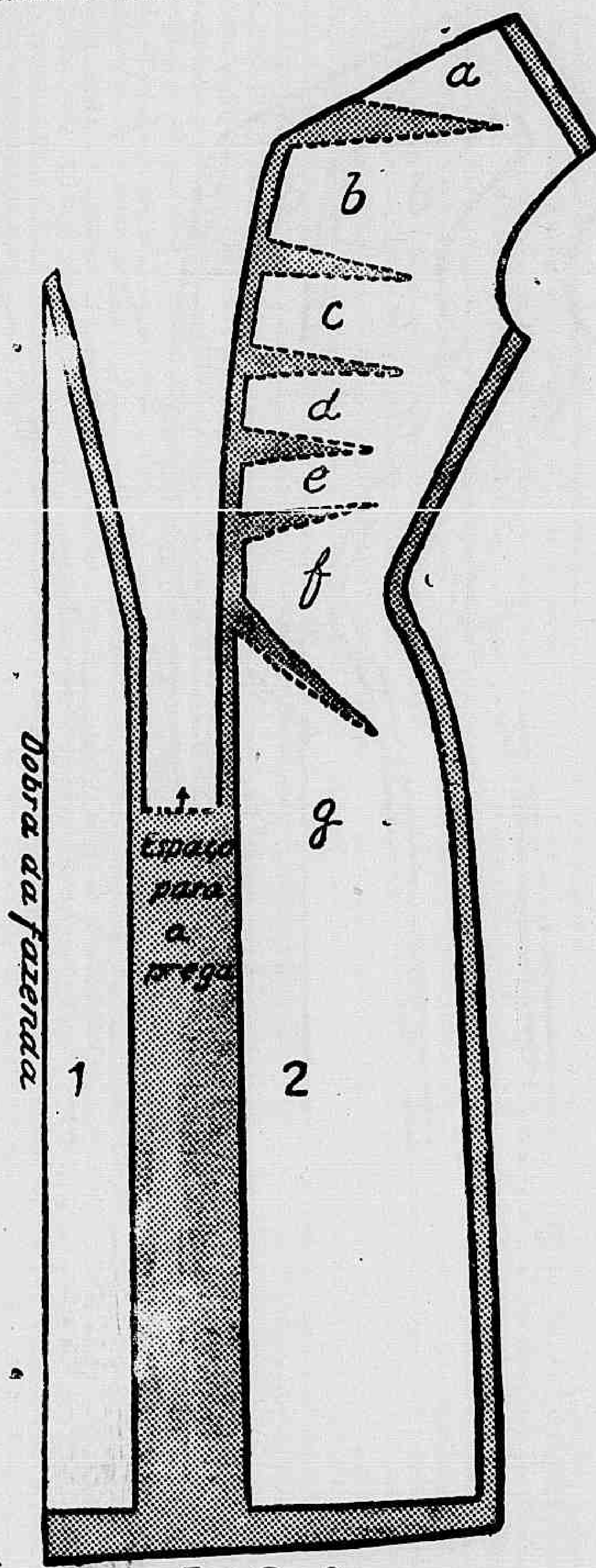


FIG. 2

No próximo número repetiremos a 1.ª lição que foi publicada no Número das Noivas, de 8-10-53

de paris

a expressão máxima para o verão

"Silhouette Ágile"



Organdi

PARAMOUNT

Paris se expressa na linguagem sutil das flôres... na leveza dos tecidos... numa silhueta ágil, que passa pelos olhos como dádiva divina. Assim é a moda parisiense para a primavera e o verão. Vaporosa, irradiante de vida e de côres, na composição de uma elegância única, que só um tecido de fina textura, leve, armado, como o Organdi Permanente Paramount pode compôr. Organdi Permanente Paramount em côres e desenhos modernos, mais um motivo de encanto para o verão brasileiro.

ORGANDI PERMANENTE PARAMOUNT

Um produto da INDÚSTRIA DE TECIDOS PARAMOUNT S. A.

À venda nas boas Casas do Ramo — Exija na ourela a marca PARAMOUNT



Nada é mais su...

O PÁSSARO AZUL

CASAQUINHO
(3.ª idade)

MATERIAL NECESSÁRIO — 150 gramas de lã branca; 20 gramas de lã rosa; agulhas (de duas pontas) n.º 2½ e 3½.

PONTOS EMPREGADOS — Ponto fantasia(1.ª carreira sôbre o direito do trabalho) lã branca, agulhas 3½: tricotar tôdas as malhas pelo direito. 2.ª carreira (sôbre o avêsso do trabalho) lã branca, agulhas 3½: tricotar * 1 malha pelo direito, deixá-la sôbre a agulha, retomar esta mesma malha por trás para deslizá-la sôbre a agulha direita, o que produz um aumento *. Retomar de * a *. 3.ª carreira (sôbre o direito do trabalho) lã branca, agulhas 3½: tricotar * a 2.ª malha se achando sôbre a agulha esquerda, pelo direito, fazê-la deslizar sôbre a 1.ª malha, depois tricotar a 1.ª malha pelo direito, * retomar de * a *. 4.ª carreira (sôbre o direito do trabalho) lã rosa, agulhas 2½: tricotar pelo direito tomando 2 malhas juntas sôbre tôda a carreira. Recomeçar a partir da 1.ª carreira. Quebrar a lã.

EXECUÇÃO

COSTAS — Montar 71 m., tric. direito em p. fantasia. A 19 cm., diminuir de cada lado 1 m., ca-

(Cont. na pág. 92)

O POMPOM

CASAQUINHO E BONÉ AJURADOS

MATERIAL NECESSÁRIO — 100 gramas de lã de quatro fios azul celeste; 2 agulhas de 2½ milímetros; 1 metro de fita azul celeste de 3 centímetros de largura; 2 botões azul celeste de 22 milímetros.

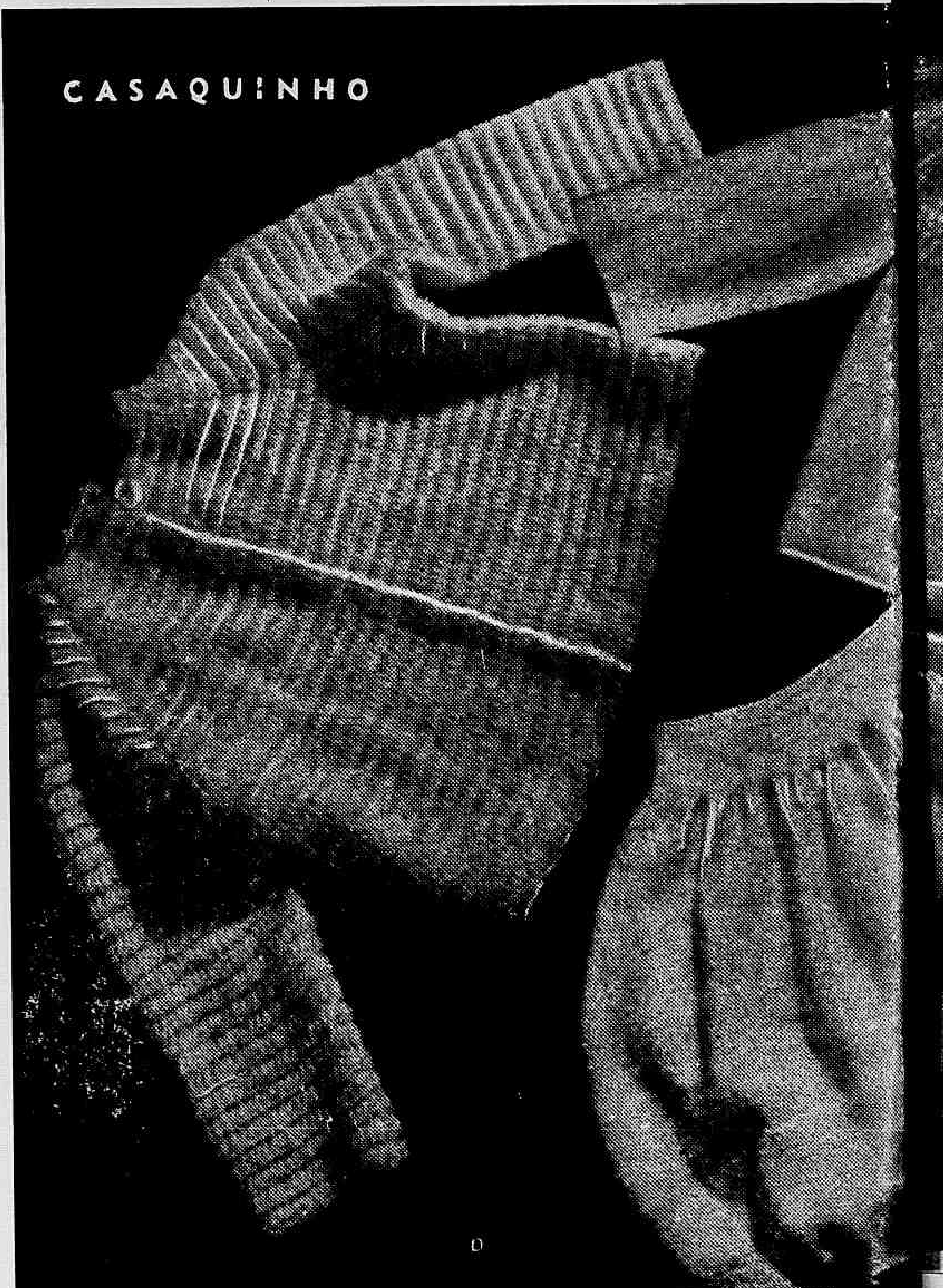
PONTOS EMPREGADOS — Ponto ajurado) Primeira carreira direito do trabalho: 1 malha pelo direito * 1 laço, 3 malhas juntas pelo avêsso, 1 laço, 3 malhas juntas pelo direito *. Segunda carreira e tôdas as outras pares: tricotar malhas e laços pelo avêsso. Terceira carreira: como a primeira, mas trabalhando o desenho tricotando 3 malhas pelo direito sôbre os laços e as malhas juntas do avêsso e tricotando 3 malhas juntas pelo avêsso sôbre as 3 malhas do direito da primeira carreira. — Ponto de gaitas 1/1 * 1 malha pelo direito, 1 malha pelo avêsso *. — Ponto de musgo) tricotar sempre pelo direito. — Ponto de jérsei) * 1 carreira pelo direito, 1 carreira pelo avêsso *.

EXECUÇÃO

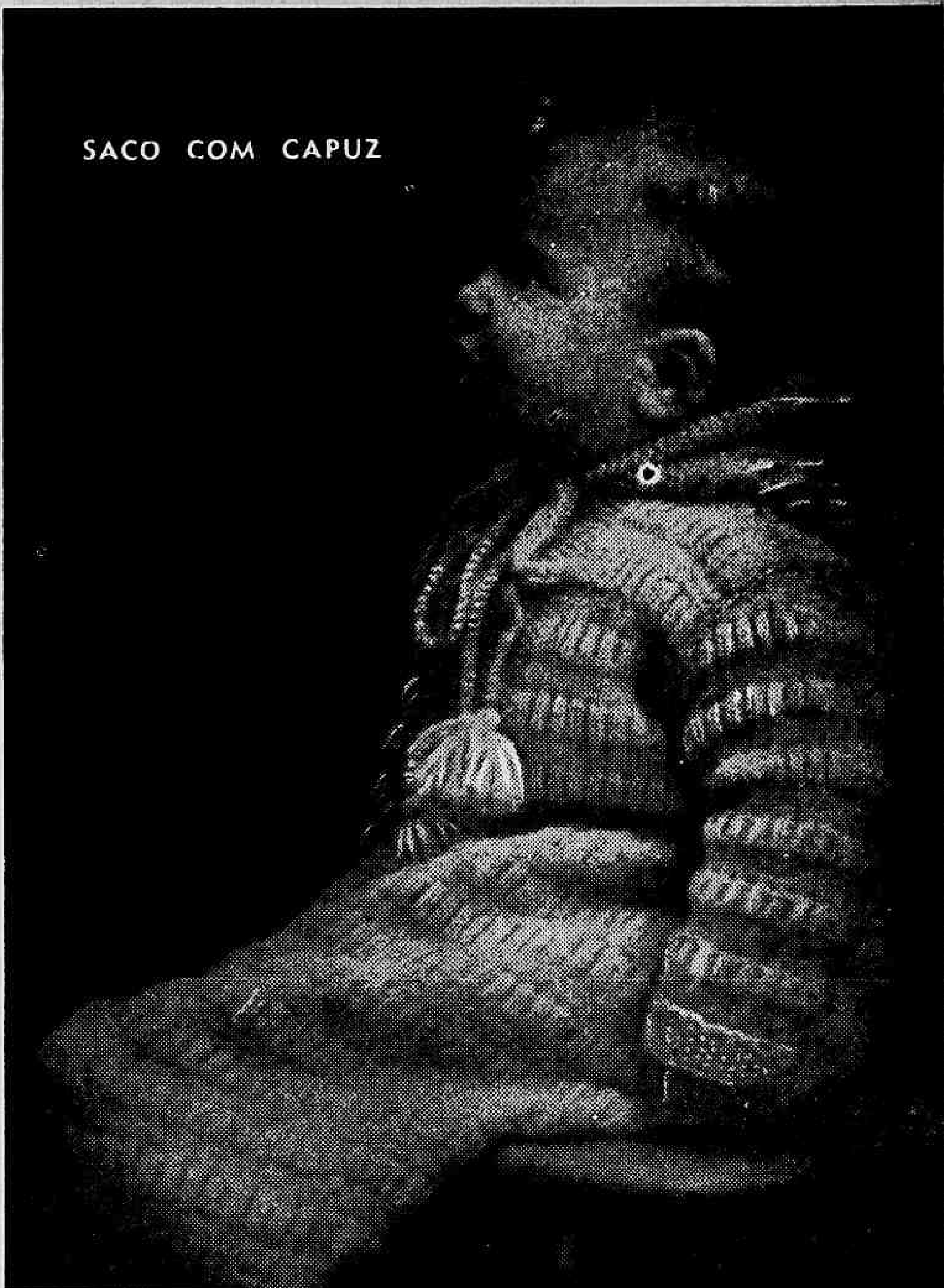
CASAQUINHO — Começar pelas costas montando 83 m. e tric. p. de musgo. A 3 cm. de altura total, tric. assim: 15 m. jérsei, 53 m. p. ajurado, 15 m. jérsei. A 18 cm. de alt. total, derrubar de cada lado do trab., para as cavas, cada 2 cars., 3 m., 2 m., 1 m. A 29 cm. de alt. total, der. de cada lado do trab., para as espáduas, cada 2 cars., 11 m., 12 m. e as últimas m. do meio de 1 vez só para o pescoço.

FRENTE ESQUERDA — Montar 47 m. e tric. p. de musgo. A 3 cm. de alt. total, tric.

(Cont. na pág. 90)



ve para os nenês



O PRÌNCEPEZINHO

CAMISINHA COM PALA EM RELÊVO

(3.ª idade)

MATERIAL NECESSÁRIO — 120 gramas de lã branca; agulhas n.º 2½.

PONTOS EMPREGADOS — Jérsei) 1 carreira pelo direito, 1 carreira pelo avêsso, etc. — Gaita simples) 1 malha pelo direito, 1 malha pelo avêsso em cada carreira. — Ponto de diamante) 1.ª carreira: pelo direito. 2.ª carreira: pelo avêsso. 3.ª carreira: 1 malha pelo direito (debrum); tricotar tôdas as outras malhas tomando 2 por 2. 4.ª carreira: 1 malha pelo direito (debrum); tricotar tôdas as malhas pelo direito e fazer 1 aumento tricotando pelo direito o fio estendido entre cada malha para tornar a encontrar o mesmo número de malhas da 1.ª carreira. Repetir estas 4 carreiras.

EXECUÇÃO

Começar pela base da camisinha. Montar 234 malhas, tric. direito sôbre 16 cm. Deixar à espera. Montar 60 m. para a base da manga, tric. em p. de jérsei aumentando de cada lado, 8 vêzes, 1 m. cada 1 cm. 8. Deixar à espera a 16 cm. da base e tric uma segunda manga simètricamente. Meter tôdas as m. sôbre uma agulha, tric. 77 m. para as cotsas.

(Cont. na pág. 92)

CAMISINHA

CHAPEUZINHO

SAPATINHOS

CALCINHA

O REIZINHO

CALCINHA BUFANTE
(3.ª idade)

MATERIAL NECESSÁRIO — 100 gramas de lã branca; agulhas n.º 2½.

PONTOS EMPREGADOS — Jérsei) 1 carreira pelo direito, 1 carreira pelo avêsso, etc. — Gaita simples) 1 malha pelo direito, 1 malha pelo avêsso, etc.

EXECUÇÃO

Montar 190 m., tric. direito em p. de jérsei. A 19 cm. da base, repartir 84 diminuições no curso da car. e tric. tôdas as m .em p. de gaita simples. A 22 cm. de alt. total, fechar tôdas as m. Fazer o segundo lado da calcinha simètricamente.

MONTAGEM — Passar sôbre o avêsso um pano úmido. Assentar os lados. Fazer uma costura na entre-pernas. Levantar em volta de cada perna 84 m., tric. 1 cm. 5 cm. gaita simples e derrubar. Se fôr preciso, cingir o talhe enfiando um pouco de lastex no interior das gaitas.

O CHAPEUZINHO VERMELHO

CHAPEUZINHO

(3.ª idade)

MATERIAL NECESSÁRIO — 50 gramas de lã branca; 10 gramas de lã rosa; agulhas de 2 pontas n.º 2½ e n.º 3½.

PONTOS EMPREGADOS — Ponto fantasia) ver "O pássaro azul".

(Cont. na pág. 96)

NATAL E ANO BOM



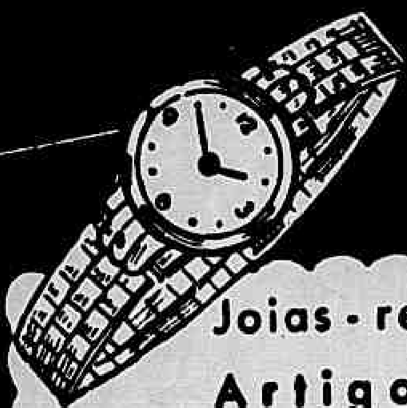
Um presente delicado



Uma agradavel surpresa



Uma lembrança simpática



Um presente inesquecivel

Joias - relógios - Pratas - Cristais
Artigos para presentes.

TUDO POR PREÇOS DE FESTAS

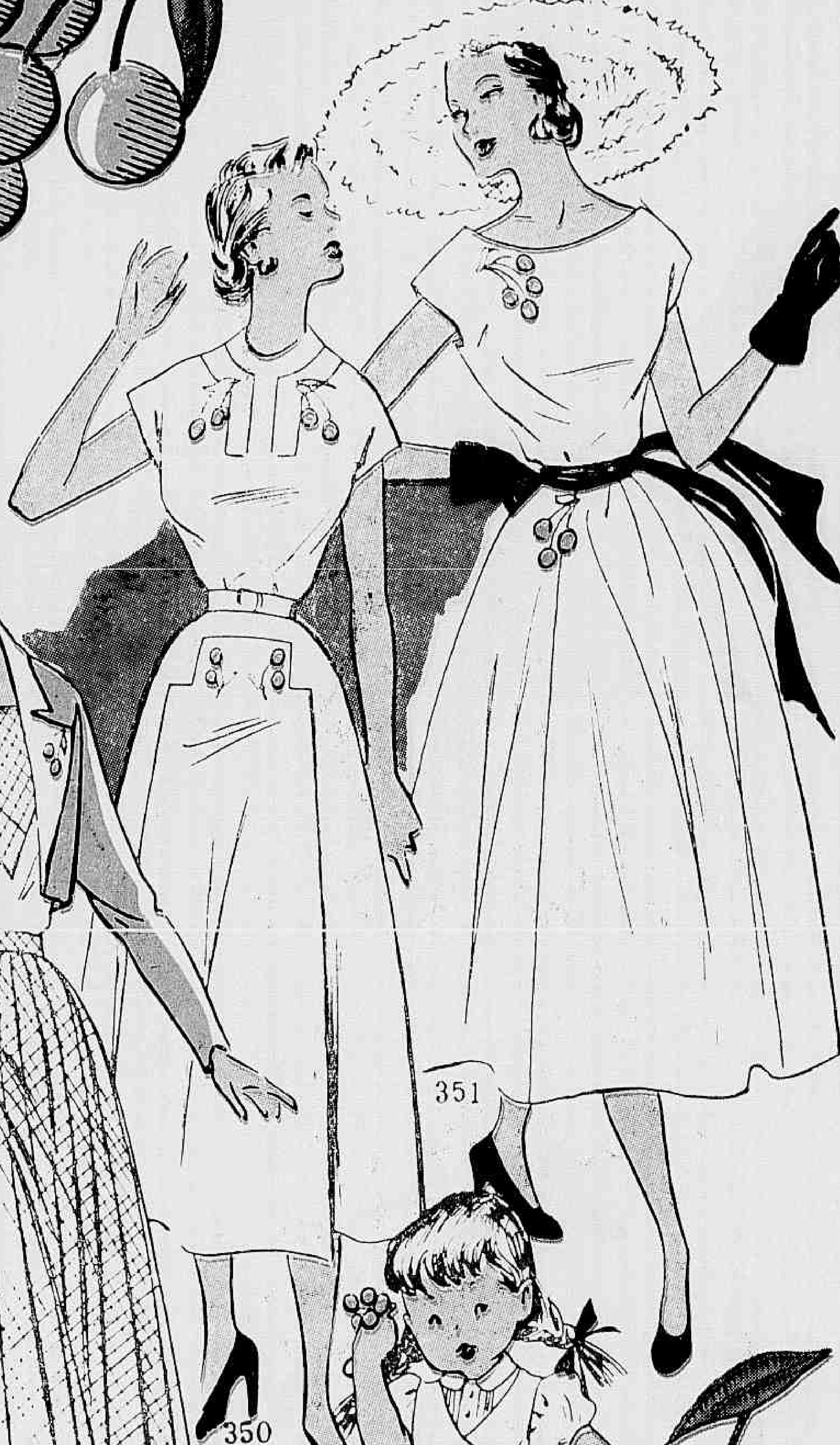
Joalheria A ESMERALDA
RUA 7 DE SETEMBRO, 155
(ESQ. RAMALHO ORTIGÃO)

Jornal da Mulher

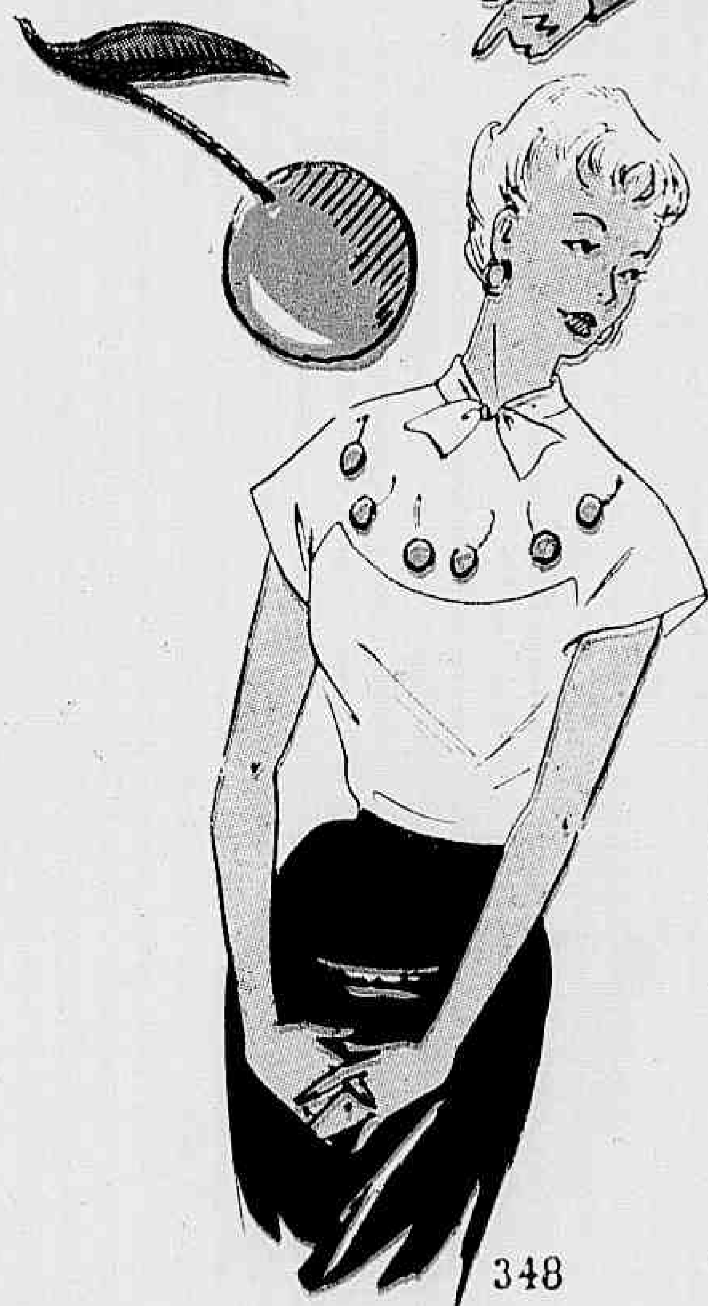
REVISTA SEMANAL DE FIGURINOS E BORDADOS
DIREÇÃO DE YARA SYLVIA
RIO, 3 DE DEZEMBRO DE 953
ANO XXIV — N.º 1216

As cerejas

348) Blusa de linho branco ornamentada de um laço borboleta no pescoço. Pala bordada. Pequenas mangas quimono. **349)** Vestido de linho branco quadriculado acompanhado de um bolero de linho vermelho bordado nos reversos. Saia inteiramente plissada. **350)** Vestido de linho branco trabalhado de recortes. Cerejas bordadas no alto da blusa e do pano avental sôbre a frente da saia. **351)** Vestido de linho branco adornado de um cinto entrelaçado de tom contrastante. Decote batel. Trabalho bordado no corpo e na ampla saia. **352)** Vestido de linho branco para menina bordado na barra da saia. Efeito de bolero. Mangas balão. (**As cerejas são bordadas com linha de algodão mouliné especial desdobrada em três fios vermelha para os frutos e verde para as fôlhas e as hastes**).









Modelos de Paris especialmente para JORNAL DAS MOÇAS.

1) Vestido banho de sol e blusão cujas espáduas são cobertas por dois largos suspensórios. Saia feita de panos em forma. (15 anos). **2 - 3)** Combinação - short de algodão quadriculado acompanhado de um casaco combinando. (8 a 10 anos). **4)** Vestido de algodão listrado arredondado na pala. Saia franzida. (5 anos). **5-6)** Ensemble duas peças de algodão pontilhado ao qual se pode adaptar uma saia sob o pequeno bolero. (4 a 6 anos). **7)** Vestido de algodão listrado adornado de festões. Saia franzida. (4 anos). **8)** Camisa de algodão listrado igual ao do modêlo precedente. Culote de flanela ou de linho. (4 anos). **9)** Vestido de linho boyadère abotoado nos suspensórios sôbre a saia recortada em festão. (10 anos). **10)** Vestido de linho quadriculado abotoado na frente. Mangas formando pala. (12 anos). **11)** Vestido de linho vermelho bordado de margaridas brancas. Suspensórios formando laço. (13 anos). **12)** Marinheira cruzada e fechada por



quatro botões sob uma gola chale Mangas raglã. Calça corsário. (13 anos). **13)** Calção para menino ou menina retido por meio de suspensórios cruzados na frente e nas costas. (3 anos). **14)** Vestido de linho de dois tons guarnecido de dupla carreira de botões. Bolsos fendidos. (5 anos). **15)** Combina-



ção-short de linho azul acompanhado de uma saia de vichí escocês. Decote batel. (12 anos). **16)** Vestido de linho de dois tons guarnecido de pequenos bolsos aplicados. Saia franzida. (5 anos). Modelos de Paris especialmente para JORNAL DAS MOÇAS.



Modelos de linho

386) Vestido de linho de tom vivo duplamente abotoado no corpo e na saia. Efeito de berta formando recorte.

387) Vestido de linho de côr e de veludo negro produzindo efeito de colête sôbre a saia. Decote quadrado. Pequenas mangas quimono.

388) Blusa sem mangas de linho listrado com os traços empregados em contra-sentido. Efeito de plastrão duplamente abotoado. Calça comprida de linho branco.

389) Vestido de linho liso guarnecido de dupla carreira de botões formando recorte na saia. Gola e pano entrelaçado nos quadris de linho listrado.

Modelos de Paris especialmente para JORNAL DAS MOÇAS.



G I M B E L' S — Pequeno vestido de organdi branco bordado de motivos no corpo e nos largos volantes compondo mangas. Saia rodada. Foto de New York especial para JORNAL DAS MOÇAS.



MARGARIDAS — Vestido sem mangas de fino linho azul caprichosamente bordado de margaridas no corpo e na saia feita de panos. Cinto alongando o busto. Foto Neopress especialmente de New York para JORNAL DAS MOÇAS.



QUADRICULADO — Vestido de algodão quadriculado guarnecido de botões decorativos. Gola virada em ponta. Bôlso envelope aplicado sôbre lados opostos no peito e na saia. Foto Neopress especial para JORNAL DAS MOÇAS.

BORDADO — Vestido duas-peças colante no corpo decotado de jérsei negro. Saia de algodão contrastante franzida no alto e guarnecida de um bordado húngaro. Foto Rapho especialmente de Paris para JORNAL DAS MOÇAS.



MOTIVOS BORDADOS — Vestido sem ombros de fino linho ricamente ornamentado de um caprichoso trabalho bordado e retido por suspensórios. Saia ampliando-se na barra. Foto Neopress especialmente de New York para JORNAL DAS MOÇAS.



ALEG CASSINI — Vestido sem cmbros de fino algodão quadriculado ornamentado de aplicações de organdi branco e sustido por suspensórios. Botões bola. Estola retangular bem versátil. Foto Gygas especialmente de New York para JORNAL DAS MOÇAS.

Baile de







EIS QUATRO SUGESTÕES DAS MAIS LINDAS PARA UM BAILE DE FORMATURA. TODOS OS MODELOS SÃO DE FILÓ DE NYLON, GUARNECIDOS OS TRÊS PRIMEIROS

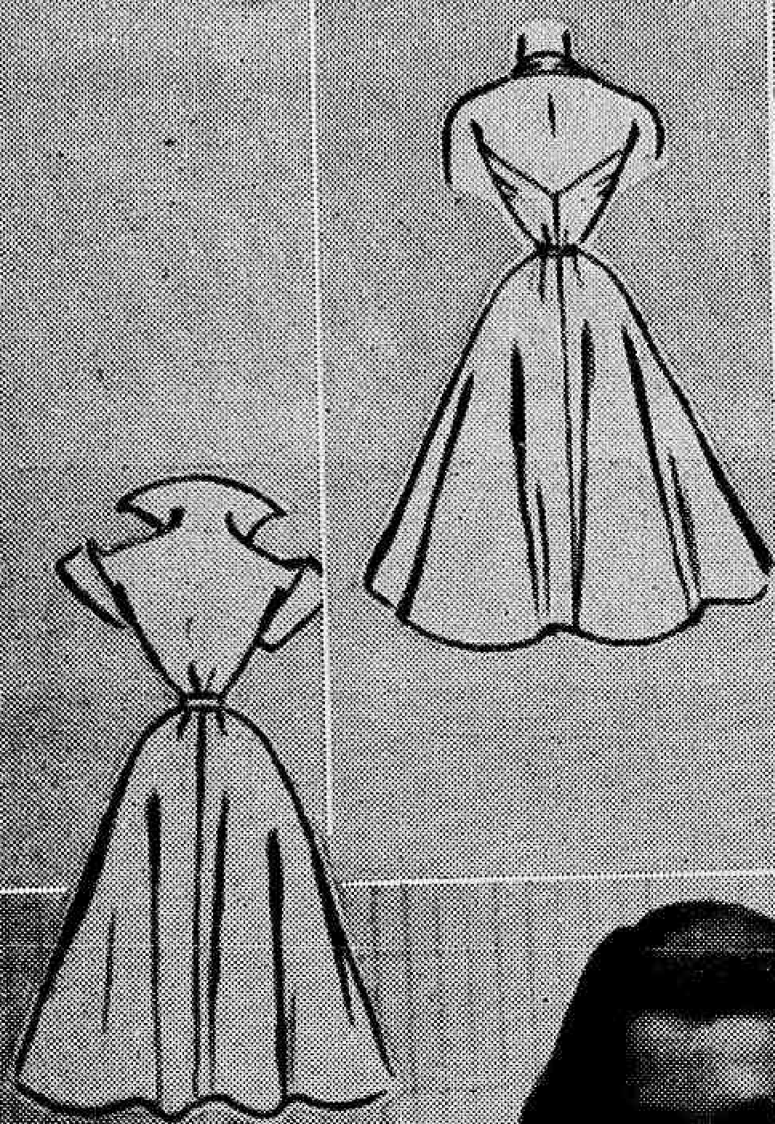




formatura



DE FINA E TENUÍSSIMA RENDA, ENQUANTO O ÚLTIMO SE ADORNA DE VOLANTES FRANZIDOS NO CORPO E NA SAIA. FOTOS NEOPRESS ESPECIALMENTE DE NEW YORK PARA "JORNAL DAS MOÇAS".







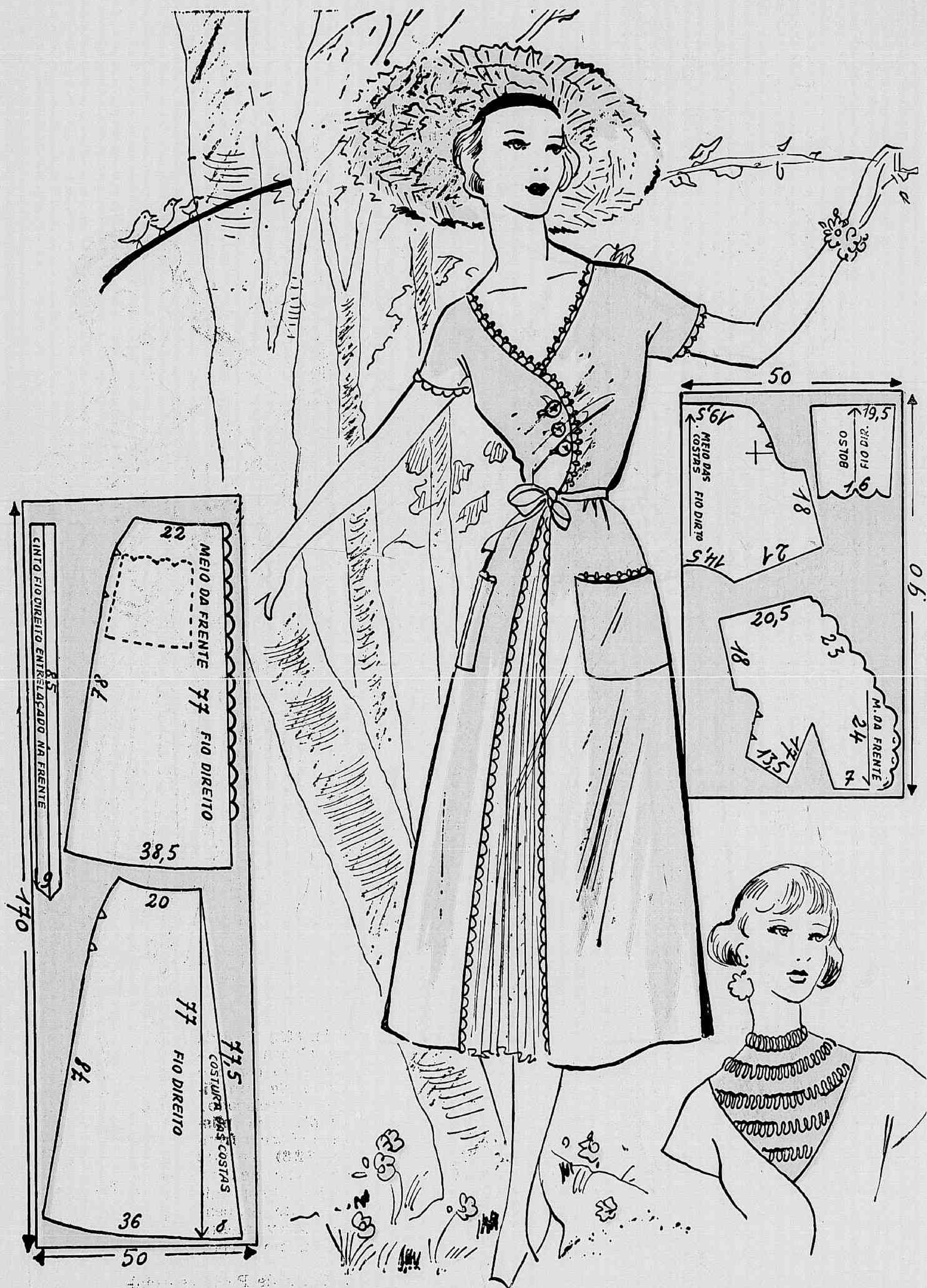
Vestido sem ombros de fino algodão estampado (no alto) colante no corpo e retido por um suspensório. Decote em ponta. Saia rodada. * Vestido de algodão liso (em baixo) ornamentado de um peitilho e punhos listrados. Dupla carreira de botões. Saia franzida guarnecida de um "macho". Foto Neopress especialmente para JORNAL DAS MOÇAS.

O gôsto atual

820) Vestido de crepe fôsco inteiramente plissado a fio direito. Tiras incrustadas e abotoadas. **821)** Vestido de crepe estampado de largos desenhos decotado em V. Trabalho de plissé sôbre a frente da saia. **822)** Vestido de alpaca produzindo no corpo o efeito de um fichu entrelaçado. Ampla saia plissada sôbre a frente. **823)** Vestido de crepe cetim estampado originalmente drapeado. Movimento inédito no corpo.



Modelos de Paris especialmente para JORNAL DAS MOÇAS.



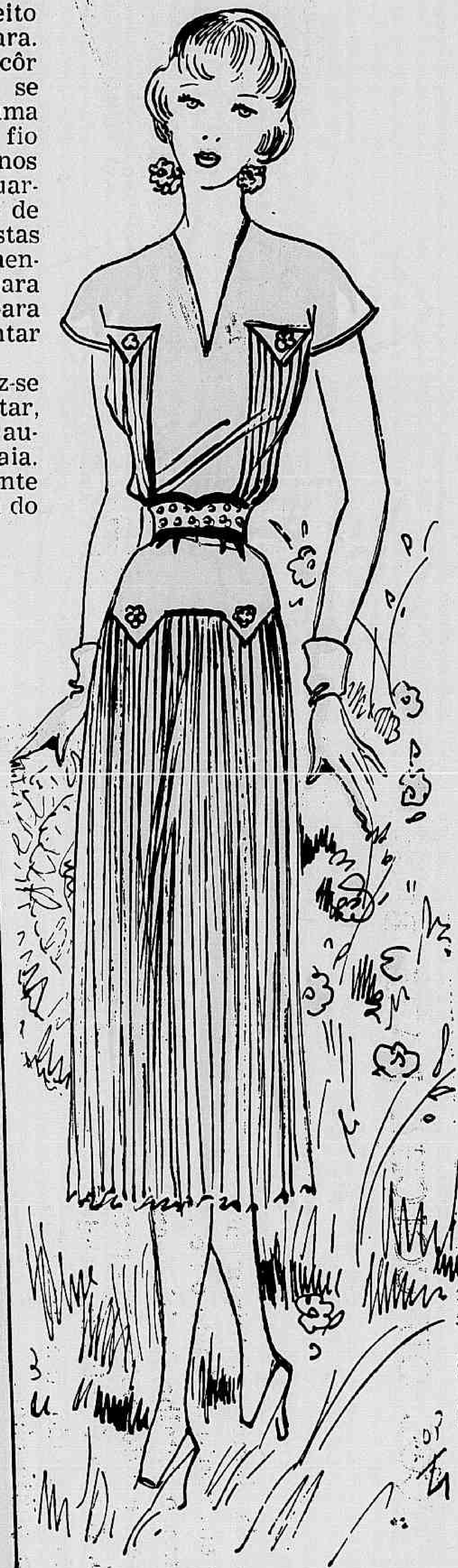
O VESTIDO AVENTAL — Êste vestido, feito de linho indeformável, é bem prático. Pode êle ser usado sôbre um costume de banho ou na cidade sôbre um fundo ligeiro. Um trabalho bordado de colorido ouro velho dá-lhe um vivo encanto, se é que vocês não preferem uma sinhaninha, mais fácil de ser encontrada. Na cidade, o decote mostra um peitilho de organdi como o que se vê desenhado nesta página. Modêlo de Paris especial para JORNAL DAS MOÇAS.

O vestido original

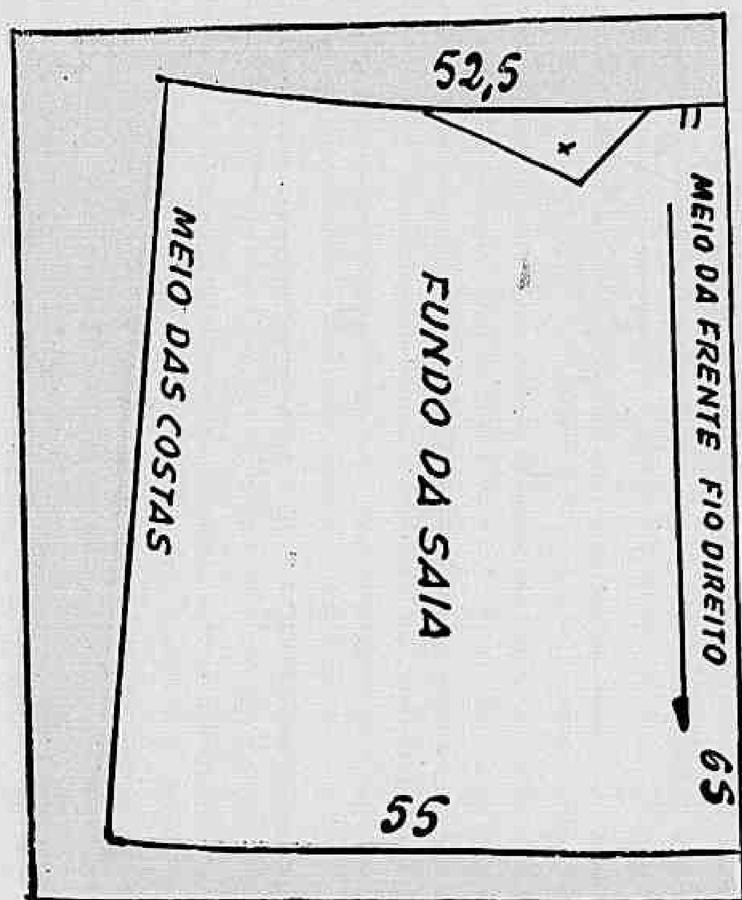
Eis aqui um vestido original na sua simplicidade. Êle pode ser feito de alpaca ou de tussor de côr clara. Um cinto de couro cravejado de côr de ouro e quatro botões ouro se combinam magnìficamente numa nota preciosa. A saia plissada a fio direito é montada a uma pala nos quadris. O corpo quimono é guarnecido de um grupo de pregas de cada lado. As costas são direitas, ligeiramente blusantes tanto para a cidade quanto para um chá ou um jantar elegante.

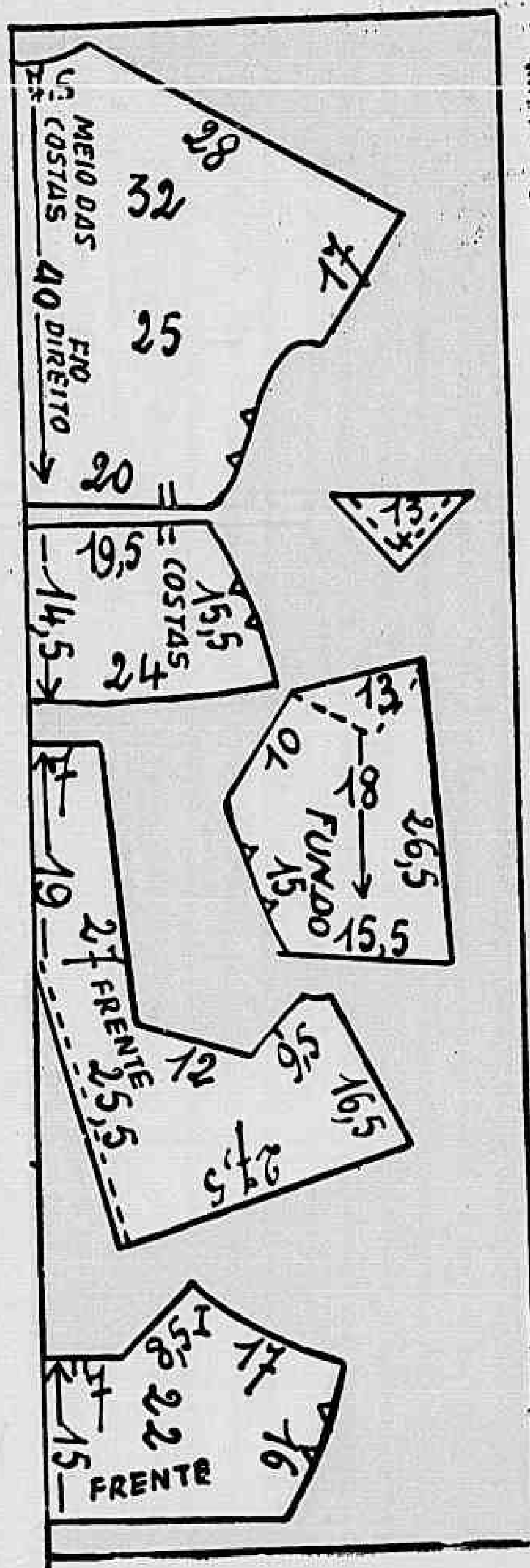
Para a saia, faz-se plissar o tecido e cortar, de seguida, com o auxílio do fundo da saia. Procede-se igualmente para a parte plissada do corpo.





As marinheiras estão em plena moda. Esta aqui, de linho liso e quadriculado, é cortada bem ampla e montada sôbre uma pala de viés. E' ela fechada sôbre a frente por meio de um fecho éclair. Modêlos de Paris especialmente para JORNAL DAS MOÇAS.



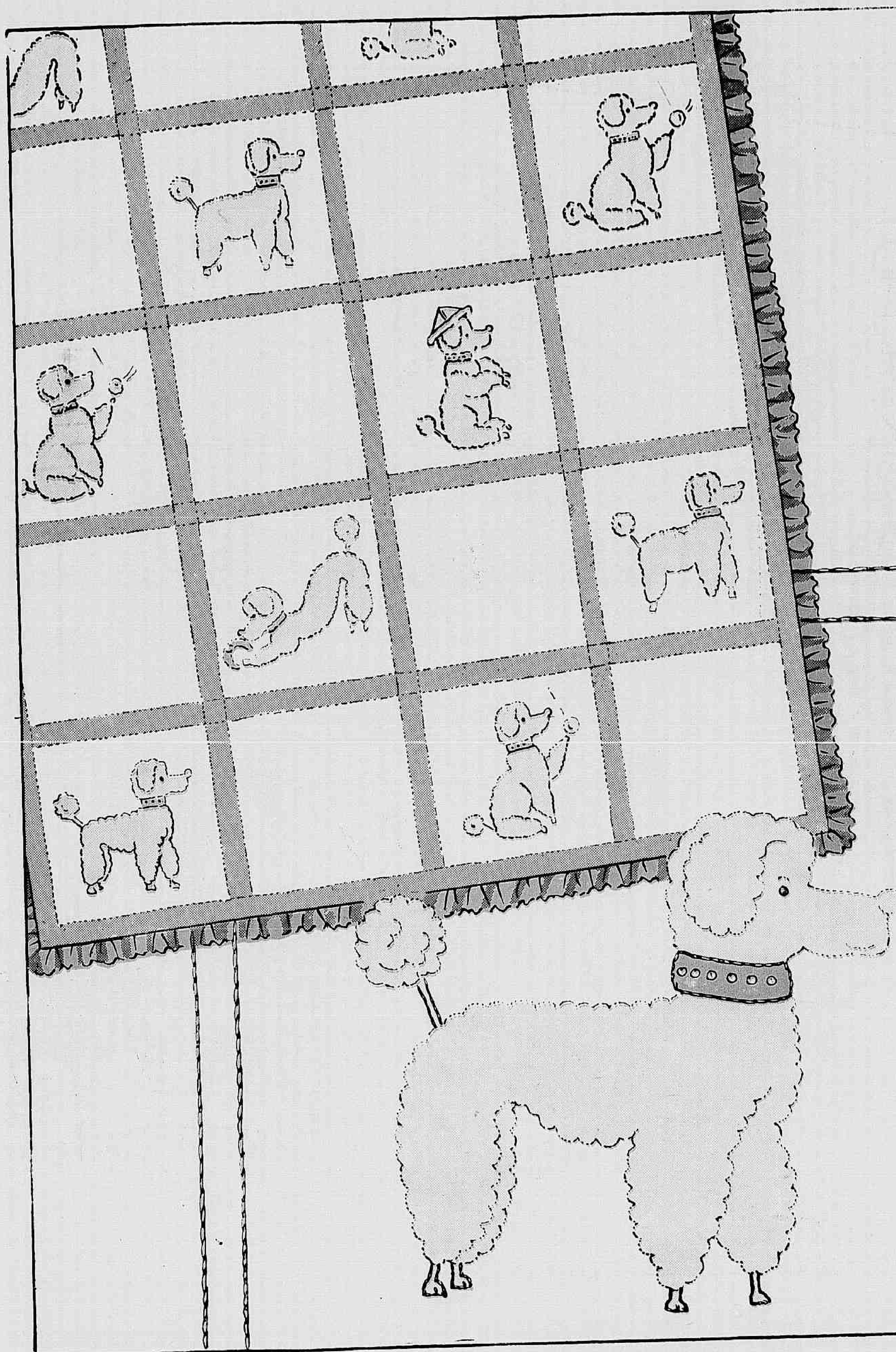


LENÇOL OU COLCHA PARA BEBÊ

Corpo da boneca inteiramente **bordado** em ponto de haste ou cordonê como o detalhe da bôca em ponto cheio e o dos botões em ponto de nó. A saia é aplicada, sendo sôbre ela bordado um trabalho floral em ponto cheio.



COLCHINHA DE CRIANÇA



CURIOSO TRABALHO DE APLICAÇÃO COM DETALHES EM PONTO DE HASTE E PONTO DE NÓ. OUTROS MOTIVOS SERÃO PUBLICADOS NOS PRÓXIMOS NÚMEROS VINDOUROS.



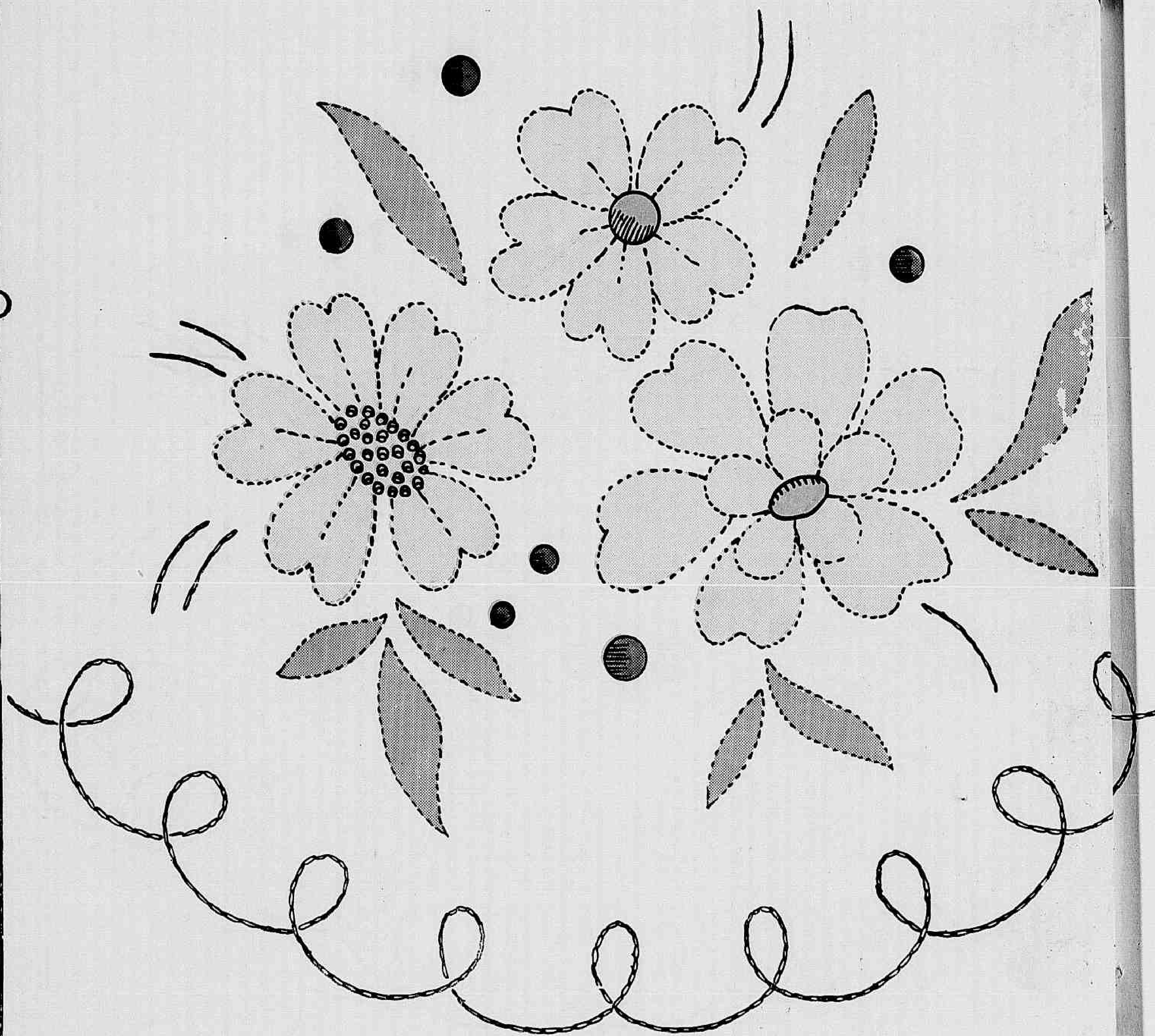
APLICAÇÃO DE MOTIVOS RECORTADOS DE TECIDO LISO E PONTILHADO SÔB FU

PARA O BERÇO



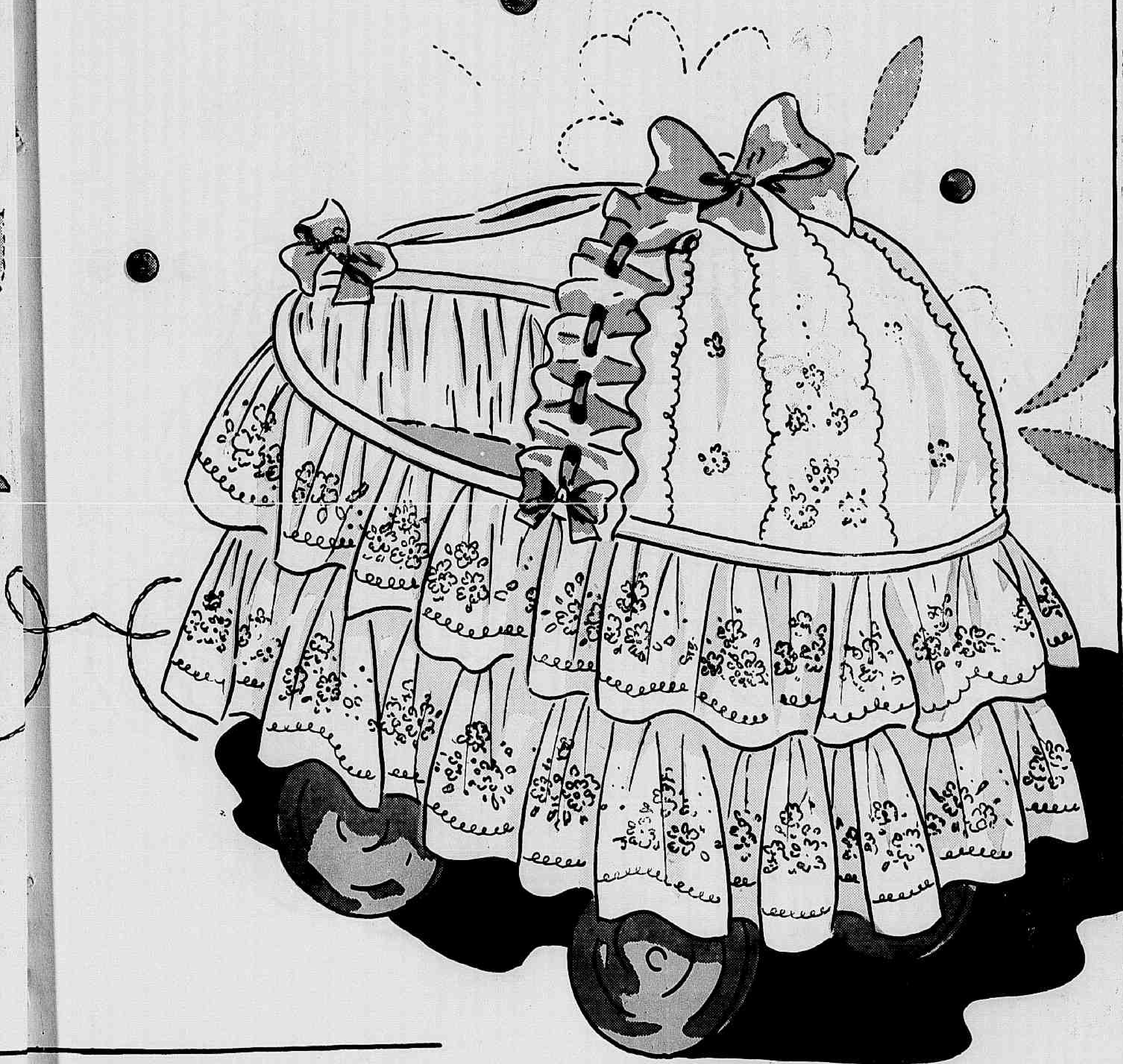
ÔB FUNDO DE FUSTÃO BRANCO. TRABALHO BORDADO EM PONTO CHEIO E PONTO DE HASTE

"JORNAL DAS MOÇAS" É A REVISTA DE MAIOR PENETRAÇÃO NO LAR.

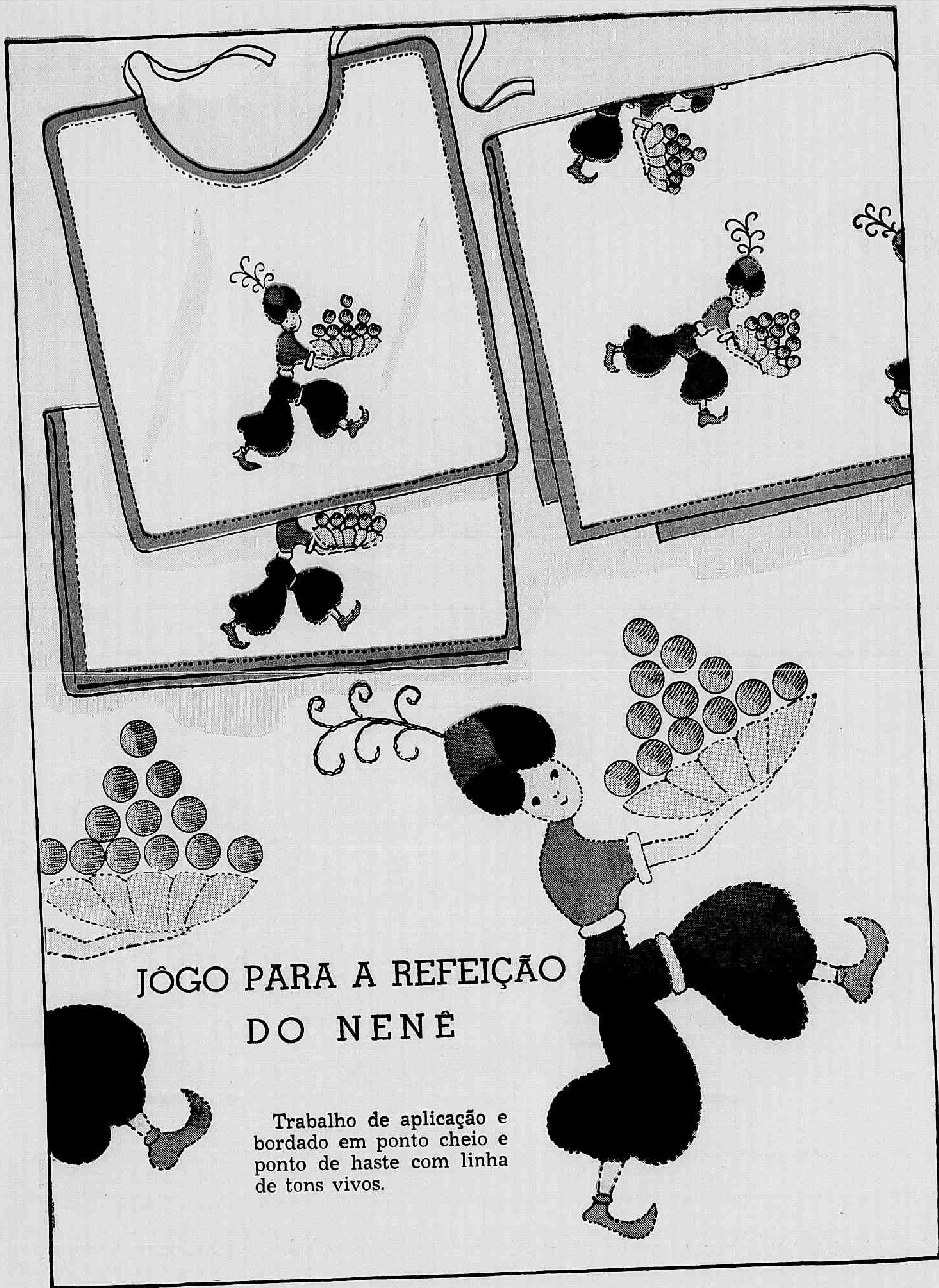


UM LINDO BERÇO GUARNECIDO DE VOLANTES DE ORGANDI BORDADOS EM PONTO... LAÇOS DE CETIM ROS...

PARA O CARRINHO DO BABY



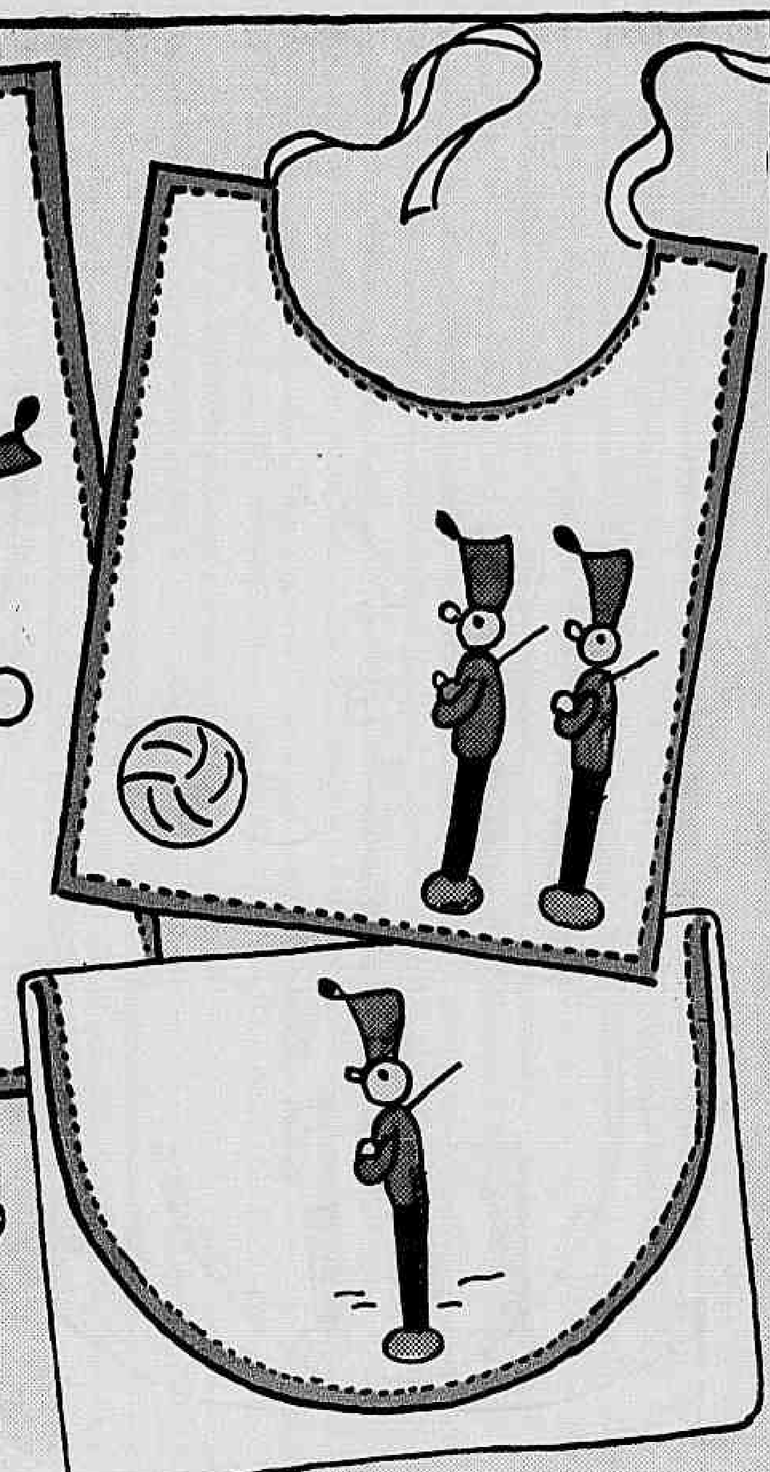
EM PONTO DE SOMBRA, "POIS", PONTO DE NÓ E PONTO DE HASTE E ORNAMENTADO DE
TIM ROSA OU AZUL.

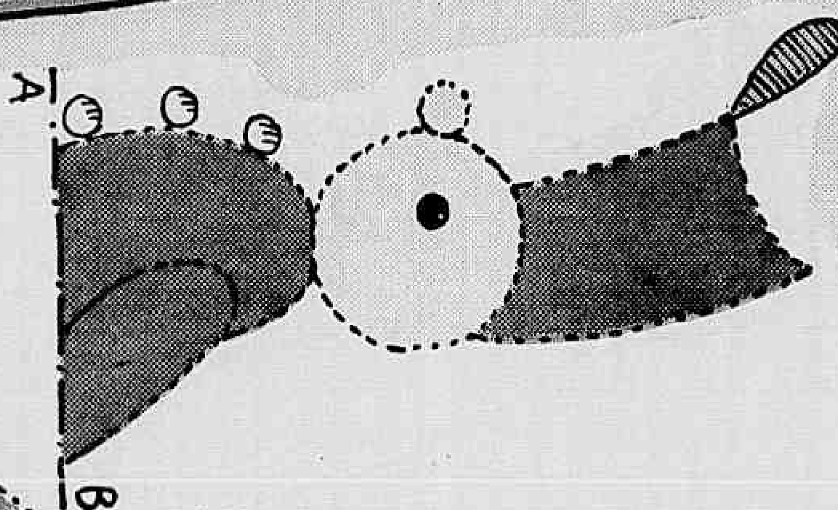


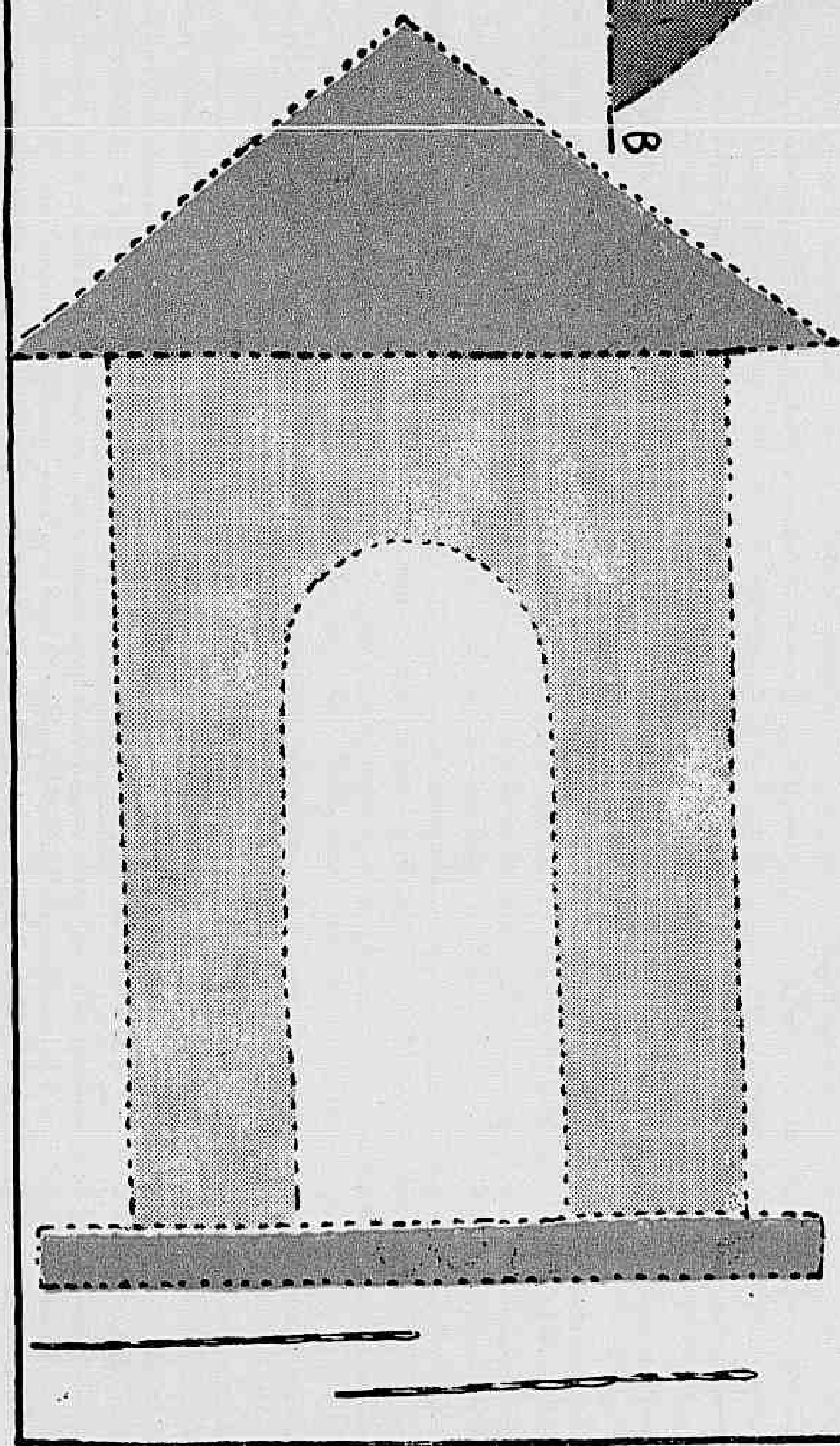
JÔGO PARA A REFEIÇÃO DO NENÊ

Trabalho de aplicação e bordado em ponto cheio e ponto de haste com linha de tons vivos.

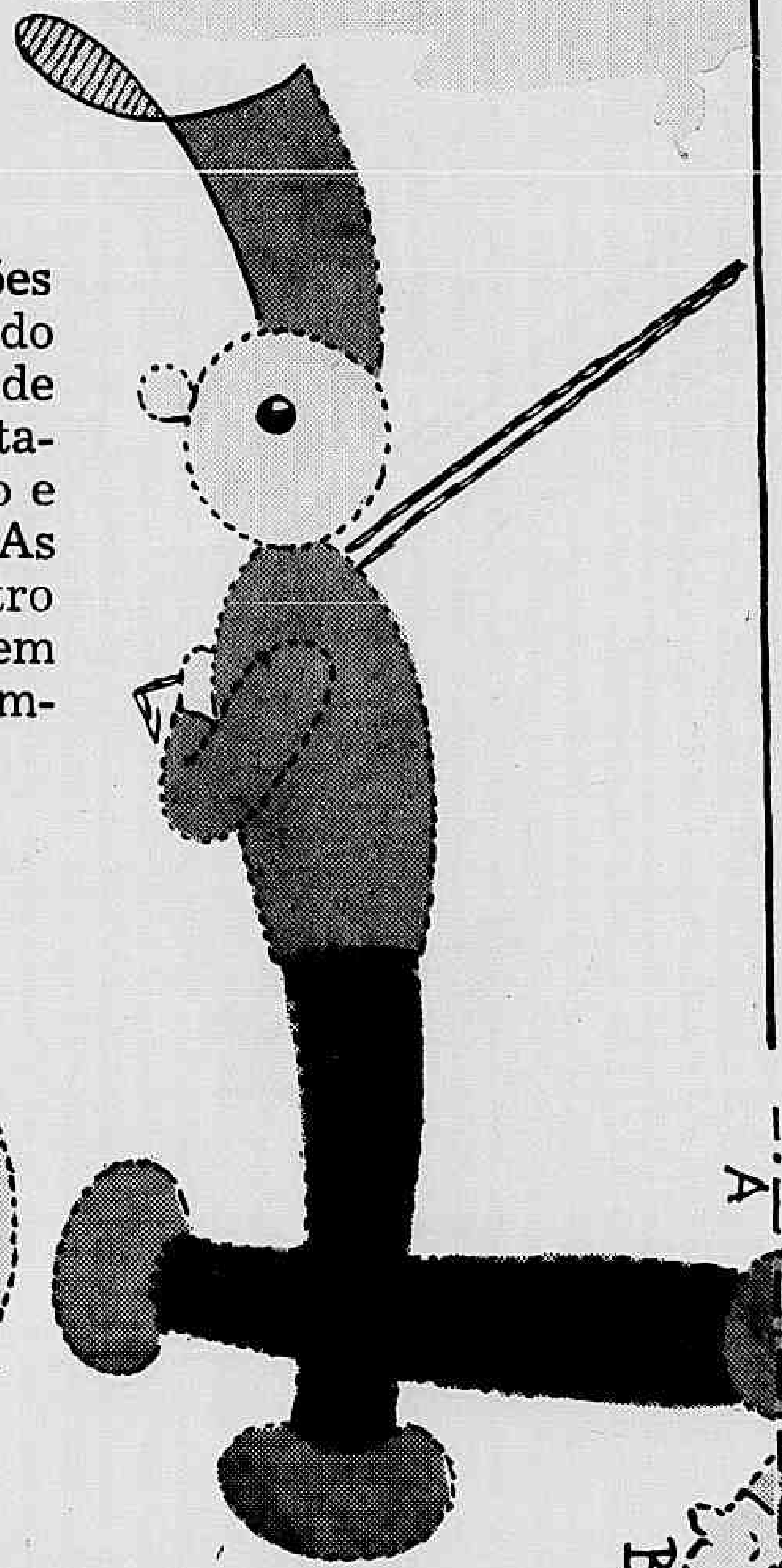
OS SOLDADINHOS DO BATALHÃO

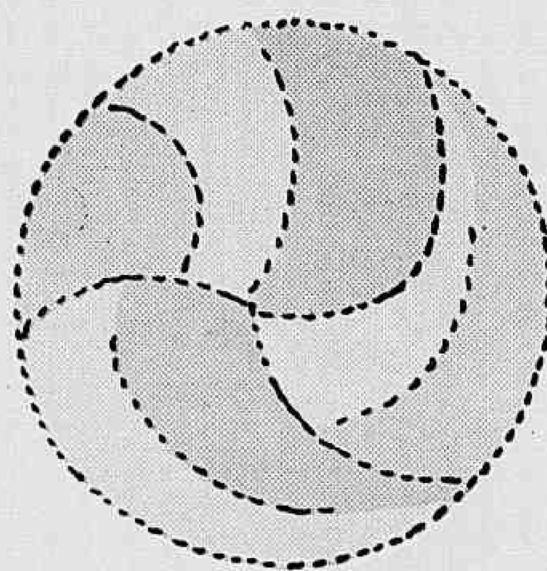




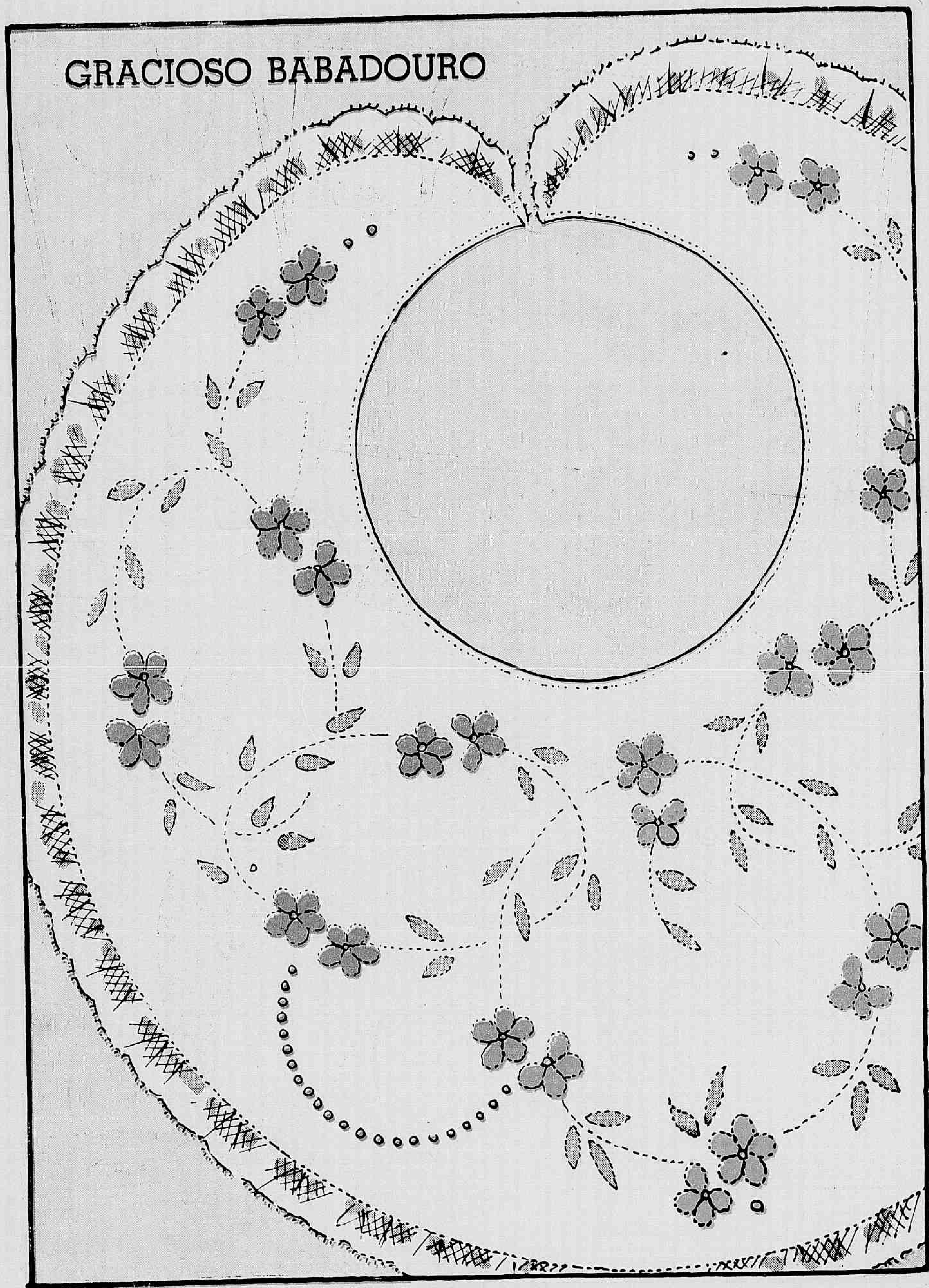


Jôgo para refeições de criança guarnecido de um trabalho de aplicação com detalhes em ponto cheio e ponto de haste. As partes A-B do centro e do ângulo devem ser ligadas para completar a figura.





"JORNAL DAS MOÇAS" É A REVISTA DE MAIOR PENETRAÇÃO NO LAR.



TRABALHO BORDADO EM PONTO DE SOMBRA E PONTO DE NÓ SÔBRE FUNDO DE ORGANDI BRANCO. FORRO DE FLANELA OU DE FUSTÃO.

TAILLEURS E BLUSAS DE VERÃO

236) Blusa de seda listrada ornamentada sôbre a frente de um grande laço borboleta na pala.

237) Blusa de crepe rosa abotoada sôbre uma tira. Recortes entrelaçados sôbre a frente.

238) Tailleur de tussor natural ornamentado de um peitlho de linon pontilhado. Luvas combinando.



239) Tailleur de alpaca rosa fechado por uma tira abotoada na jaqueta. Original trabalho de recorte.

240) Tailleur de alpaca negra sôbre um colête de otomã branco. Guarnição de botões.

241) Tailleur de gorgorão branco fechado em triângulo por meio de botões. Gola de otomã cinza franjada.

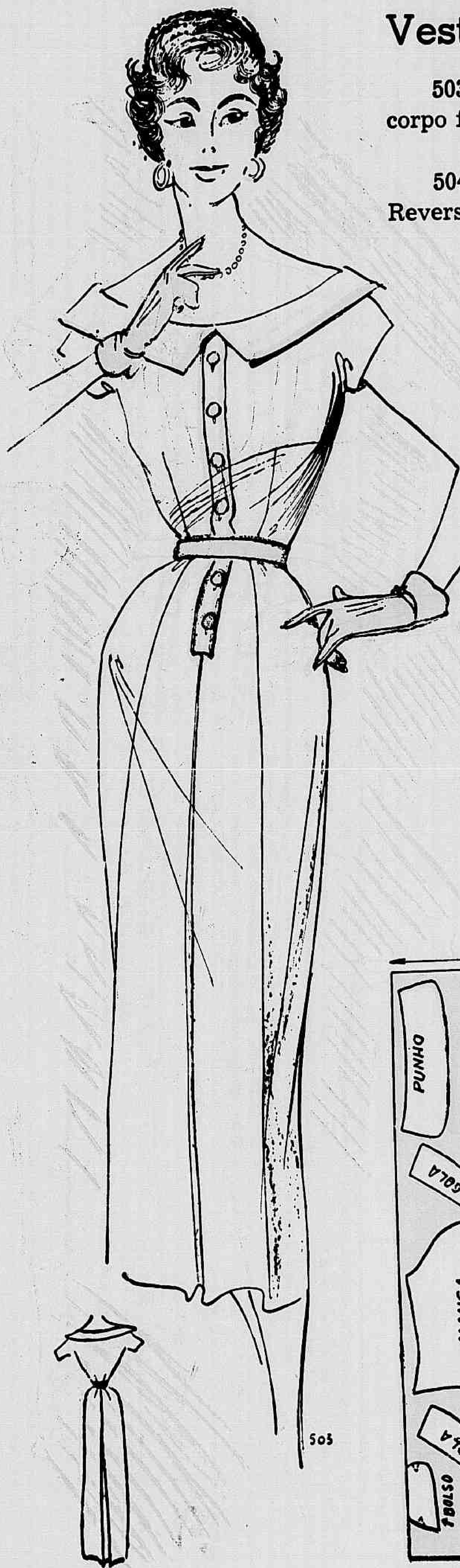
Modelos de Paris especialmente para JORNAL DAS MOÇAS.

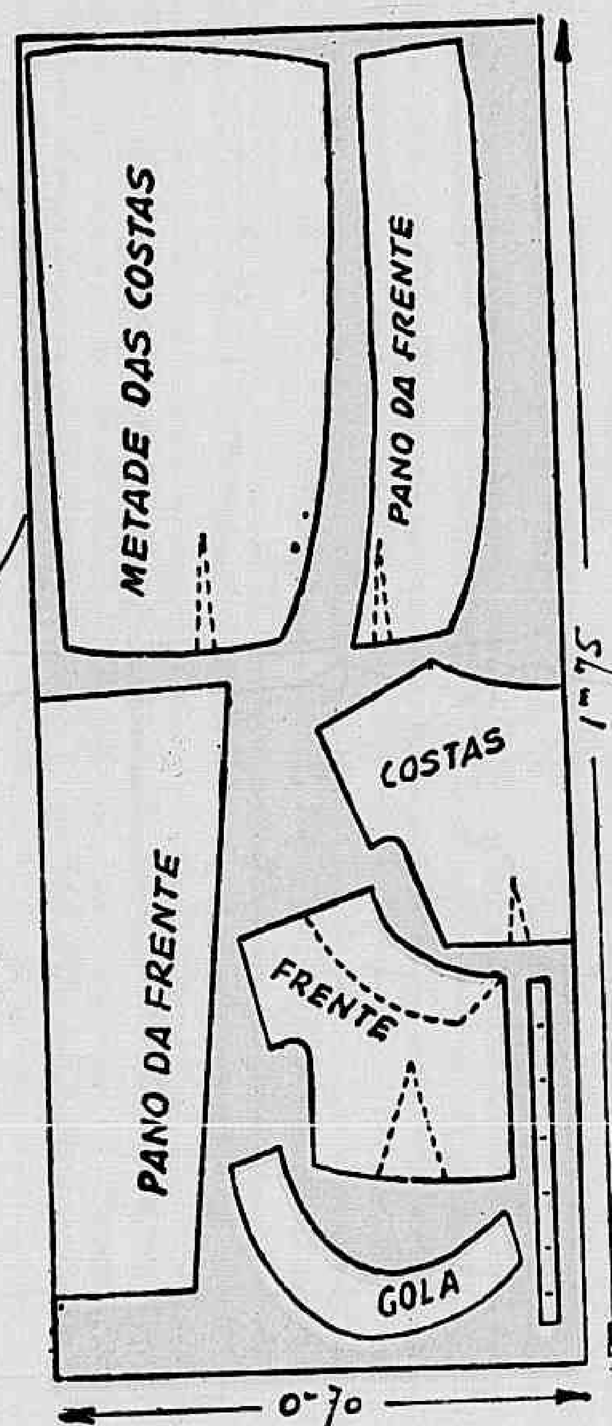
Vestido branco ★ Casaco de côr

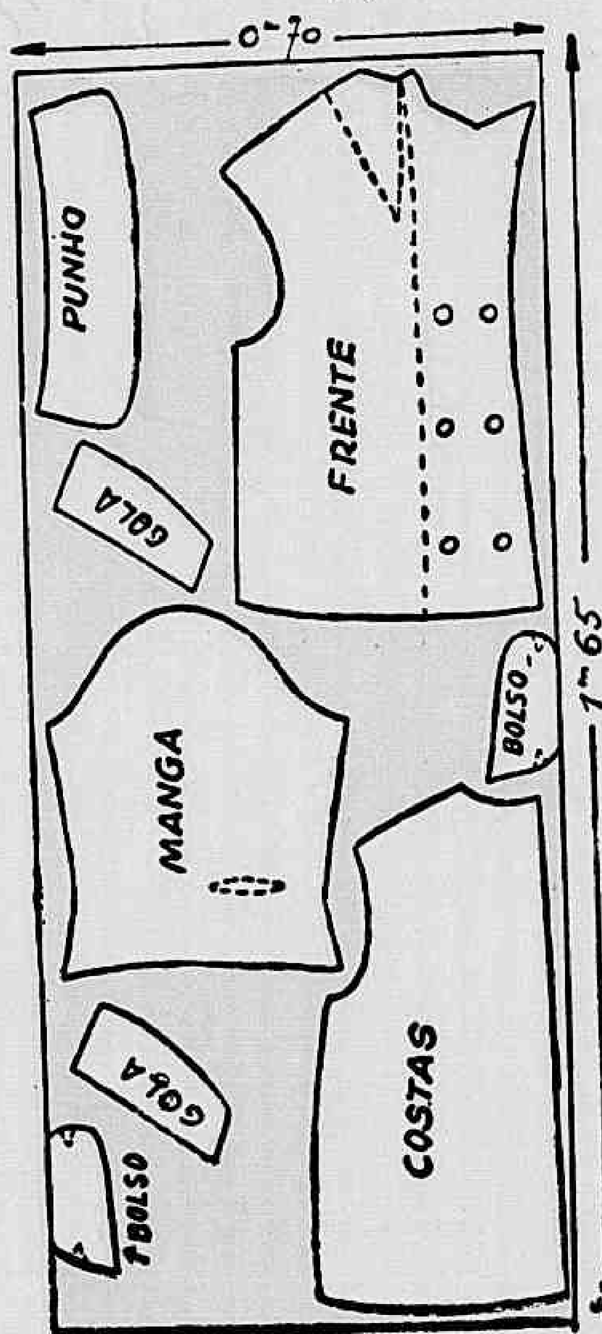
503) Vestido de linho branco trabalhado de pinces no corpo formando um pano na saia. Reverso no decote batel.

504) Casaco direito clássico fechado por seis botões. Reverso nos bolsos fendidos. Largo punho nas mangas 3/4.

Modelos de Paris especialmente para JORNAL DAS MOÇAS.









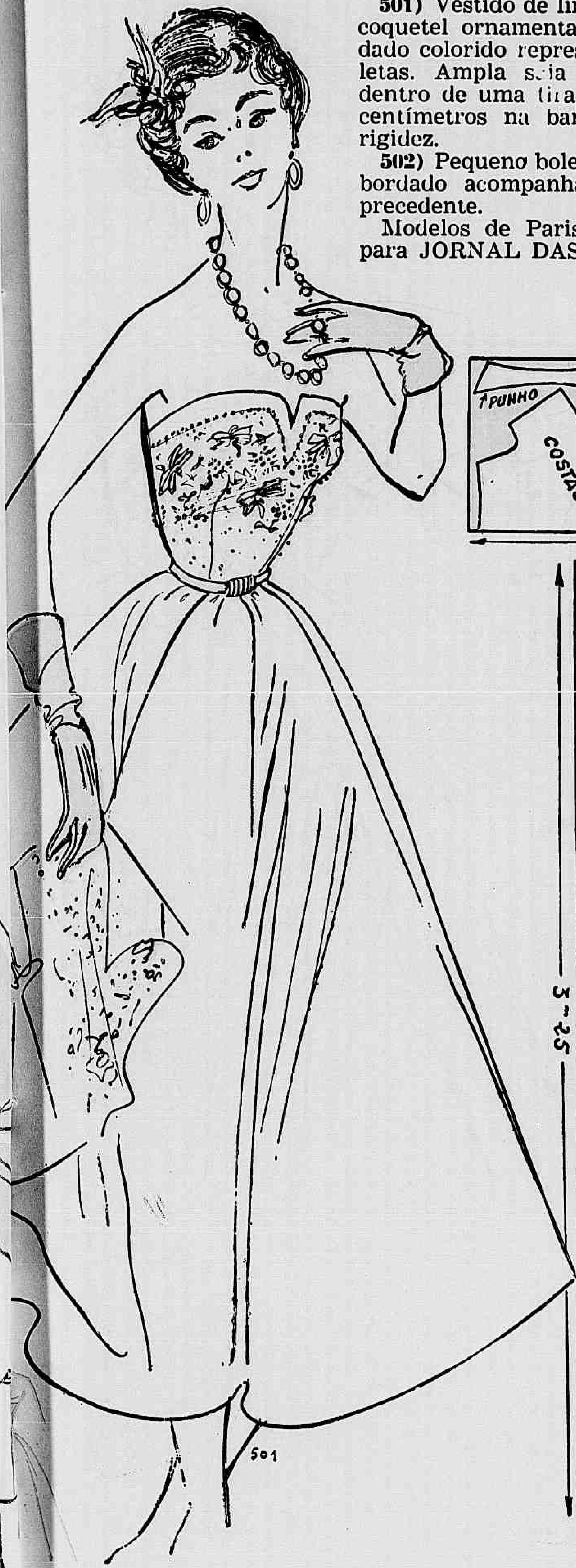
O BORDADO

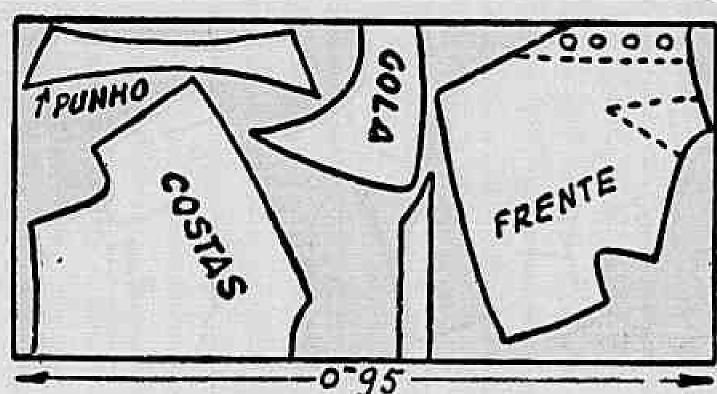
O bordado, sempre na moda, permite conferir uma nota alegre e precisa aos tecidos de verão.

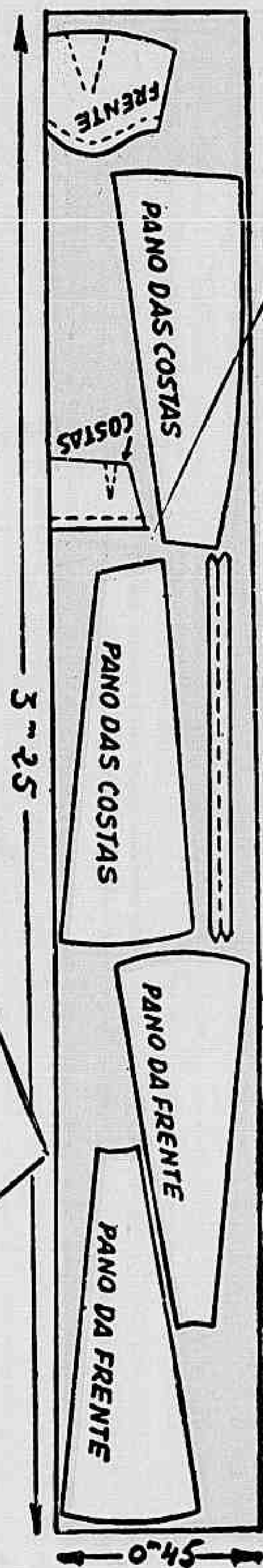
501) Vestido de linho branco para coquetel ornamentado de um bordado colorido representando borboletas. Ampla saia incrustada por dentro de uma tira de crina de 50 centímetros na barra que lhe dá rigidez.

502) Pequeno bolero inteiramente bordado acompanhando o modêlo precedente.

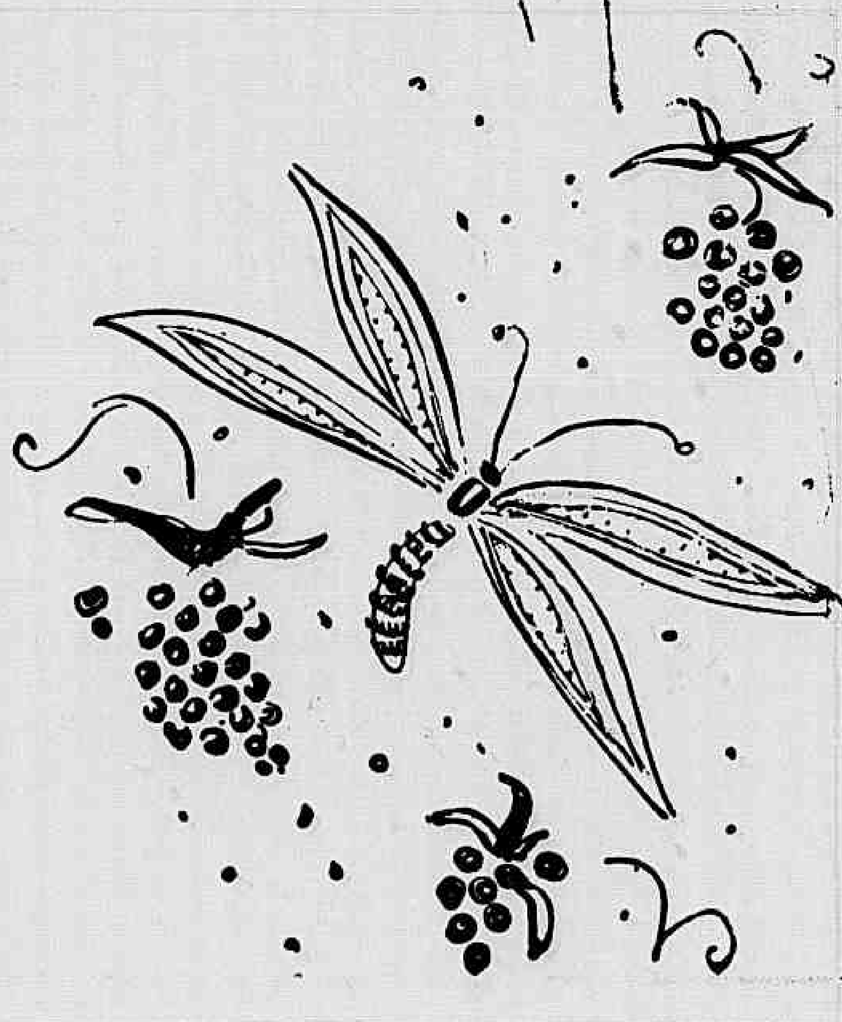
Modelos de Paris especialmente para JORNAL DAS MOÇAS.





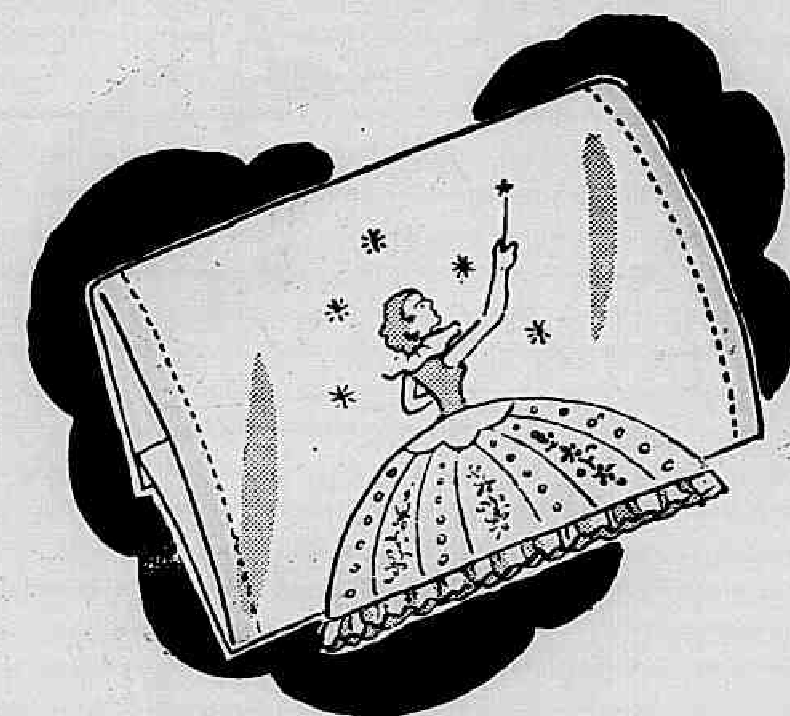




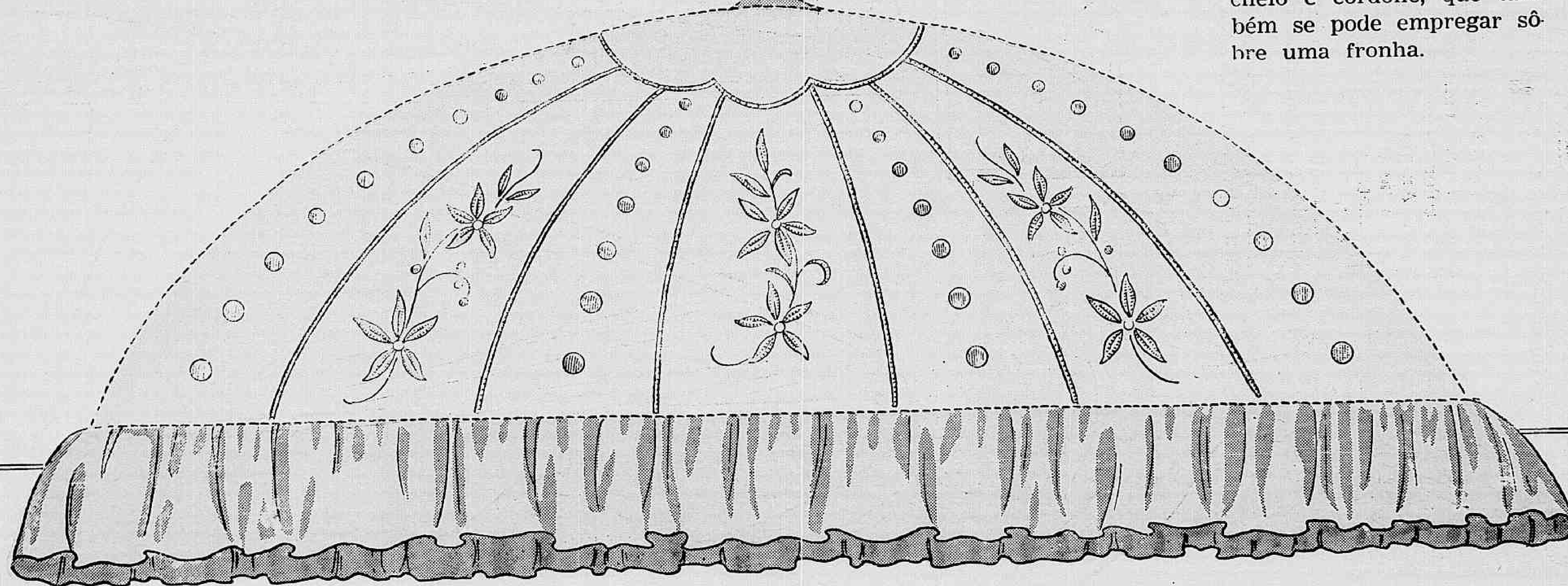


ORIGINAL TOALHA DE BANHO



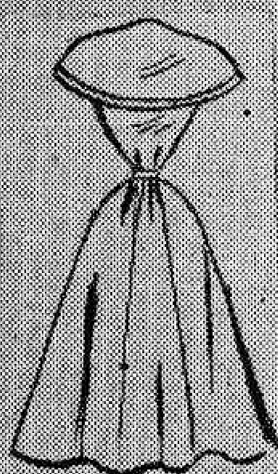


Aplicação de motivos e trabalho bordado em ponto cheio e cordonê, que também se pode empregar sôbre uma fronha.



CICLO DE ALGODÃO





Vestido duas-peças de chiffon de algodão adornado de um laço borboleta no decote. Pequena capa guarnecida de ampla gola branca. Saia trabalhada de pregas. (Adele Simpson).

Vestido de tafetá de pura seda guarnecido de um fichu drapeado de tom contrastante. Ampla saia franzida montada sôbre a pala recortada formando godês. Fotos Gygas e Neopress para JORNAL DAS MOÇAS.





ROSE PICARDIE — Vestido banho de sol de popelina azul contornado de uma tira de tricô em ponto de gaitas de algodão branco. Pano da cabeça combinando. Foto Rapho especialmente de Paris para JORNAL DAS MCÇAS.



INEDITISMO — Inédito modêlo de seda listrada guarnecido de grupos de botões. Gola e punhos virados. Bolsos peitorais. "Machos" em volta da saia. Foto Neopress especialmente de New York para JORNAL DAS MOÇAS.

Vestidos de baile



471) Vestido de organza decotado em forma de batel. Saia em forma ornamentada de um bordado floral em ponto de tapeçaria terminando por um alto volante plissado.

472) Vestido para dançar. Corpo de veludo negro profundamente decotado em V na frente e nas costas. Saia de organza trabalhada de pregas religiosas.

473) Vestido de linho amarelo decotado em forma de coração. Corpo adornado de um bordado floral. Saia em forma feita de panos.

474) Vestido duas-peças de linho branco guarnecido de alto cinto drapeado da côr do reverso e das flôres bordadas no bolero. Pano franzido sôbre a frente da saia.

475) Vestido de musselina de seda estampada inteiramente franzido no corpo. Saia-fôrro. Largo cinto entrelaçado caindo em pano sôbre as costas.

476) Linda gola de organza branco ornamentada de flôres bordadas em relêvo. Vestido de organza listrado. Modelos de Paris especialmente para JORNAL DAS MOÇAS.

Laços e bordados

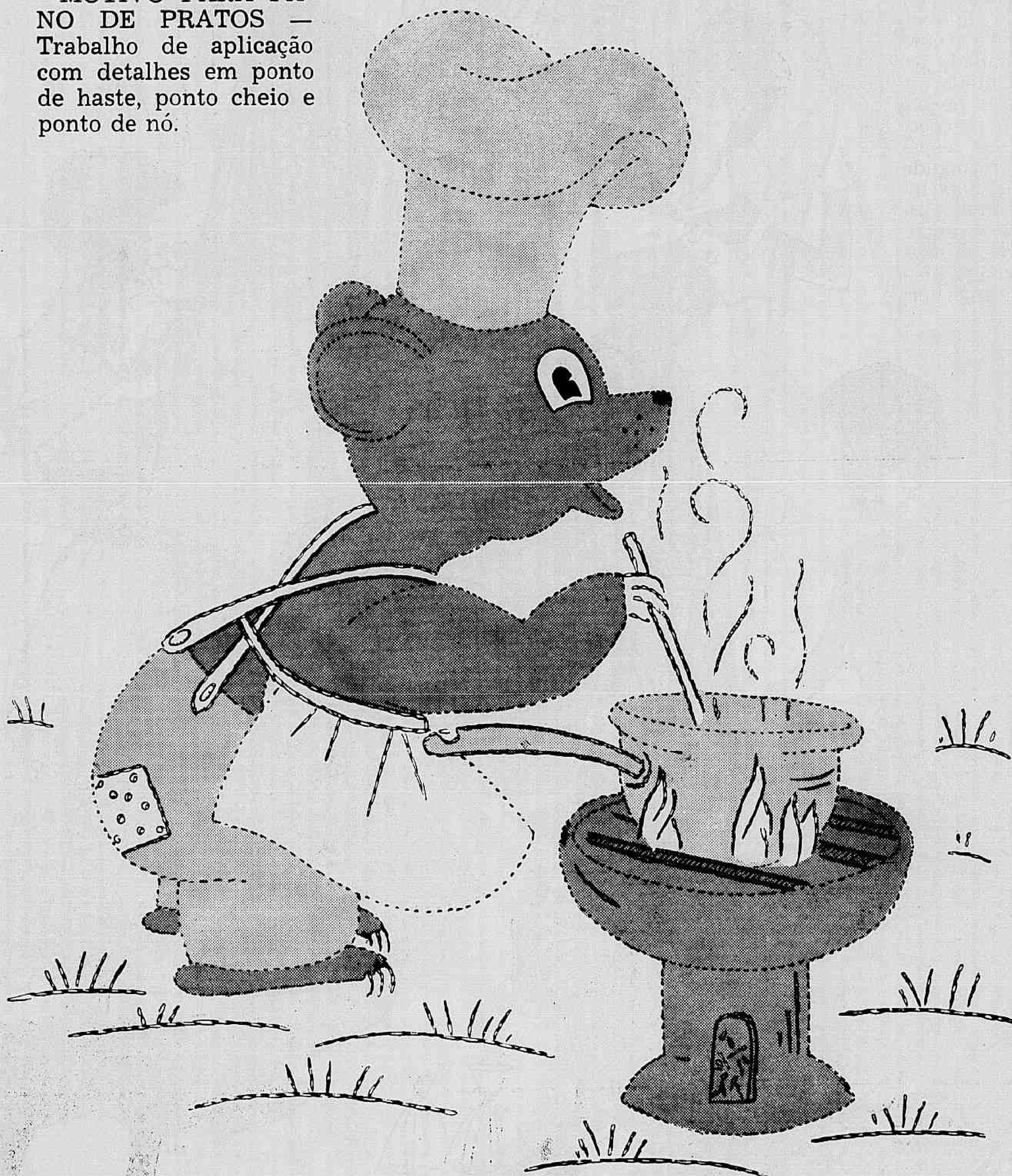
350) Vestido de tecido quadriculado guarnecido de uma tira bordada no corpo que se repete na saia franzida. Decote batel. **351)** Ensemble de tecido quadriculado, estilo princesa, ornamentado de gola, gravata borboleta e punhos brancos. Botões na frente. **352)** Vestido chemisier de lovelina listrada com os traços empregados em contra sentido e guarnecido de botões. Trabalho de recortes. **358)** Vestido de tecido finamente quadriculado ornamentado de um laço borboleta no pescoço. Tira das espáduas formando mangas. Saia inteiramente plissada. **354)** Vestido sem ombros de lovelina lisa de dois tons bordado de motivos florais. Recortes festonados no decote. Saia bufante.

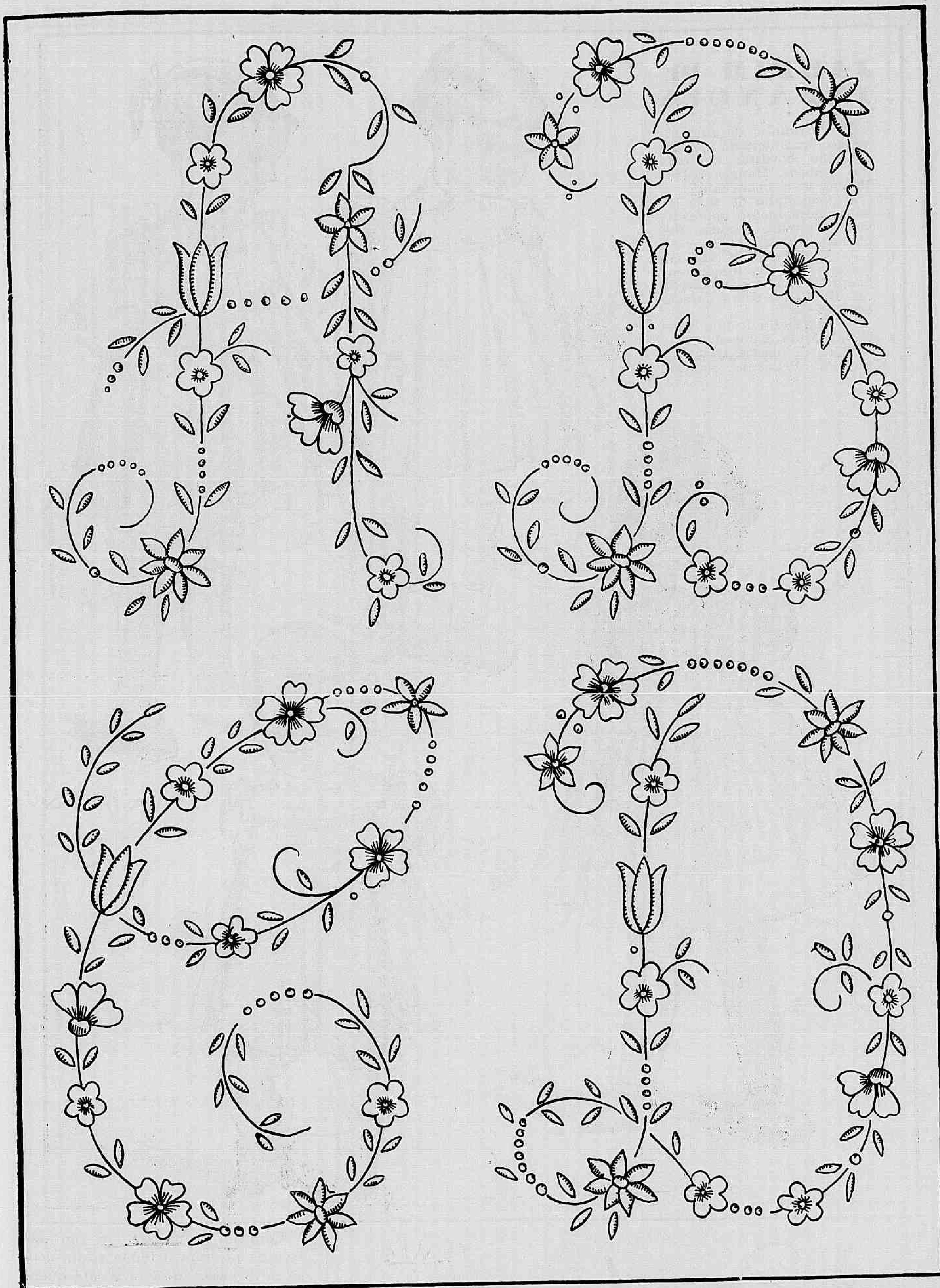
Modelos de Paris especialmente para JORNAL DAS MOÇAS.



SEGUNDA FEIRA

MOTIVO PARA PANO DE PRATOS — Trabalho de aplicação com detalhes em ponto de haste, ponto cheio e ponto de nó.





UM FLORIDO ALFABETO — Trabalho inteiramente bordado em ponto cheio com detalhes em ponto de nó.



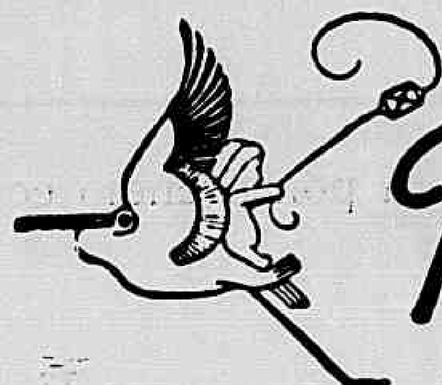
JARDIM DE INFÂNCIA

1) Vestidinho de fino algodão ornamentado de um trabalho bordado na pala dos ombros. Mangas balão. Pregas se desmanchando.

2) Vestidinho de seda lavável duplamente abotoado. Gola e punhos brancos. Pequenas mangas balão.

3) Vestidinho de algodão listrado com os traços empregados em sentido vertical. Punhos e barra da saia brancos.

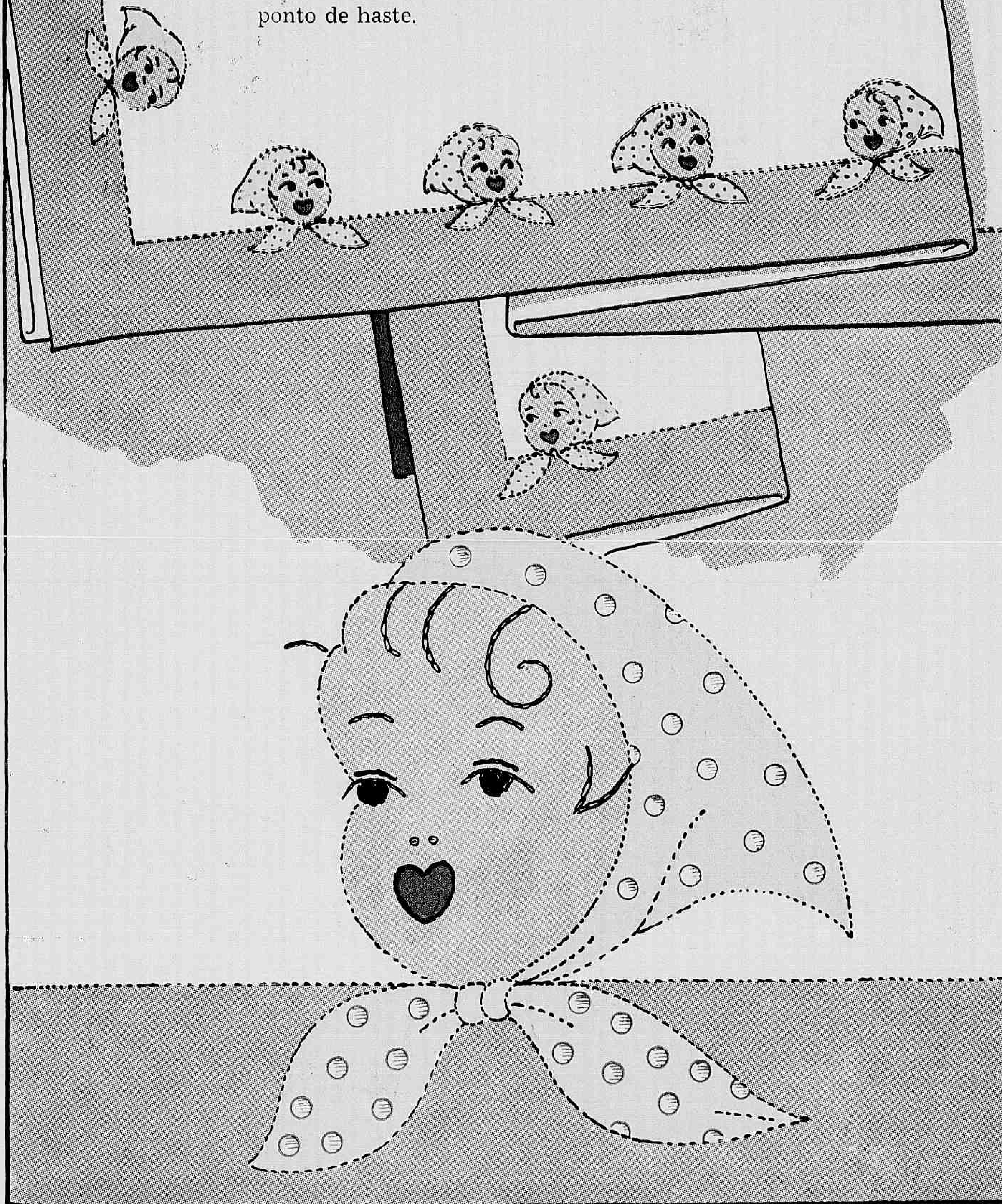
4) Vestidinho de fina cambraia, estilo camisola, trabalhado de pregas. Gola Peter Pã. Pequenas mangas balão.


Baby
Os mais lindos modelos
RIO DE JANEIRO
OUVIDOR 141 - TEL 42-7300

Com um metro e setenta centímetros de estatura e tendo trinta anos se deve pesar sessenta e sete quilos e a cintura deve medir setenta centímetros, mais ou menos.

A mulher ama com tôda a alma; o amor é para ela a vida; para o homem um gozo da vida.

Todo homem, só pelo fato de ser homem, tem direito à vida.



LENÇOL PARA CAMA DE CRIANÇA — Aplicação de cabeças recortadas de cambraia rosa sôbre fundo de cambraia branca com detalhes em "pois" e ponto de haste.

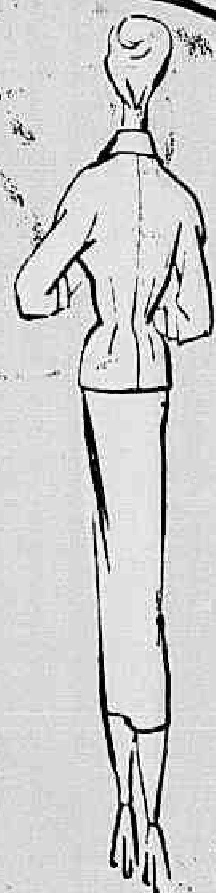
"JORNAL DAS MOÇAS" É A REVISTA DE MAIOR PENETRAÇÃO NO LAR.

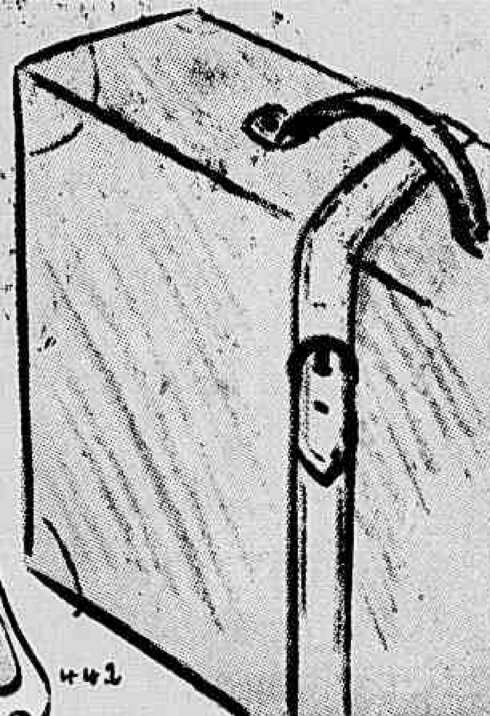


TEMPORADA

428) Banho de sol e saia de algodão pontilhado trabalhados de um festão. Soutien-gorge abotoado por uma tira sôbre a frente que se repete nos bolsos da saia. ● 429) Blusa de algodão estampado na qual o efeito de recorte forma um meio-cinto entrelaçado sôbre o lado. ● 430) Saia assimétrica de otomã recortada e guarnecida de botões. ● 431) Blusa sem mangas de linho negro franzida sôbre o peito. Saia de algodão listrado guarnecida de um pano trabalhado de viés. ● 432) Cardigã de fina lã de dois tons guarnecido de botões. ● 433) Blusa sem mangas de linho de côr ornamentada de um laço borboleta de piquê branco. Saia de piquê branco bordada nos bolsos. ● 434) Ensemble: saia e bolero de

DE FÉRIAS





linho de côr, blusa de piquê negro. Guarnição de botões.
fôrro negro no bolero. ● 435) Blusa de linho negro usada
om um short de côr. ● 436) Vestido de linho branco e de
côr cujo decote batel forma uma tira abotoada. Saia traba-
lada de pregas. ● 437) Maiô de banho guarnecido de uma
mentado de uma gola de piquê branco. Tiras formando bol-
uçagem de lastex. ● 438) Vestido de linho listrado orna-
os. Ampla saia. ● 439) Blusa de linho guarnecida de peque-
nas mangas balão de organza inteiramente plissadas. ● 440)
Tira de tricô com pompons formando torneado. Igual tira
guarnecendo uma blusa de linho negro. ● 441) Vestido de
trado. ● 443) Blusa guarnecida de tecido listrado. ● 444)
algodão estampado na frente e liso nas costas abotoadas.
● 442) Costume de linho. Dupla carreira de botões. Mangas
quimono. Saia portefeuille. Echarpe e reversos de linho lis-
Short de linho branco guarnecido de largos bolsos. ● 445)
Maiô de algodão trabalhado de recorte formando tira abo-
toada.



Blusas e ensembles

370) Blusa de seda ornamentada de um trabalho bordado e caprichosamente drapeada. **371)** Blusa de linho listrado adornada de um laço borboleta de piquê branco e originalmente decotada. **372)** Alto de vestido de seda pontilhada ornamentado de um laço borboleta de veludo negro. Trabalho franzido. Espáduas nuas. **373)** Ensemble composto de uma blusa de seda lisa guarnecida de veludo negro e saia de seda estampada com tiras franzidas. **374)** Ensemble composto de uma blusa de linho pontilhado incrustada de uma tira no decote e saia de linho guarnecida de dupla carreira de botões. **375)** Ensemble composto de uma blusa de linho de côr guarnecida de botões e saia de linho contrastante incrustada de tiras do tecido da blusa. Modelos de Paris especialmente para JORNAL DAS MOÇAS.

Cumprimente-a com o que mais a distingue:

ELEGÂNCIA!



Se, diante da encantadora variedade de tecidos ALBÈNE e de tecidos RHODIA, você tiver dificuldade na escolha, diga, simplesmente, a quem o atender: "Ela é loira". Ou: "Ela é morena". "Ela é jovem". Ou: "Ela continua jovem aos tantos anos de idade". O balconista terá prazer em ajudá-lo na escolha certa. O mais... seu cartão fará, gentilíssimamente.

Ela vai adorar seu presente de Festas

com as etiquetas



ou



TECIDOS DA MAIS ALTA QUALIDADE

Standard

falando às Mães

DR. WERTHER LEITE RIBEIRO

EIS que se aproxima a data máxima da cristandade! E é para êsse dia de tanto significado para as famílias que eu venho conversar convosco e, também, interceder em prol da criança brasileira, menos favorecida pela sorte. Nem todos os lares acompanham com risos e enlevos o bimbalhar dos sinos de Natal! Quantos lares existem em que a visita tradicional de Papai Noel, com seu cortejo de presentes e brinquedos, jamais foi aguardada?

Pensemos um pouquinho na alegria das crianças, quando recebem uma boneca, um carrinho ou uma roupinha nova! E' tão pouco para quem dá, e é tão grande o júbilo de quem recebe.

NATAL

E vós, mãezinhas, que, por certo há muito já interrogais: — Que darei ao meu filhinho? Que darei à minha filhinha? — podeis, também, pensar um pouquinho nessas crianças, adquirindo, ou, ainda, reconstituindo alguns brinquedinhos ou roupinhas, para levar a êsses coraçõezinhos inocentes a alegria a que têm direito, comemorando e bendizendo o dia do nascimento do menino Jesus.

Assim, pois, sugiro que procureis um meio de minorar a infelicidade daqueles que, por dificuldades financeiras, terão no dia de natal o mesmo pão de todo dia, isto é, a miséria e o sofrimento.

Um brinquedo quebrado que seja, uma roupinha mesmo rota, um carrinho abandonado num canto do sótão, serão dádivas generosas que, através dos olhos da miséria, êles receberão como brinquedos novos "americanos", roupas do último modêlo e cadillacs infantis...

Repito, pois, mães brasileiras: ao preparardes os festejos natalinos de vossos filhos, incluí alguma obra de caridade em prol da infância pobre; lembrai-vos que agonia sentireis, mães abastadas, se neste dia de riso e felicidade universal não tivesseis um bonequinho para o vosso filhinho.. Se quiserdes, podereis, também, dar um pouquinho de felicidade às crianças doentes, internadas nos hospitais, o que, por si só, já constitui motivo de tristeza. Trata-se de crianças portadoras, algumas, de lesões incuráveis, como o câncer e a lepra, que poderão ter, talvez, seus últimos meses de vida alegrados com o que sobra e enfastia o vosso filho.

Ajudai, pois, de qualquer modo, a qualquer criança: com brinquedos, roupas, doces, revistas, sorrisos, enfim, o que puderdes, mas o essencial é que ajudeis!

Finalizando, um conselho: cuidado com as gulodices de Natal, impróprias para as crianças, tais como chocolate, nozes, amêndoas, avelãs, rabanadas, bebidas alcoólicas, etc, porque senão adoecerão do que um colega jocosamente já chamou "doença de Natal"

... Dêem às crianças, de preferência, castanhas, suco de frutas, biscoitos, compotas e geléias; se o dia estiver quente e a criança tiver mais de 9 meses, 150 gramas de sorvete de creme representarão um régio presente digno do dia!

não depende de energia elétrica!

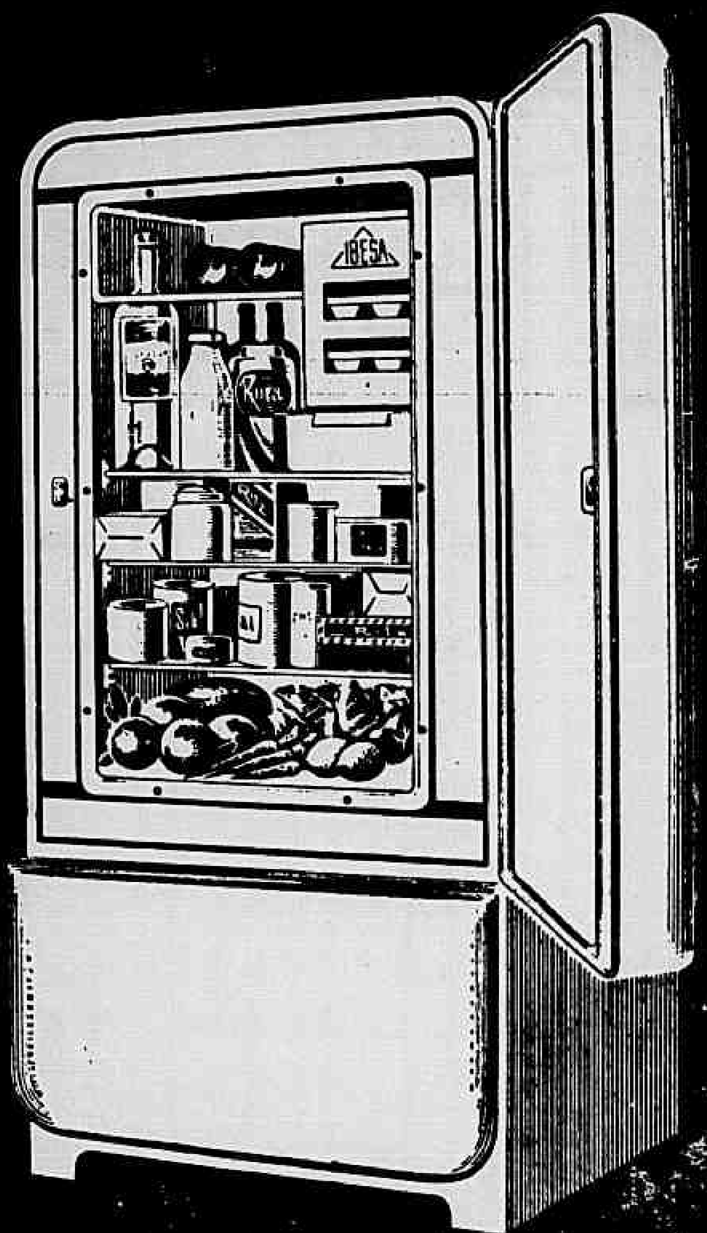


o refrigerador

IBESA *Gelomatic* a **QUEROZENE**

– funciona em qualquer lugar!

Nas fazendas, nos sítios, nas chácaras, no campo e mesmo nas grandes cidades - onde o refrigerador é indispensável e não deve sofrer interrupções - o refrigerador Ibesa GELOMATIC a *querozene* resolve o problema da falta de energia. Só depende de Você e de... um pouco de querozene. O refrigerador Ibesa GELOMATIC não possui partes móveis, não desgasta com o uso e não faz ruido. E oferece ainda estas vantagens - preço acessível, gabinetes construidos especialmente para o clima tropical, contrôle de temperatura, prateleiras e suportes reguláveis, garantia de 5 anos.



Um produto da
Indústria Brasileira de Embalagens S. A.
Rua Clélia, 93 - São Paulo
Revendedores em todas as cidades do Brasil

Os Homens Não Pódem Resistir á Atração . . .

DE UMA CÚTIS LIMPA E SUAVE

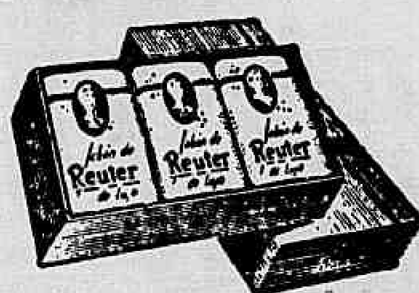
Influe neles irresistivelmente, despertando profunda admiração. Daí o destacado prestigio internacional de REUTER. Sua espuma cremosa e penetrante limpará completamente os póros e amaciará a cútis, perfumando-a com a exclusiva e delicada fragancia de essencias escolhidas.



USE UNICAMENTE

SABONETE de Reuter

FICA ECONoMICO PELA MAIOR DURAÇÃO



 *Para um bonito presente peça o* SABONETE DE REUTER *de Luxo*



REALCE SUAS REUNIÕES SOCIAIS COM PRODUTOS LUSITANIA

★

CERVEJAS, REFRIGERANTES, LICORES, XAROPES E APERITIVOS

Pedidos pelos telefones 38 - 5004 e 38 - 1441

Aos nossos amigos e fregueses os votos de Boas Festas

O POÇO DA ESTRÊLA

(Continuação)

Levantou-se e saiu sem ruído pela noite a dentro. Êle não sabia se o seu coração era puro, mas ia tentar a aventura. A noite estava silenciosa e fria.

O menino teve medo. Em volta dêle, adivinhavam-se as colinas áridas e solitárias; depois, mais abaixo, no vale, as oliveiras obscuras. Mas o céu estava claro e as estrêlas eram tão numerosas que parecia que iam cair do céu e esmagar a terra. A solidão, a obscuridade, o frio e aquêle grande céu eram a razão da coragem de Daví, mas seus joelhos tremiam. Êle nunca tinha saido sòzinho, tão tarde da noite, e não tinha fôrça para descer a colina deserta, atravessar a sombra das oliveiras, alcançar a estrada branca onde talvez houvesse bandidos, ladrões de ovelhas e assassinos prontos para lhe cortar a garganta...

Então, teve uma idéia. Sôbre a colina mais próxima, seu primo Elí, que queria fazer dêle um pastor, guardava um grande rebanho, juntamente com outros pastores.

Certamente, êle aceitaria ir com Daví até o poço.

O menino começou a correr — pequena sombra deslizando sob as estrêlas — e corria rápido, porque tinha medo. Tinha qualquer coisa de bizarro flutuando no ar... Naquela noite... a terra estava muito calma, como à espera de algo, o imenso céu palpitava com um estranho brilho. Após algum tempo, êle pôde ouvir vozes que cantavam:

— "Glória a Deus! Glória a Deus!"

Distinguiu, também, um rumor de ásas, perto de sua cabeça. Entretanto, quando parou para escutar, não ouviu nada, a não ser o éco de uma flauta e o murmúrio do vento sôbre as colinas.

A vista do grande rochedo, atrás do qual o rebanho estava oculto, reconfortou-o.

— Elí! — gritou êle — estás aí? Jacó? Tobias? Sou eu, Daví!

Os pastores não responderam. O estranho silêncio persistia, com seu misterioso acompanhamento musical que êle escutava como um sonho. Com o coração batendo, Daví contornou o rochedo e chegou a uma depressão no meio da colina, a qual servia de pasto para as ovelhas. Seus olhos se esforçaram para discernir as silhuetas de seus amigos. Não havia ninguém alí. Ninguém, a não ser um vulto desconhecido, todo enrolado num grande manto. E as ovelhas, que só conheciam seus pastores, em vez de fugir do estranho, estavam perto dêle, confiantes.

Daví parou, mudo de espanto.

— Boa noite — disse o estranho gentilmente. — Faz uma bela noite.

Daví aproximou-se prudentemente, esfregando o nariz, perplexo. Quem era aquêle estranho? As ovelhas pareciam conhecê-lo; êle parecia conhecer Daví, e Daví não conhecia ninguém que tivesse um rosto como aquêle e uma voz tão profunda e bela. Sem dúvida, era um homem importante, talvez um soldado, ou quiçá, um pastor.

— Boa noite — respondeu Daví, aproximando-se um pouco mais. — Sim, faz uma bela noite, mas um pouco fria para minhas pernas.

— Sim? Bem, então venha se abrigar sob o meu manto — disse o estranho.

E, abrindo o manto, êle parecia abrir duas grandes ásas. Daví, com suas dúvidas dissipadas, abraçou-se ao desconhecido e sentiu-se aquecido e sùbitamente feliz.

— Mas, onde estão os outros — perguntou: — Elí, Jacó e Tobias?

— Partiram para Belém — disse o estranho; — foram à festa de um nascimento.

— E nem sequer me avisaram — falou Daví, contrariado. — Que egoistas!

— Estavam com muita pressa — explicou o homem. — Foi algo inesperado.

— Mas que presentes levaram êles? Vão se sentir mal, chegando com as mãos vazias. Isso os punirá de não terem me avisado.

— Levaram aquilo que podiam:, um manto, um cajado, um pedaço de pão...

Daví reagiu com surprêsa e, depois, com indignação:

— Êles não podiam partir! É um crime terrível para os pastores abandonar seus rebanhos, agora que os bandidos rondam sem cessar.

— Êles tiveram razões para partir — disse o homem — e eu tomei o lugar dêles.

— Mas o senhor está sòzinho e são precisos muitos para enfrentar os bandidos.

— Creio que posso enfrentar a todos os bandidos — disse, sorrindo, o estranho.

Era uma afirmativa, não uma vantagem, e Daví tremeu, ante a tranqüila segurança da voz dêle; tremeu, também, ao sentir a fôrça do braço que segurava, da longa perna na qual estava apoiado.

— Já combateu muito, senhor? — murmurou respeitosamente.

— Sim, muito — respondeu o homem.

— E contra quem combateu? Os bárbaros?

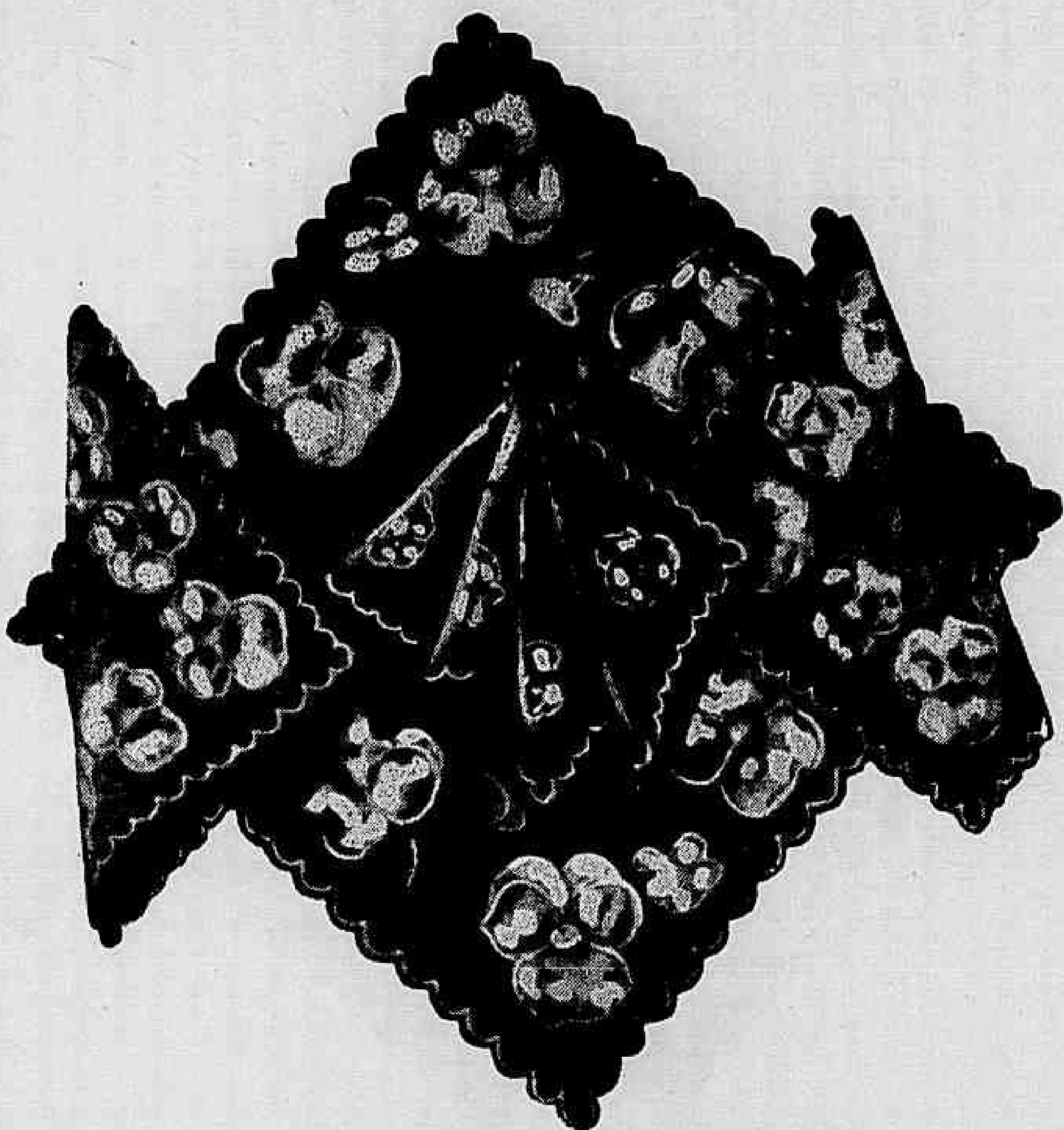
— O diabo e seus demônios — respondeu o homem negligentemente.

(Continua no próximo número)

PAPAI NOEL

Papai Noel, quase a medo,
Eu peço de coração:
Dê à criança — brinquedo,
Dê ao homem — paz e pão!

Delmar Barrão



FABRICAMOS

Lindos jogos de cetim lumiér para dormitório e para sala — Diversos tipos e tamanhos — Bonitas pinturas em flores — Verdadeira novidade

Vendemos contra reembolsos postais.
Interessante para os snrs. revendedores
Exijam nosso catálogo ilustrado
grátis

HESSEL & CIA. LTDA.

Parque D. Pedro II — 726 — S. Paulo

LUVAS
BOLSAS
VESTIDOS
MEIAS CYSNE E
BIJOUTERIAS
PRESENTES



Não comprem sem visitar os sortimentos das

LUVARIA E GALERIAS GOMES

Rua Ramalho Ortigão, 38 — Até Ouvidor, 185

UM EMOCIONANTE MILAGRE DE NOSSA

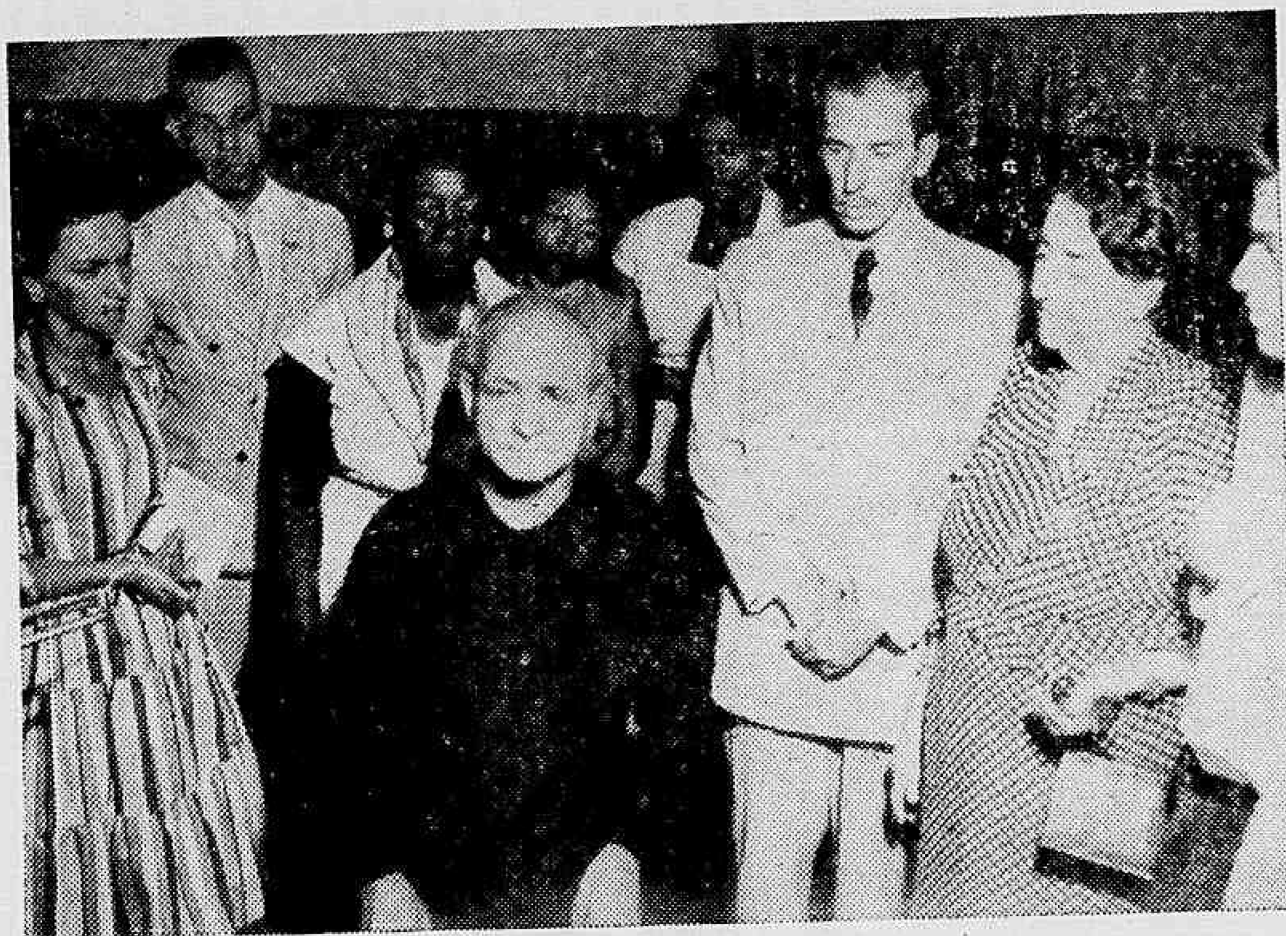
UM CONSULTÓRIO MÉDICO, NO CENTRO DA CIDADE, LOCAL DO EXTRAORDINÁRIO ACONTECIMENTO



Como preito de gratidão pela graça recebida, o Sr. Eduardo Augusto Rêgo fêz celebrar, no Santuário de N. Senhora de Fátima, uma missa votiva, reunindo, em seguida, os amigos que ao ato compareceram, diante do altar da Santa, para fixá-los no flagrante àcima, onde se vêem, além do piedoso paciente a quem a fé salvou, as demais pessoas que ali estavam, e mais o cientista brasileiro Dr. Campos de Rezende, que, também, foi levar-lhe a homenagem de sua admiração

Desde o dia em que o Sr. Eduardo Augusto Rêgo soube, num consultório médico, que a catarata de que era portador não tinha mais cura, ficou desnorteado. Percorreu vários consultórios, sempre com a mesma frase terrível martelando-lhe os ouvidos: — "Impossível. Seus olhos estão perdidos!"

Funcionário do Santuário de Nossa Senhora de Fátima, nesta capital, o Sr. Eduardo Augusto Rêgo ajoelhava-se diàriamente diante do altar da Santa e, contritamente, pedia-lhe proteção à saúde que aos poucos lhe ia fugindo. Teve, enfim, uma orientação, através do conselho de um amigo — procurou o consultório do conhecido oftalmologista brasileiro Dr. Campos de Rezende, à rua Buenos Aires, 212, sobra-



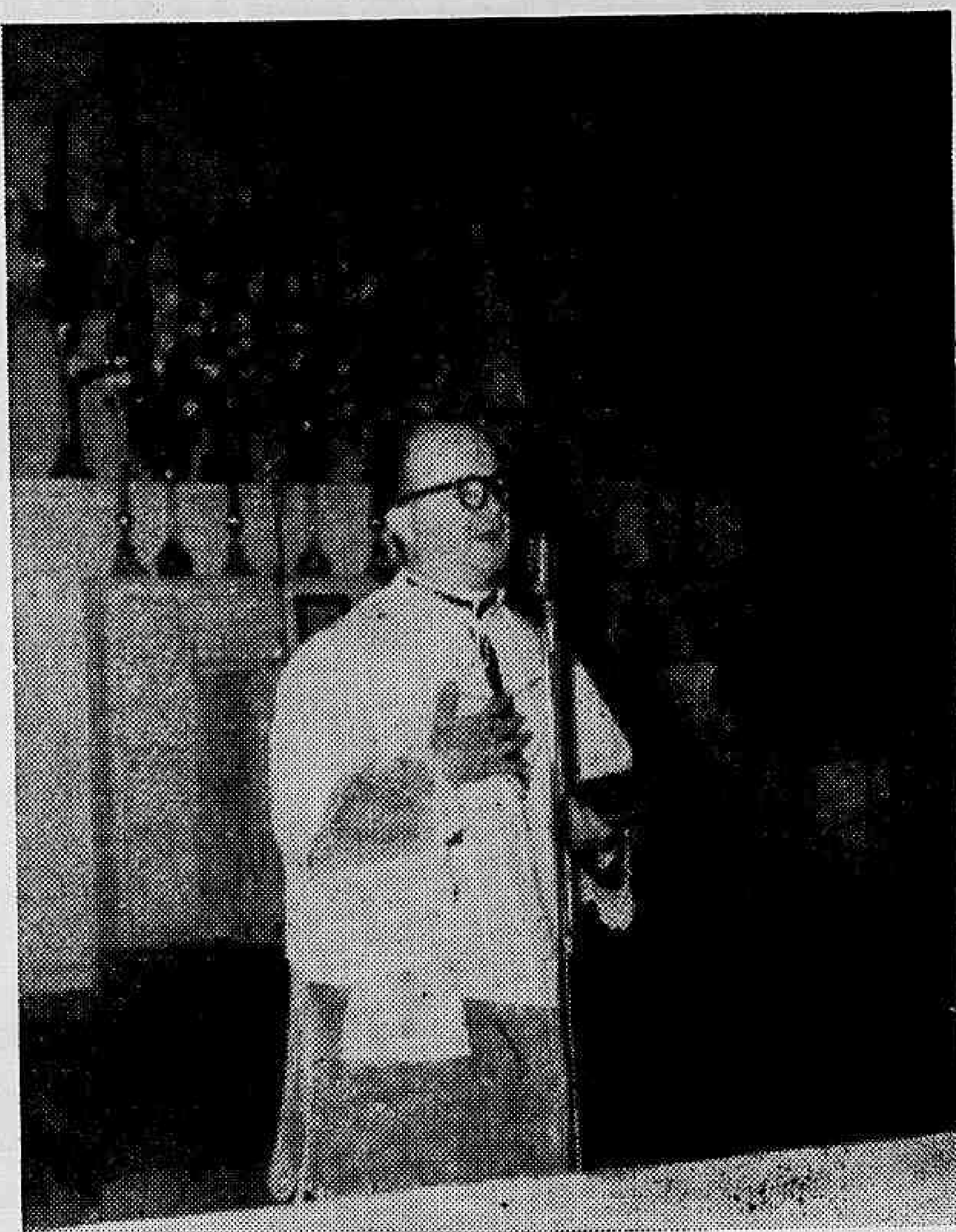
Cercado de pessoas que assistiram ao milagre, no consultório do oftalmologista Dr, Campos de Rezende, o Sr. Eduardo Augusto Rêgo eleva seu pensamento a N. Senhora de Fátima, que lhe permitiu recuperar a visão considerada perdida. Quando os desígnios do Alto o querem, não existe para a criatura humana a palavra: "impossível"

NHORA DE FÁTIMA

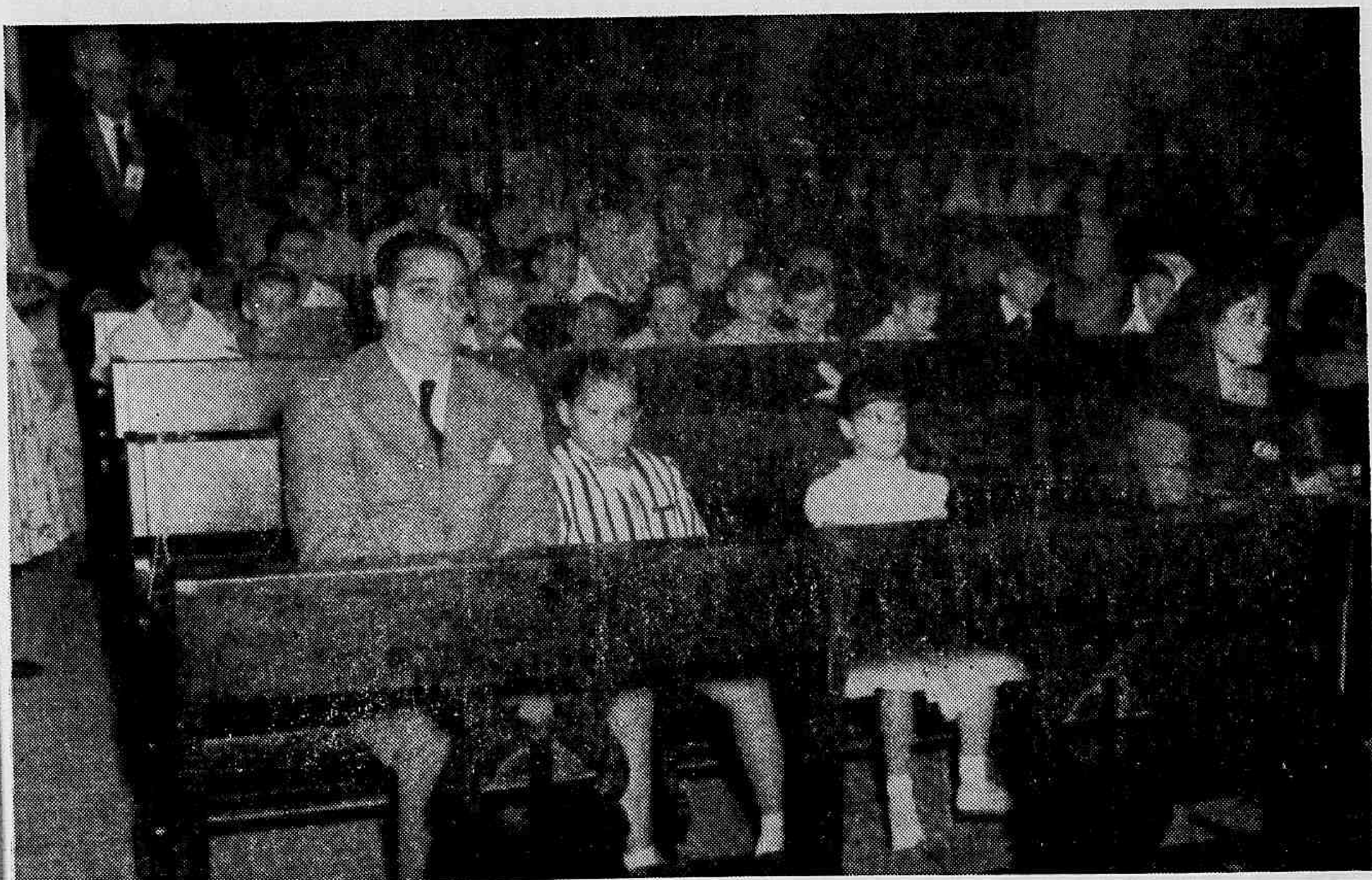
do, onde foi examinado detidamente pelo famoso oculista, o qual, com sinceridade, lhe confirmou a realidade crua de seu diagnóstico: caso irrecuperável. Mas acrescentou: — "Tenha fé, meu amigo. A ciência vai até onde começa a fôrça de nossa crença. Com Deus, tudo é possível". Eduardo Rêgo saiu da sala confortado e confiante.

Foi quando, então, se deu o episódio emocionante, que deixou maravilhados quantos o assistiram: na sala de espera, diante de onze pessoas, também enfêrmas, Nossa Senhora de Fátima atendeu às súplicas do seu devoto e aquêle homem, antes desenganado, viu-se repentinamente curado da catarata.

Eduardo Augusto Rêgo, em lágrimas, a todos contava o milagre. E, após, como reconhecimento à piedosa padroeira de Portugal, pela graça recebida, mandou celebrar uma missa votiva, no Santuário de Nossa Senhora de Fátima, tendo como celebrante o revmo. padre José Tonelli e, como convidado especial, o cientista prof. Campos de Rezende, que, diagnosticando como médico, não permitiu que se evadisse a fé do coração de seu cliente. E foi essa fé que salvou o Sr. Eduardo Augusto Rêgo.



Perante o altar de N. S. de Fátima, no Santuário da excelsa padroeira de Portugal, à rua do Riachuelo, 367, o revmo. padre José Tonelli, sacerdote de ilibadas virtudes e orador sacro de palavra fluente e sincera, fala aos presentes sôbre a maravilhosa cena ocorrida no consultório do Dr. Campos de Rezende, à rua Buenos Aires, 212, sobrado, nesta capital



No interior do templo, durante a missa em ação de graças mandada celebrar pelo Sr. Eduardo Augusto Rêgo, em louvor de N. Senhora de Fátima, pela cura recebida, vêem-se, no primeiro plano o conhecido médico oculista Dr. Campos de Rezende e exma. família. Foi no seu consultório que se verificou o miraculoso acontecimento que está empolgando a opinião pública de todo o país

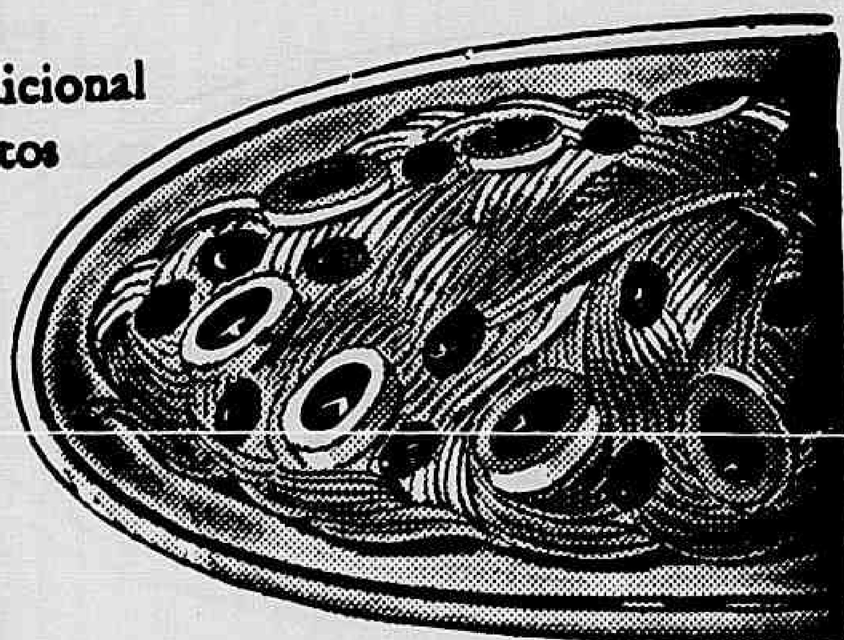
- Macarrão qualquer um faz -

...mas você sabe que não é qualquer macarrão que proporciona uma boa macarronada. O grande segrêdo está na qualidade da massa, como a Aymoré, cuidadosamente preparada e empacotada de forma a conservar seu sabor original.



Ao adquirir massa lembre-se da tradicional qualidade dos produtos





AYMORÉ

A MASSA QUE O POVO EM MASSA EXIGE

VEJAM NA PRÓXIMA SEMANA OUTRO SENSACIONAL NÚMERO DE "JORNAL DAS MOÇAS"

BELZEMA

para

Erupções da Eczema





• Pomada não gordurosa, antisséptica, que combate as coceiras e erupções da pele. Não requer ataduras.

CASAQUINHO E BONÉ AJURADOS

(Conclusão)

as 9 m. da margem da frente em p. de musgo; tric. as 21 m. seguintes em p. ajurado e tric. as últimas 17 m. em p. jérsei A 13 cm. de alt. total, der., na frente de baixo do braço, para as cavas, cada 2 cars., 3 m., 2 vêzes 2 m., 1 m. A 26 cm. de alt. total, der., para o pescoço, cada 2 cars., 10 m., 2 vêzes 2 m., 2 vêzes 1 m. e simultâneamente, a 29 cm. de alt. total, der., para a espádua, cada 2 cars., 11 m., 12 m.

FRENTE DIREITA — Seguir as explicações dadas para a frente esquerda, mas em sentido vis-à-vis. Fazer 2 casas. Der. as 3 m. do meio das 9 m. em p. de musgo da margem da frente e remontá-las na car. seguinte. Fazer a 1.ª casa a 22 cm. de alt. total e a 2.ª casa a 25 cm. de alt. total.

MANGAS — Montar 48 m. e tric. p. de gaitas 1/1. A 4 cm. de alt. total, tric. p. ajurado aumentando de cada lado do trab., cada 1½ cm., 7 vêzes 1 m. A 17 cm. de alt. total, derrubar de cada lado, cada 2 cars., 2 vêzes 2 m., 15 vêzes 1 m., 2 vêzes 3 m. e as últimas m. de uma só vez.

GOLA — Montar 78 m. e tric. as 3 primeiras e as 3 últimas m. em p. de musgo. Tric. as m. do meio em p. jérsei. A 5 cm. de alt. total, tric. tôdas as m. em p. de musgo. A 6½ cm. de alt. total derrubar.

MONTAGEM — Passar sôbre o avêsso do trab. com pano úmido. Pespontar as costuras de baixo dos braços, das espáduas e das mangas. Montar as mangas às cavas. Coser a gola ao pescoço em p. de cerzido liso. Festonar as casas e coser os botões.

BONÉ — Começa-se pelo fundo. Montar 25 m. e tric. em p. de jérsei. Aumentar de cada lado do trab., cada 3 cm., 3 vêzes 1 m. A 10 cm. de alt. total, remalhar os dois lados do punho (30 m. de cada lado) e tric. sôbre as 85 m. obtidas em p. de jérsei mas tric. em p. de musgo as 2 primeiras e as 2 últimas m. A 9 cm. de alt. tric. tôdas as m. em p. de musgo. A 12 cm. de alt., tric. em p. ajurado fazendo o avêsso do p. sôbre o direito do boné para que o reverso virado se encontre sôbre o direito. A 18 cm. de alt., fazer 2 cm. em p. de musgo e derrubar. Dobrar o reverso sôbre 7 cm. e coser as beiras por baixo do reverso. Coser de cada lado 50 cm. de fita para entrelaçar sob o queixo.





De inebriante perfume e suave como uma carícia, — o Pó de Arroz Lady dá maior beleza aos mais lindos rostos...

Sua aderência perfeita o mantém sobre a cútis durante longo tempo! Por isso o Pó de Arroz Lady é o mais usado e preferido no Brasil, há mais de trinta anos.

O Pó de Arroz Lady apresenta-se em cinco tonalidades: *Branco, Rosa, Raquel. Ocre-claro e Ocre-escuro.*

PÓ DE ARROZ

Lady

É O MELHOR E NÃO É O MAIS CÁRO!

★ À VENDA EM TODO O BRASIL ★



A Sra. Jorge Eduardo Guinle assim se refere ao Creme C Pond's: "É o melhor que eu conheço, para manter a pele fresca e suave."

"Não posso dispensar o creme C Ponds"

É o que dizem também senhoras da sociedade brasileira

No mundo inteiro, as mulheres preferem o Creme C Pond's, que elimina *completamente* os resíduos e impurezas, acumulados nos poros. E, ao mesmo tempo, substitui a umidade e o óleo natural da pele, esgotados pela fadiga, o vento, o ar sêco. A fórmula exclusiva do Creme C Pond's ajuda a cútis a renovar-se por si mesma.

Uma transformação fascinante pode realizar-se *imediatamente* em seu rosto

Aplique generosamente o Creme C Pond's, do pescoço à testa. Retire-o. Aplique uma segunda camada. Remova-a ligeiramente. Olhe-se no espelho: sua cútis está imaculada. Use o Creme C Pond's *tôdas as noites*.



Afirma a Sra. Roberto Singéry, *née* Celia Delamare: "É maravilhosa a rapidez com que o Creme C Pond's torna a cútis mais fresca e suave."

O PÁSSARO AZUL
(Conclusão)

da ½ cm., 18 vezes, e 1 m., cada 1 cm., 4 vêzes. A 32 cm. de alt total, derrubar tôdas as m.

FRENTE — Começar pelo lado direito. Montar 60 m., tric. direito em p. fantasia. A 19 cm. diminuir à esquerda, para a cava, 3 vêzes 2 m., cada 2 cars., 24 vêzes 1 m., cada ½ cm. A 32 cm. de alt. total, derrubar as m. restantes. Fazer o lado esquerdo simètricamente.

MANGA — Montar 48 m., tric. em p. fantasia, aumentar de cada lado 1 m., cada 3 cm., isto 7 vêzes. A 22 cm. da base, diminuir de cada lado 3 m., 2 vêzes 2 m., cada 2 cars., 5 vêzes 1 m., cada 4 cars. A 28 cm. de alt. total, diminuir de cada lado da malha de mais 14 vêzes 1 m., cada 2 cars. (28 diminuições). A 37 cm. da base, derrubar tôdas as m. Fazer a segunda manga simètricamente.

MONTAGEM — Passar sôbre o avêsso um pano úmido. Assentar os lados. Fechar as mangas, montá-las. Fazer uma reentrância na margem de cada frente, na base do casaquinho e em volta do pescoço. Coser cuidadosamente o fecho corrediço.

O PRINCIPEZINHO
(Conclusão)

as m. de uma manga, 80 m. para a frente, as m. da outra manga, 77 m. para as costas. Na car. seguinte, tric. 1 m., 2 m. juntas sôbre tôda a car. e trabalhar, de seguida, em ponto de diamante. A 5 cm. 5 da pala, recomeçar as mesmas diminuições. A 8 cm. 5, as mesmas diminuições, depois tric. 3 cars. em gaita simples, 1 car. de furinhos (1 m., 2 m. juntas sôbre tôda a car., na car. seguinte tric. malhas e laçadas), 3 cm. gaita simples e derrubar tôdas as car.

MONTAGEM — Passar ligeiramente pelo avêsso. Fechar as mangas, fazer uma reentrância na base. Enfiar um cordão nos orifícios para fechar o pescoço.

O CHAPEUZINHO VERMELHO
(Continuação)

COSTAS DO BONÉ — Montar 32 m., tric. em p. fantasia. Trabalhar direito. A 12 cm., derrubar tôdas as m. Fazer o segundo lado do boné igual.

FUNDO DO BONÉ — Montar 50 m., tric. em p. fantasia. A 4 car., diminuir de cada lado 1 m., cada 2 cm., isto 9 vêzes, 1 m. cada 1 cm. 5, isto 5 vêzes. A 30 cm. de alt. total, derrubar as m. restantes.

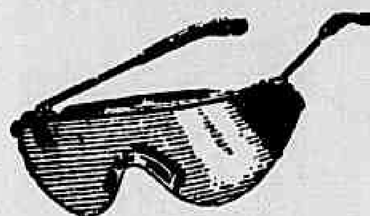
(Cont. na pág. 96)

PEDIDOS PELO REEMBOLSO POSTAL A

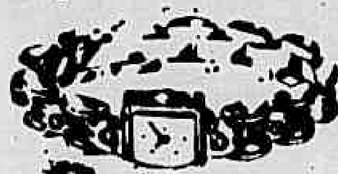
Z. BEITLER

RUA DO ROSARIO, 135-4.º And. S/4 — RIO DE JANEIRO
CAIXA POSTAL 1507
AOS FREGUESES DO RIO Atendemos no balcão com estoque variado.

APROVEITEM o transporte aereo GRATIS.



919 — Óculos Paraflex, lente inquebrável, contra raios solares, armação de metal dourado para homens e senhoras, com estôjo de couro Cr$ 86,00

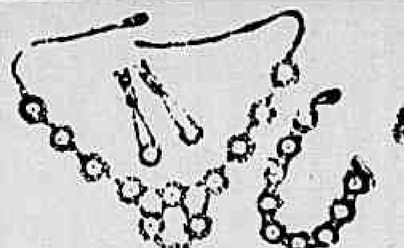


718 — Relógio pulseira 15 rubis, folheado com pedras vermelha, marinha, ametista e topázio Cr$ 450,00. Só a pulseira Cr$ 150,00.

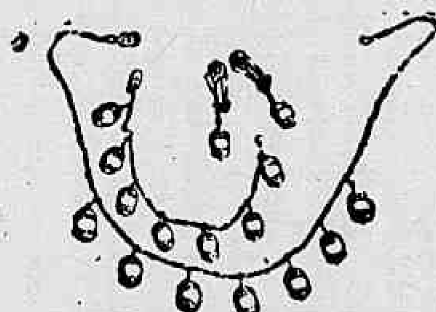
CORDÕES DE OURO



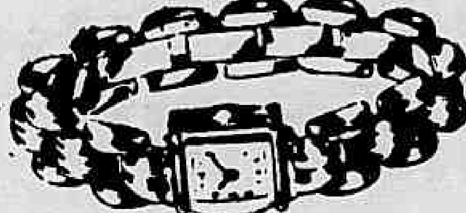
961	Tipo corrente		Cr$ 150,00
962	"	Simples	Cr$ 130,00
963	"	"Maria"	Cr$ 150,00
964	"	"Cadeado"	Cr$ 160,00
965	"	"Pausinho"	Cr$ 160,00
966	"	"Muito Forte"	Cr$ 160,00



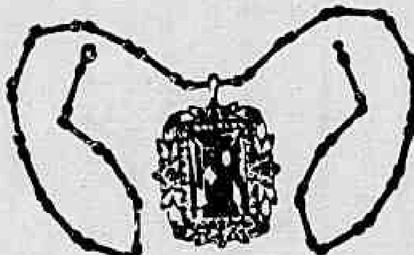
909 — Elegante conjunto folheado
Colar .... Cr$ 50,00
Pulseira .... Cr$ 40,00
Brincos .... Cr$ 30,00



217 Magnifico conjunto folheado a ouro, enfeitado com lindas pérolas
Colar .... Cr$ 70,00
Pulseira .... Cr$ 50,00
Brincos .... Cr$ 40,00



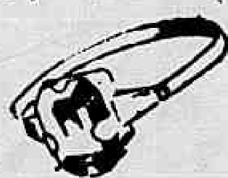
908 — Elegante relógio pulseira todo folheado a ouro de 18 quilates com 15 rubis Cr$ 390,00. 15 rubis (pulseira de primeira) Cr$ 490,00. Ancora 15 rubis Cr$ 590,00 Ancora, 17 rubis e garantia Cr$ 690,00.



985 — Magnifico colar folheado e garantido por 10 anos com grandes pedras ametista, topázio, rubi e esmeralda com guarnição de pérolas em volta. Preço das grandes casas do Rio Cr$ 450,00. Preço de propaganda Cr$ 150,00.



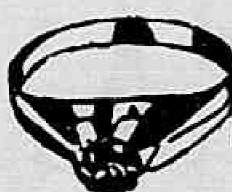
967 — Magnifico relógio pulseira tipo cobrinha, folheado 15 rubis, ante-magnetico, máquina 1.ª qualidade, dando a impressão de uma verdadeira obra prima em ouro Cr$ 375,00



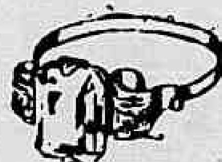
; — Lindo anel de ouro 18 quilates, com água marinha, ametista, rubi ou topázio, muito vistoso Cr$ 145,00



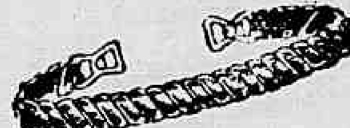
913 — Gracioso anel de ouro de 18 quilates, com grande pedra ametista ou topázio Cr$ 160,00.



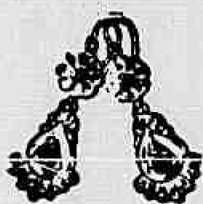
916 — Anel de ouro, com pedras vermelhas e safira branca para homens e senhoras Cr$ 135,00



927 — Lindo anel de ouro 18 quilates com água marinha, ametista, topázio ou rubi, com enfeite de safiras dos lados Cr$ 200,00.



980 — Pulseira elástica, folheada, fundo de aço inoxidável, para senhoras Cr$ 120,00 Cromada Cr$ 90,00



968 — Brincos de ouro, 18 quilates, Pingentes com pedras azul, verdes ou vermelhas Cr$ 150,00

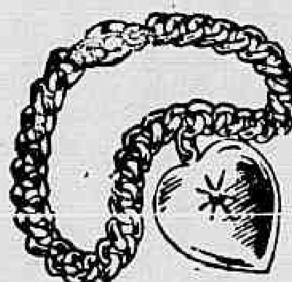


936 — Pulsera folheada a ouro, para relogio de senhora, Cr$ 95,00

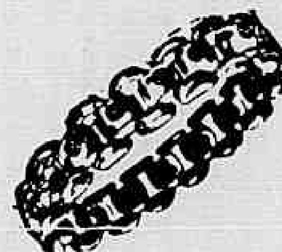
937 — Folheado garantido 10 anos Cr$ 170,00.



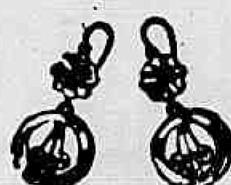
911 — Óculos americanos "Gilda" ultra-modernos, garantidos, com lentes verdes, armação na parte de cima e dos lados folheado a ouro, com estôjo de couro (Preço das óticas do Rio), Cr$ 450,00. Nosso preço de grande oferta Cr$ 150,00.



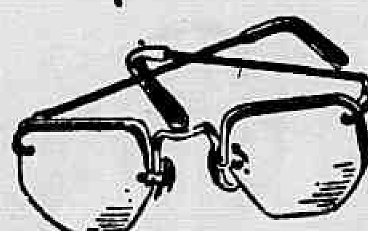
974 — Pulseira e coração com rubi, folheados a ouro, (o coração abre para colocar retratos) Cr$ 100,00



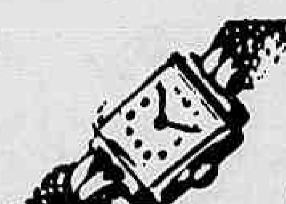
910 — Lindo bracelete folheado a ouro 18 quilates, com cravação de rubis e safira brilho de brilhantes, uma linda joia Cr$ 95,00.



903 — Brincos de ouro 18 quilates, pingentes com pedras azuis, verdes ou vermelhas Cr$ 175,00

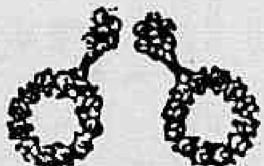


978 — Óculos Numont legitimos, ultra modernos, folehados a ouro, com lentes verdes ou brancas sem grau Cr$ 125,00.



934 — Relógio folheado com 15 rubis anti-magnético vidro alto, cordonet de sêda, máquina ótima Cr$ 325,00

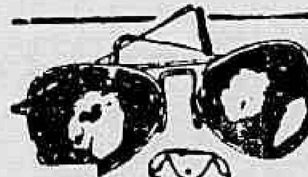
962 — Ancora, 15 rubis, 10 anos garantido Cr$ 450,00



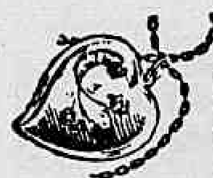
995 — Magnificos brincos enfeitados com safiras, brilho de brilhantes Cr$ 60,00



933 — Lindo crucifixo com cordão em ouro 18 quilates Cr$ 275,00. Medio Cr$ 175,00



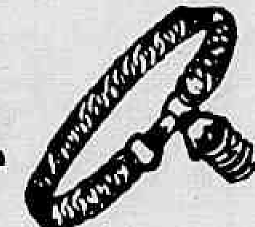
911-b — Elegantes óculos tipo RAYBAN para homens e senhoras com estôjo Cr$ 64,00





975 — Coração e corrente de ouro Cr$ 175,00

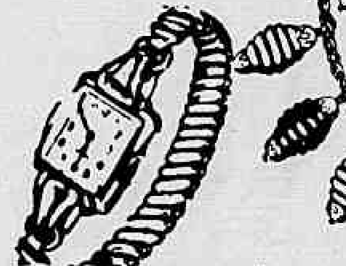
377 — Medalha de Sao Jorge e corrente em ouro medio Cr$ 180,00 Grande Cr$ 200,00



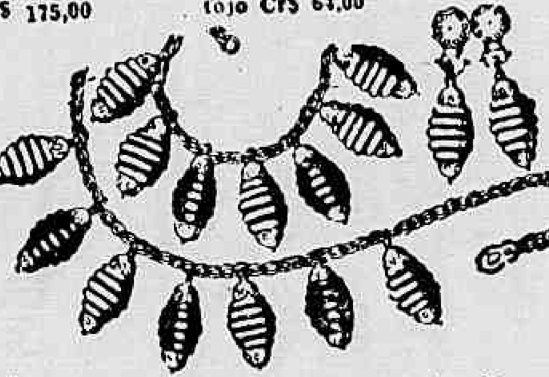
324 — Pulseira americana porta-perfumes folheada a ouro Cr$ 110,00



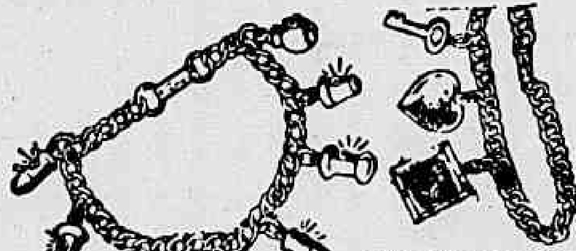
918 — Elegante anel de ouro 18 quilates com rubi Cr$ 230,00.



997 — Lindo relógio suiço folheado 15 rubis, antimagnetico, 1.ª qualidade, com pulseira tipo Champion, folbeada Cr$ 390,00.

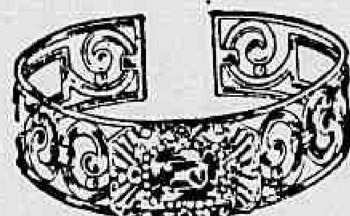


909 — Elegante conjunto folheado a ouro enfeitado com balangandans em côres:
Colar .... Cr$ 50,00
Pulseira .... Cr$ 40,00
Brincos .... Cr$ 35,00

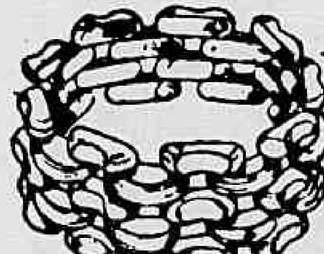


906 — Pulseira americana, folheada, com lindos balangandans enfeitados de safiras em côres Ultima novidade Cr$ 90,00

905 — Pulseira americana, folheada, com balangandans e porta-retrato com vidro côncavo. Pode mudar o retrato a vontade Cr$ 95,00



986 — Magnifica pulseira folheada, garantida por 10 anos, com grandes pedras ametista, topázio, rubi e esmeralda com guarnição de pérolas em volta. Preço normal Cr$ 450,00. Preço de propaganda Cr$ 150,00.

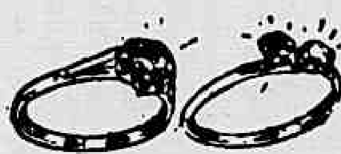


925 — Magnifico bracelete suiço, folheado com 20 anos de garantia sôbre o folheado, brilho e aparência de ouro legitimo, com 2 fechos de segurança, Cr$ 206,00.



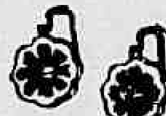
902 — Magnifica pulseira americana, folheada a ouro, com balangandans de animais enfeitados com perolas e safira (preço de liquidação) Cr$ 90,00.

920 — Figa de ouro 18 quilates — Grande Cr$ 70,00. Media Cr$ 40,00 Pequena Cr$ 30,00

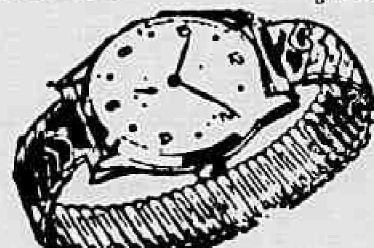


901 — Anel "Rosinha" de ouro com rubi Cr$ 125,00

902 — Anel "Brotinho" de ouro com rubi e safira, para crianças e mocinhas Cr$ 95,00



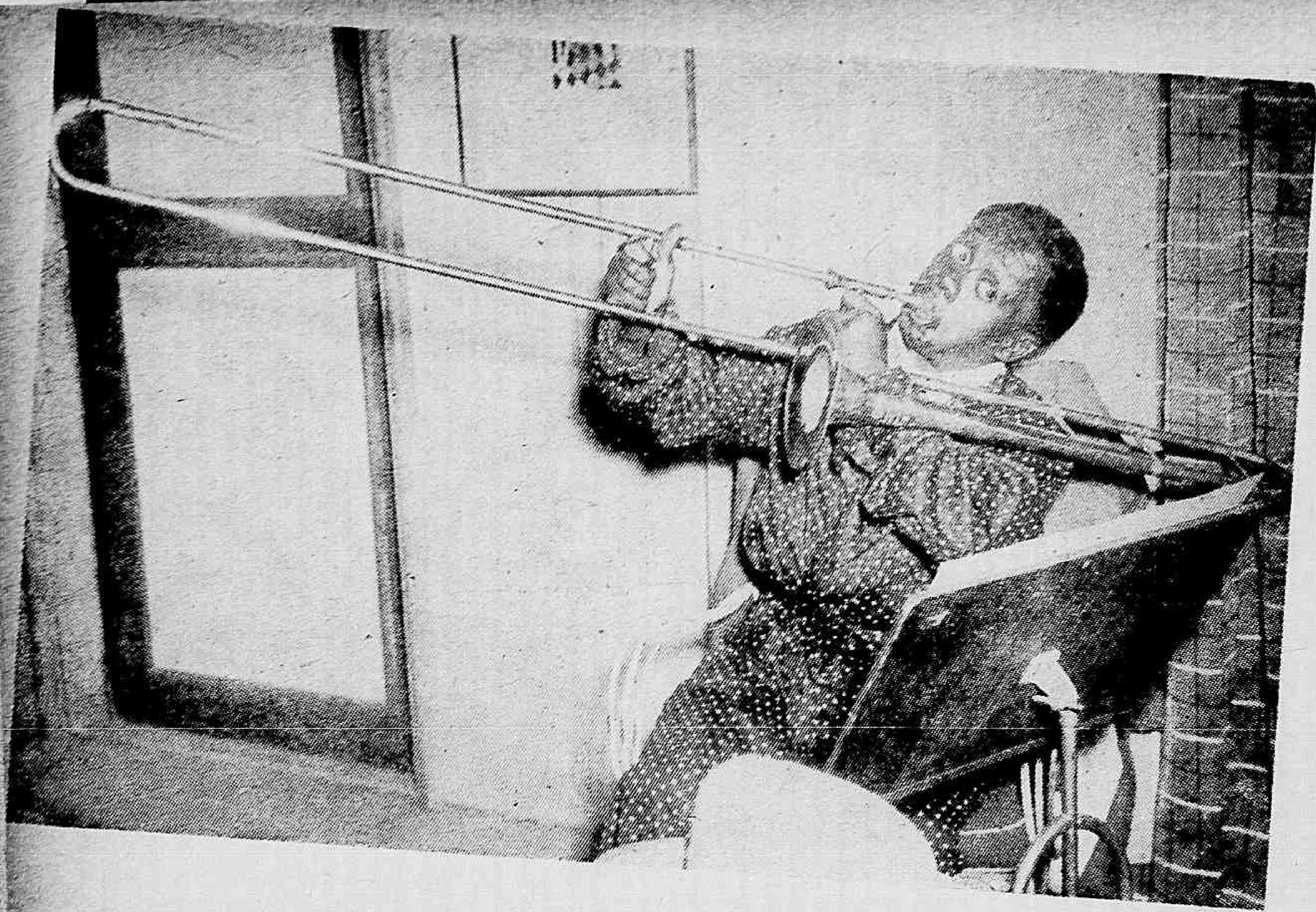
322 — Lindos brincos de ouro com gravação de pedras em côres Cr$ 90,00



996 — Relógio folheado 15 rubis anti-magnetico, 1.ª qualidade caixa grande, preço Cr$ 350,00 Só a pulseira Cr$ 90,00.



918 Medalhas com cordão de ouro Tamanho grande, Cr$ 155,00 Tamanho medio, Cr$ 175,00 Só a medalha grande Cr$ 95,00 Só a medalha media, Cr$ 75,00



A situação de Veludo parece ser das melhores. Como robe do patrão da namorada, êle passa um fim de semana agradável a tocar desafinadamente um trombone





Querida! Será que você não gosta mais de oscular os meus delicados lábios?

— Benzinho, agora, rua!

COS DE PIXE

GRANDE OTHELO ingressou na T. V. Tupi não faz muito tempo e já está estrelando uma série de programas, o que não é de admirar pois é bastante reconhecido o seu talento artístico e a versatilidade de suas aptidões.

Em "Bonecos de Pixe", o programa que é televisionado às 21,35 horas de tôdas as sextas-feiras, patrocinado por J. Isnard S. A. êle "está com tudo" para fazer rir a valer os tele-espectadores.

Othelo e Mara Abrantes formam um par interessante interpretando cênas cômicas apropriadas que de programa para programa tem oferecido mais atrativos.

Othelo faz o papel do "Veludo", o negrinho que nasceu para fazer samba, usar traje "Amigo da Onça" e chapéu "balança, mas não cai".

E' o "malandrinho" que não engana a ninguém a não ser a pequena que se derrete de amor e não pode resistir à "conversa doce de côco" do "galã do morro".

"Bonecos de Pixe" é um bom programa que faz rir sem ofender à moral, como acontece, aliás, com tôda a programação da T. V.

★



— Olha só a minha "pinta". nêga! Aonde é que existe preto mais frajola? Olha a elegância. Que tal o meu traje a "la - Christian Dior"?



— Escuta, negrinha. Não tem almoço, hoje? Que é que você faz dessas mãos



Êle não entende nada disso. Mas ela o ama, pronto! Quem é que vai convencê-la...



Uma tradição de bom gôsto



UM PRODUTO SOUZA CRUZ



realmente
o melhor
presente
de festas!



Panex
MATIC
realmente
a mais perfeita
panela de pressão!
-útil o ano todo
para todos!
pergunte a quem tem uma!

Fidél 2.771

O CHAPEUZINHO VERMELHO
(Conclusão)

MONTAGEM — Passar pelo avêsso com pan úmido. Ajustar o fundo aos lados do boné, formar do um acolchoado. Fazer uma reentrância de 4 cm na borda. Na base do boné, levantar 78 m., tric. em p. gaita simples, lã branca, durante 4 cars., fazer car. de furinhos, 4 cars. gaita simples e derduba Um cordão terminando por dois pompons rosa branco é enfiado no orifício e fecha o boné.

AS BOTAS DE SETE LÉGUAS

(3.ª idade)

MATERIAL NECESSÁRIO — 45 gramas de l branca; 5 gramas de lã rosa; agulhas de 2 ponta n. 2½ e n. 3½.

PONTOS EMPREGADOS — Ponto de musgo sempre pelo direito. — Jérsei) 1 carreira pelo di reito, 1 carreira pelo avêsso. — Gaita simples) malha pelo direito, 1 malha pelo avêsso. — Pont fantasia) ver "O pássaro azul".

EXECUÇÃO

PRIMEIRO SAPATINHO — Começar pela pal ma do pé. Montar 30 m., tric em p. de musgo, lã branca, ag. 2½. Na 8.ª car., deixar à espera. Montar 30 m., tric. 8 cars. em p. de musgo, lã branca, de pois junntar 3 m. (calcanhar), voltar sôbre as 30 m., juntar 6 m. (ponta do pé), retomar as 30 m. à espera, juntar 3 m. (calcanhar). Tric. tôdas estas

(Cont. na pág. 102)

ANTISARDINA

reflete a tua beleza...

POESIA E AMOR...

Nesta contemplação vaidosa, a beleza esplênde na virilidade do pinheiro, erguendo a taça esmeraldina do triunfo, ante a visão azul do sonho... a prometer dádivas e esperanças...

Sonha... Contempla, no espelho de tua vaidade de mulher o encanto de tua formosura...

Lembra-te que **Antisardina** reflete a tua beleza provocante ...

Antisardina é o creme que escolheste para melhor seduzires ...

ANTISARDINA
é o creme do teu gosto...

Antisardina é o creme seducão que satisfaz tua vaidade de mulher provocantemente sedutora...



Super FLIT

contem

DDT que MATA pulgas, baratas e mosquitos!

CLORDANA que MATA baratas!

PIRETRO que MATA moscas e mosquitos!

ROTENONA que MATA moscas e mosquitos!

TIOCIANATOS que MATAM pulgas, baratas e percevejos!

Por isto é que



Super FLIT

MATA MAIS

Use sempre Super Flit, o único inseticida que reúne 5 inseticidas num só!
E, ainda mais, Super Flit mantem sua poderosa fórmula original!
- Com SUPER FLIT, nenhum inseto se acostuma!

MARK TAYLOR EM "CRI

7.º CAPÍTULO — Exclusivi





1





2

BENEFICÊNCIAS E AUXÍLIOS

SEJA PREVIDENTE

Evite inquietações inscrevendo-se com sua família na maior Sociedade popular de beneficências:

Sociedade de Auxílios e Beneficências Estrêla

Serviços médicos, judiciários e dentários.

Auxílios em dinheiro para funerais, doenças, hospitalização, natalidade e luto.

MENSALIDADES:

DA SOCIEDADE de Cr$ 5,00 a 10,00
DA CARTEIRA de Cr$ 12,00 a 15,00

Funerais e auxílios pagos aos sócios desde a fundação até 31 de dezembro de 1952:

Cr$ 12.347.650,90

Peça informações na Secretaria ou na Agência
Fone 29-4137 e 49-0710





3



4

ALFAIATARIA E CAMISARIA
DE 1.ª ORDEM

ARTIGOS FINOS PARA PRESENTES DE FESTAS PARA HOMENS E MENINOS.

—•—

SOB MEDIDA EM 12 E 24 HORAS.

O CASTELO DO RIO

Grande variedade em CASEMIRAS, LINHOS E TROPICAIS.

—•—

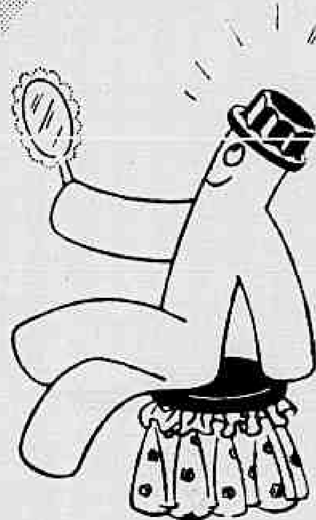
Seção de chapelaria e gravataria.

EDUARDO CUNHA & CIA.
RUA URUGUAIANA, 1 e 3 e CARIOCA, 2 e 4 — Tel. 22-3150
RIO DE JANEIRO

Hálito assim perfumado,
Dentes assim tão divinos?
É o próprio espelho quem diz:
Certo, ela usa KOLYNOS!



Cante com "seu" KOLYNOS:
2 vêzes ao ano visite o dentista,
3 vêzes ao dia seja Kolynos-ista!



COMBATE AS CÁRIES
PERFUMA O HÁLITO
RENDE MUITO MAIS



Famoso há mais de 44 anos, KOLYNOS é um dentifrício que combate eficazmente as cáries, assegurando uma limpeza bucal completa... e um sorriso encantador. A espuma suave e penetrante do creme dental KOLYNOS branqueia os dentes, perfuma o hálito e, sendo concentrada, é mais econômica e rende muito mais!

ASSEGURE O SEU FUTURO

ESTUDANDO POR CORRESPONDENCIA

DESENHO ARQUITETONICO
DESENHO MECANICO e
DESENHO ARTISTICO
inclusive *desenho comercial e publicitário*

Confie na sua personalidade e ganhe respeito, admiração e uma posição social destacada. UM FUTURO BRILHANTE aguarda V. S. e uma vida cheia de possibilidades ilimitadas. Ajudá-lo-emos a desenvolver o seu talento, a ampliar a sua imaginação e a aplicar a sua capacidade construtiva e organizadora.

CONTABILIDADE

Ficará habilitado a ganhar os melhores ordenados.

CADA ALUNO FARA ESCRITURAÇÃO COMPLETA DE UMA CASA COMERCIAL.

O Brasil sente atualmente uma tremenda necessidade de técnicos em contabilidade e direção administrativa. V. S. poderá fàcilmente chegar a um dêstes postos almejados e realizar o sonho de uma vida brilhante

CORTE E COSTURA
Tricô e Bordado

Centenas e centenas de moças e de senhoras tiveram a vida completamente transformada graças ao estudo pelo nosso método fácil, rapido e eficiente. Em pouco tempo e com despesas insignificantes VIRÁ V. S. A SER UMA VERDADEIRA ARTISTA, perfeitamente capaz de executar todo e qualquer trabalho, inclusive trajes de casamento, lingerie fina, vestidos para esporte, etc., etc.

PORTUGUÊS
INGLÊS
AUXILIAR E CAIXA
CORRESPONDENTE
SECRETÁRIO
ESTENO-DATILOGRAFIA

Realise a sua independência econômica, melhorando o seu "standard" profissional e intelectual. A vida, em tôda parte, é dirigida pela lei biologica: vence o mais forte. Seja um dêstes, desenvolva sua inteligência, aumente o seu valor. UMA NOVA VIDA ABRE-SE NA SUA FRENTE. Não vacile e avance confiante, firme e orgulhoso de si mesmo.

. . . EIS O QUE CONSEGUEM OS NOSSOS ALUNOS, FELIZES E TRIUNFANTES . . .



BELÉM, 21 DE JULHO DE 1950

Hoje costuro para todos de casa; aprendi a fazer as roupas do meu espôso, como camisa, pijama, etc.; agora, quando vejo um vestido, só de olhar sei onde esta o defeito. Tudo isso consegui com o ensino dêsse Instituto.

Ligia Paes Corrêa
BELÉM
Est. do Pará



10 DE MAIO DE 1951.

Até agora pude apresentar às autoridades Eclesiásticas e com satisfação ver aprovados: 1) O projeto para um grandioso prédio de dois andares, para as Associações Paroquiais em Jaguariaiva. 2) O projeto para um Salão Nobre e uma Igreja, medindo os dois 13 x 30 m. a serem realizados no grande "Colégio Santa Maria" em Eng. Gutierez (Parana) 3) O grande Colégio e Hospital para as Irmãs Franciscanas de Campinas, a ser levantado também em Eng. Guttierez; além disso outros pequenos trabalhos.

Frei Luiz M. de Bassano Capuchinho
JAGUARIAIVA - Est. do Paraná



... DE FEVEREIRO DE 1951

Sinto-me satisfeita porque já recuperei o dinheiro que gastei e já estou depositando dinheiro no Banco Financial da Producão

Benedita G. Marinho
IPUIUNA - Est. de Minas



28 DE MAIO DE 1950

Graças à êste Curso me sinto satisfeito e orgulhoso de minha tão rendosa profissão de desenhista do Exército.

Ernt Dreher
SANTA MARIA
Est. do R. G. do Sul

Desenho de aluno nosso, Sr. ULYSSES J. MARTINHO. Jundiaí - Est. de S. Paulo →



Harmonia .... Romance.....



ARARAS, 31 DE MAIO DE 1950.

O dinheiro que eu gastei com a escola, já recuperei. Tenho confeccionado vestidos de noiva, que foram do agrado de todos.

Luzia Brasioli
ARARAS Est. de S. Paulo



JUAZEIRO DO NORTE, 13 DE JULHO DE 1950.

E com grande alegria afirmo-vos que já recuperei, em um mês, o dôbro do dinheiro empregado em meus estudos.

Manoel Batista Ferreira
JUAZEIRO DO NORTE
Est. do Ceará



25 DE ABRIL DE 1951.

Estou muito contente com os estudos, pois já consegui emprêgo num escritório de uma casa comercial.

Sara de Sousa Roque
CORONEL FABRICIANO
Est. de Minas Gerais



5 DE JUNHO DE 1950

A sábia e perfeita orientação que os senhores me ministraram no decorrer do Curso de Corte e Costura me vem assegurando um futuro melhor e me permite dar uma contribuição maior nos que me são caros e no meu lar.

Maria José R. Pereira
RIO DE JANEIRO



21 DE AGÔSTO DE 1950

Vejo-me na obrigação de apresentar os meus agradecimentos pelo ensino prático e eficiente, pelo estimulo e incentivo que sempre recebi, que me deram a oportunidade de hoje estar bem colocada em um Escritório de Contabilidade.

Maria José de Jesus
SÃO JOSÉ DO RIO PRETO
Est. de São Paulo



3 DE MARÇO DE 1951.

Sou feliz porque encontrei em seu Instituto o meu ideal na vida. Tenho costurado muito para meus filhos e meu espôso. Faço vestidos para fora e tôdas gostam das minhas costuras e assim já estou ganhando dinheiro.

Alayde A. Chiavasolli
PETRÓPOLIS - Est. do Rio



6 DE JANEIRO DE 1951.

Venho agradecer o meu Curso realizado nesse Instituto, por ser tão prático e fácil. Já consegui emprêgo com boas condições.

Ulidor Karsten
BLUMENAU
Est. de Sta. Catarina



SÃO GABRIEL, 12 MARÇO 1950

Agradeço também pelo bom método de ensino, graças ao qual, em minha própria residência, apenas nas horas de folgo, ganho Cr$ 500,00 (quinhentos cruzeiros) mensais, lecionando o que aprendi durante meus estudos nesse Estabelecimento.

Raymundo N. dos Santos
SÃO GABRIEL R. G. do Sul

não perca tempo
e mande-nos
HOJE
o coupon ao lado



1655

INSTITUTO UNIVERSAL BRASILEIRO
CAIXA POSTAL 5058 - SÃO PAULO

Ilmo. Sr. Diretor. Peço enviar-me GRATIS o folheto completo sôbre

o curso de .... *por correspondência*
(indicar o curso desejado)

NOME ....
RUA .... N. ....
CIDADE ....
ESTADO ....



25 DE DEZEMBRO DE 1950.

Já estou ganhando dinheiro com a minha nova profissão e tôdas elogiam a perfeição do meu trabalho.

Maria C. de Almeida
STA. RITA DO JACUTINGA
Est de Minas Gerais



DE ABRIL DE 1951.

Confecciono todos os meus vestidos. tanto caseiros como os para passeio e também a roupa de meus filhos. com a máxima perfeição e capricho.

Cyrene R. dos Santos
RIBEIRÃO PRETO
Est. de São Paulo



TRÊS LAGOAS, 6 DE JANEIRO DE 1950

Já tenho grande número de freguesas satisfeitas com as costuras feitas pelas mãos desta que concluiu os estudos nesse Estabelecimento. Digníssimos mestres, ilustres professores, tenho o prazer de oferecer-lhes minha amizade sincera.

Maria de O. Cosmo
TRÊS LAGOAS
Est. do Mato Grosso



SÃO PAULO, 10 DE DEZEMBRO DE 1949

Quero participar lhes que estou muito contente e satisfeita com minha nova profissão. Já estou costurando para fora, tenho muita freguesia e estou ganhando muito dinheiro. Também vos faço saber que o primeiro vestido que fiz foi um lindo vestido de noiva.

Ernestina Lorecchio
SÃO PAULO



SÃO PAULO, 30 DE JANEIRO DE 1950

É com grande prazer que vos comunico que estou muito satisfeita com meu estudo nesse Instituto. Felizmente já estou costurando para todos de casa, e somos uma família numerosa. Não deixarei de aconselhar minhas amigas a fazerem o mesmo.

Teresinha Russano
SÃO PAULO
Est. de São Paulo



MOCOCA, 3 DE JULHO DE 1950.

Estudava nas horas vagas e assimilava fàcilmente as lições, pois são bem explicadas e qualquer pessoa poderá seguí-las sem esfôrço Com o que aprendi tenho economizado muito, pois já costurei muito para mim e para meus filhinhos.

Maria A. Mollo Jorge
MOCOCA
Est. de São Paulo



ESTAÇÃO FRIGORÍFICO, 12 DE JULHO DE 1950.

Sou pobre, faço todo o serviço de casa e ainda tenho três crianças pequenas e mesmo assim sobrou tempo para estudar o corte por correspondência. Fiz quase todos os pagamentos com as próprias costuras que fiz durante o Curso e hoje tenho tanta costura que não dou conta.

Zoraide Zufenas
ESTAÇÃO FRIGORÍFICO
Est. de São Paulo

MOÇAS FELIZES! Aqui estão os retratos de algumas alunas que terminaram brilhantemente o curso de Corte e Costura

Estude
CORTE E COSTURA
Bordado, Tricô e Crochê
por Correspondência

Aprenda em sua própria casa, nas horas livres, sem deixar suas ocupações habituais. Em pouco tempo será uma excelente modista, perfeitamente preparada para fazer qualquer trabalho mesmo de alta costura.

MENSALIDADES SUAVISSIMAS

Confeccionando você mesma os seus vestidos, realizará uma grande economia e será objeto de admiração de tôdas as suas amigas.

ENVIE-NOS HOJE MESMO O COUPON ABAIXO

GRATIS

Cada aluna receberá: Figurinos da última moda — Carteira de Identidade — 100 cartões de visita — Serviço especial de consultas sôbre o curso.

INSTITUTO UNIVERSAL BRASILEIRO
CAIXA POSTAL 5058 — SÃO PAULO

555

Ilmo. Sr. Diretor: Peço enviar-me GRATIS o folheto completo sôbre o curso de Corte e Costura por correspondência

NOME ____________________

RUA ____________________ N.º ____

CIDADE ____________________

ESTADO ____________________

E' FACIL DECORAR...

BOLOS E SALGADOS

O LIVRO QUE VOCÊ ESPERAVA PARA COMPLETAR O SEU LAR.

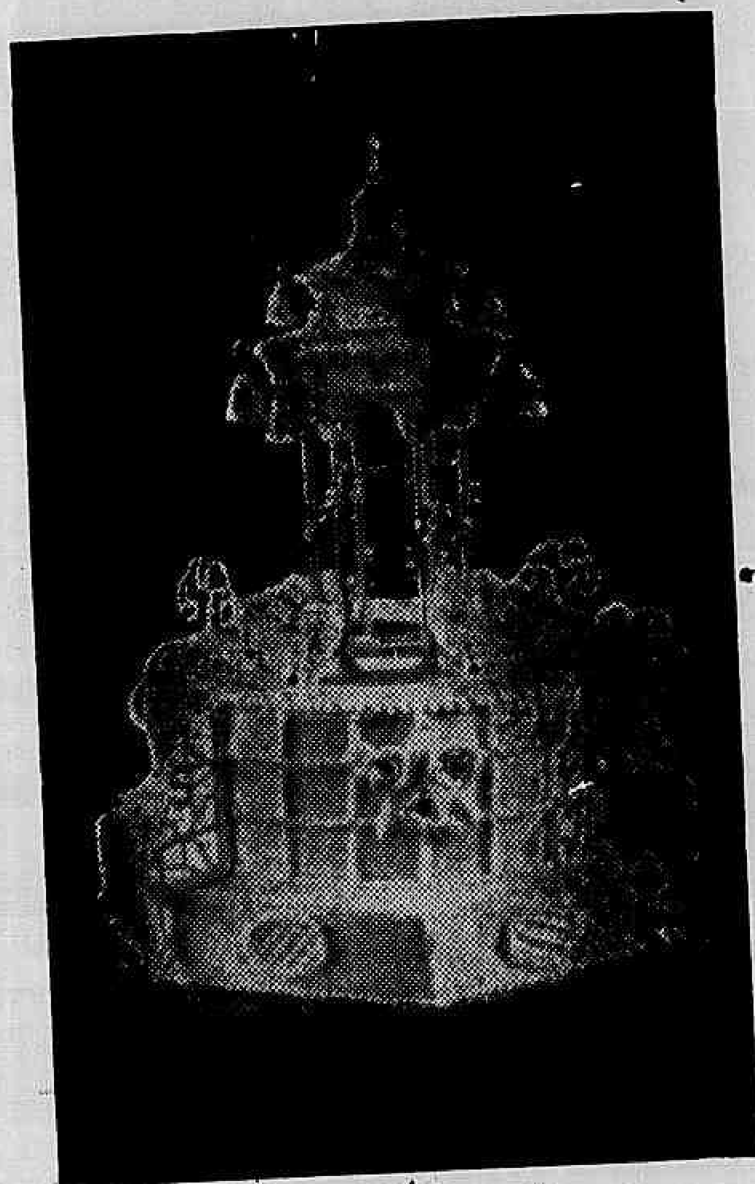
Um lindo volume encadernado, contendo, num total de 440 figuras, 90 fotografias de bolos e salgadinhos, 500 páginas

BOLOS — 60 fotos, das quais 18 em belos coloridos. SALGADINHOS — 22 fotos, sendo 9 em côres
Nêle V encontrará um curso completo de correspondência com figuras e movimentos de como aprender. Pedidos pelo Reembôlso Postal, vale postal, cheque, ou ordem de pagamento, etc. — Preço Cr$ 300,00

EDITÔRA E ESTAMPARIA CALÇADA LTDA.

Rua Pelotas, 557 — Fone: 70-4799 — São Paulo

Fabricamos de tudo para doceiras, confeiteiros, e particulares. Bicos para decorar, fôrmas para bolo de margarida, fonte luminosa, bota, roda gigante, violino, sino em pé, lira, xadrez e uma infinidade de tipos, taboleiros, fôrma de gêsso, cortadores para flôres, etc. Enviamos para qualquer localidade do Brasil pelo REEMBÔLSO.



SAPATINHOS
(Conclusão)

m. em p. de jérsei, lã branca durante 11 cars., depois formar o acolchoado tomando juntas 1 m. da 1.ª car. de jérsei e 1 m. da car. em curso. Cont. tric. tôdas as m. em p. fantasia, fazer 12 cars (3 listras) e começar o dorso do pé. Deixar à espera as 31 primeiras m. da car., depois as 31 últimas m. da car., tric. as 10 m. da ponta do pé em p. fantasia tomando juntas a 1.ª m. da car. e 1 m. da ag. à espera, isto 10 vêzes de cada lado. Retomar tôdas as m. sôbre uma ag., tric. 2 cars. gaita simples, lã branca, 1 car. de furinhos, 1 m., 2 m. juntas. Na car. seguinte, tric. m. e laços ainda 2 cars. gaita simples. Cont. em p. fantasia durante 2 cars. (2 listras), depois em p. fantasia mas avêsso sôbre direito, para formar o reverso do sapatinho. Suspender na 4.ª listra. Fazer simètricamente o segundo sapatinho.

MONTAGEM — Passar pelo avêsso. Fechar a palma e o dorso do sapatinho. Fazer 2 cordões e 4 pompons rosa e branco. Enfiar o cordão no orifício.

O PEQUENO POLEGAR

SACO COM CAPUZ

MATERIAL NECESSÁRIO — 300 gramas de lã rosa de 4 fios; 2 agulhas de 2½ milímetros; 2 agulhas de 3½ milímetros; 1 crochê de 3½ milímetros; 1 fecho plástico de 15 centímetros.

PONTOS EMPREGADOS — Ponto de arroz) * 1 malha pelo direito, 1 malha pelo avêsso * descalçadas em tôdas as carreiras. — Ponto de jérsei) * 1 carreira pelo direito, 1 carreira pelo avêsso *. — Ponto de gaita inglesa) 1.ª carreira pelo direito do trabalho: * 1 malha pelo direito, passar a lã à frente do trabalho, deslizar a malha seguinte tomando-a como para tricotá-la pelo avêsso, * para tricotar a malha seguinte pelo direito, guardar a lã à frente do trabalho, o que faz um laço sôbre a malha deslizada. 2.ª carreira: tricotar pelo direito a malha deslizada com o laço da carreira precedente, passar a lã à frente do trabalho e deslizar a malha pelo direito da carreira precedente fazendo 1 laço no alto. Repetir sempre a segunda carreira.

EXECUÇÃO

FRENTE — Montar 70 malhas sôbre as agulhas de 2½ mm. e tric. em p. de jérsei. A 1½ cm. de alt. total, tomar as ags. de 3½ mm. e tric. em p. de gaita inglesa 1 listra de 2 cm. Continuar tric. direito 1½ cm. jérsei com as ags. de 2½ mm. e 2 cm. gaita inglesa com as ags. de 3½ mm. A 40 cm. de alt. total. Separar o trab. em duas partes iguais de 35 m. cada uma para formar a fenda da abertura. Tric. cada lado separadamente em "vis-à-vis" fazendo as 10 m. do lado da fenda em p. de cruz e as outras 25 m. em listras jérsei e gaita inglesa. A 50 cm. de alt. total, derrubar na parte de baixo do braço, para a cava, cada 2 cars., 2 m., 3 vêzes 1 m. A 55 cm. de alt. total, der., lado da fenda, para o pescoço, cada 2 cars., 4 m., 2 vêzes 1 m. A 60 cm. de alt. total, der., para a espádua, cada 2 cars. 3 vêzes 6 m.

AO PREÇO FIXO

Apresenta seus novos e originais tecidos.

Para os bailes de formatura que se aproximam, já se encontram nas nossas lojas, gazes tafetas, organzas, nylons, filós, organdis, lezes em originais desenhos, e o famosa Tulle Francês de 3 metros de largura, ao preço de Cr$ 99,00.

As noivas encontrarão todos os tecidos indispensáveis aos seus enxovais, desde a cambraia, até os mais ricos brocados, cetins, failles, rendas Guipure e de Chantilly. Tecidos de algodão em padronagens maravilhosas, sedas lisas ou estampadas, lãs e os famosos tecidos Ródia, são um convite permanente para as festas de Natal, pois os preços são suavíssimos.

AO PREÇO FIXO

Uma cadeia de grandes casas de tecidos finos, a preços populares, a serviço da mulher moderna.

Tecidos de Cr$ 5,90 a Cr$ 590,00
SÃO PAULO — Rua Direita, 250
SANTOS — Rua General Câmara, 104
(Ao Paraizo das Sedas
CAMPINAS — Rua José Paulino, 1040

Vou ao

PREÇO FIXO

Av. Passos, 42 - 44 — RIO DE JANEIRO

COSTAS — Seguir as explicações fornecidas para a frente mas sem separar o trab. e fazendo o pescoço a 60 cm. de alt. total. Simultâneamente, nas espáduas, der.. para o pescoço, as 8 m. do meio do trab. e terminar cada lado separadamente em "vis-à-vis". Cont. der., para o pescoço, cada 2 cars., 2 vêzes 4 m.

MANGAS — Montar 56 m. sôbre as ags. 2½ mm. e tric. em p. de arroz. A 2 cm. de alt. total, tric. em listras jérsei e gaita inglesa como para a frente e as costas. Aumentar de cada lado do trab., cada 5 cm., 3 vêzes 1 m. A 16 cm. de alt. total, der. de cada lado do trab., cada 2crs., 3 m., 2 m., 9 vêzes 1 m,, 4 vêzes 2 m., e as últimas m.

CAPUZ — Montar 48 m. sôbre as ags. de 2½ mm. e tric. para a beira da frente as 12 primeiras m. em p. de arroz e as outras m. em listras jérsei e gaita inglesa. A 40 cm. de alt. total, der.

MONTAGEM — Passar pelo avêsso do trab. com pano úmido. Pespontar as costuras dos lados das espáduas e das mangas. Montar as mangas às cavas. Fechar a base para formar o saco. Dobrar o capuz em duas partes no sentido da altura e pespontar sôbre o avêsso do trab. a 3 mm. da margem oposta à beira em p. de arroz. Montar o capuz ao pescoço, mantendo-o flexível. Fazer 2 cadeias com a lã empregada dupla e medindo 35 cm. de comprimento. Fazer 2 borlas e coser numa extremidade de cada cadeia. Coser 1 cadeia de cada lado do pescoço na frente. Colocar o fecho e atar as cadeias.

AGUA PURA
SAÚDE SEGURA
SÓ COM VELAS
SENUN
ESTERILISANTE
FABRICADAS
PELO PROCESSO SENUN

Milagre de Amor

11.º CAPÍTULO — Resumo — O pai de Liana confessa à sua f que, ao encontrar o tesouro, estava com a mais honesta das in ções, mas que, perdendo a cabeça, não resistiu à tentação e com e sua espôsa atravessou o oceano para iniciar nova vida. Na A rica, o pai de Liana trabalhara, ficando com imensa fortuna. Ao ficar viúvo, tinha se dedicado i ramente à filha. Continuando a sua confissão, conta que, nos últimos tempos, o seu remorso aumentara e, assim, resolveu voltar à Itália, para saber da espôsa e do filho de Pedro Rossi. Depois de inteirado da morte de seu amigo, que fôra reconhecido inocente, e bem assim da espôsa, e que o filho Jorge fôra educado por um padre, resolveu devolver a êste a fortuna. Eis por que pedia à filha que não o condenasse a ver todos os dias a vítima de suas ações.

























(Continua no próximo número)

Jornal das Moças

A REVISTA DE MAIOR PENETRAÇÃO NO LAR



FUNDAÇÃO DE AGOSTINHO MENEZES



PROPRIEDADE DA

EDITÔRA JORNAL DAS MOÇAS LTDA.

REDAÇÃO E ADMINISTRAÇÃO:

Av. Rio Branco, 31 - 1.° andar — Rio de Janeiro



DIRETOR-RESPONSAVEL

ALVARO MENEZES



REDATOR-CHEFE
ALBERTO M. CORRÊA



SECRETÁRIO:

OLIVEIRA HERENCIO



TELEFONES:

Diretor: 23-1472
Redação: 43-2431
Publicidade: . 43-0736
Oficina: 28-8943



COLABORADORES: — Dr. Werther Leite Ribeiro, Oscar Aguiar, coronel Waldyr de Albuquerque, A. Lemos, capitão Dr. José Ezagui, Felisberto Nóro, Otávio de Almeida, Lourdes Portela, Luiz Goulart, Glycia A. Galvão, Délio Marcondes, A. M. Spavièr, Edésio Esteves, Floriano Faissal, Eustórgio Wanderley, Hélio P. de Almeida, Suzy Kirby Roberto Moura Torres, Carmelita Perêdo, Léa Silva, Julio Moret e Mario Mascarenhas.

ASSINATURA:

Anual reg. Cr$ 300,00
Semestral reg. Cr$ 150,00

Palavras Cruzadas e Outras Coisas

DÉLIO MARCONDES



PROBLEMA N.° 137

Horizontais: 1 - Nome do velhinho querido pelas crianças; 5 - Tapeçarias antigas e valiosas; 7 - Medonho, pavoroso; 8 - Iguaria feita com massa de feijão cozido, adubada com pimenta e azeite de dendê; 9 - Correia dupla que sustenta o estribo (pl.).

Verticais: 1 - Dia em que se comemora o nascimento de Cristo; 2 - Um dos nomes da cola; 3 Falhar, enganar-se; 4 - Cultivo; 6 - Ecôas, retumbas.

SOLUÇÕES DO NÚMERO ANTERIOR

Horizontais: 1 - Ame; 4 - Ror; 5 - Rir; 6 - Eta; 7 - Dar; 8 - Asa.
Verticaiss 1 - Arreda; 2 - Moitas; 3 - Errara.

CONCURSO PERMANENTE DE COLABORAÇÕES

Aproveitando êste grande número especial de Natal damos inicio a um novo concurso, esperando encontrar o apôio dos nossos leitores aos quais desejamos um Feliz Natal e próspero ano novo.

Condições:

Todos os candidatos que tiverem suas *Palavras Cruzadas* publicadas, receberão como prêmio um livro e o autor do problema julgado o melhor do mês fará jus a um artístico diploma. Os desenhos deverão ser feitos a nanquim em papel sem pauta . Os conceitos deverão especificar a fonte de origem.

Os candidatos poderão também colaborar com *Charadas e o autor* da que for julgada a melhor do mês, terá como prêmio um diploma.

Tipos de charadas preferenciais: sintéticas, sincopadas, metamorfoseadas e auxiliares. Daremos preferência aos que fizerem uso de coisas genuinamente brasileira, tanto nas charadas como nas palavras cruzadas.

SOLUÇÕES DO NÚMERO ANTERIOR

Sintéticas: Reluzir, Rima, Feminino.
Metamorfoseadass Nona-Nono, Fada-Fado, Santa-Santo.
Auxiliar: Parnaso.



JULIA ADAMS é ainda quem figura nesta página. Desta vez, a festejada estrêla cinematográfica da Universal-Internacional exibe um gracioso vestido de fino algodão estampado guarnecido de uma gola que se prolonga numa tira e botões estampado de negro sôbre branco, em contraste, com o fundo do modêlo. As mangas drapeadas são cingidas abaixo do cotovelo.